

CADERNO DE CULTURA

1

SET/OUT 07

Cultura é o quê?

**Resultados dos Encontros
Territoriais de Cultura**





II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

APRESENTAÇÃO

Alcançamos mais uma etapa na nossa caminhada. Caminho que trilhamos juntos – governos, artistas, produtores, agentes e gestores culturais, professores e estudiosos da cultura, historiadores, mestres do saber, grupos de cultura popular, lideranças espirituais, religiosas e juvenis, redes de cultura da paz, ambientalistas, enfim, todos os interessados em debater sobre o desenvolvimento cultural da Bahia. Caminho que seguramente nos levará a um planejamento cultural mais alinhado com as reais necessidades de cada canto da Bahia.

Nosso propósito é descentralizar o planejamento e a execução de programas e ações culturais para o interior do Estado e democratizar o processo de formulação de políticas públicas para o desenvolvimento da cultura. É a cultura tratada em todas as suas dimensões – simbólica, econômica, política e social e, principalmente, sob a ótica de pilar estruturante do desenvolvimento de uma Bahia de todos nós.

Compartilhamos aqui algumas informações importantes sobre todo esse processo, que se iniciou nos encontros municipais, foi consolidado nos nossos 26 Territórios de Identidade e agora culmina com a II Conferência Estadual de Cultura. São subsídios para a discussão desta nova etapa – como os principais resultados dos encontros territoriais, dados relativos aos registros de participação e indicadores que revelam os resultados alcançados pela mais ampla mobilização social pela cultura no nosso estado.

Bahia, outubro de 2007

Coordenação Executiva da II Conferência Estadual de Cultura da Bahia
Equipe da Superintendência de Cultura
Secretaria de Cultura da Bahia

ÍNDICE

Decreto Nº 10.438/2007	3
Regulamento da II Conferência Estadual de Cultura da Bahia	4
Síntese das Etapas Preparatórias da Conferência	6
Propostas Territoriais Selecionadas	9
Audiovisual e Radiodifusão	9
Audiovisual	
Cinema	
Rádio Pública/Comunitárias	
TV Pública/Comunitárias	
Culturas Digitais	15
Expressão Artística	16
Artes Visuais	
Circo	
Dança	
Literatura	
Música	
Teatro	
Patrimônio Imaterial	30
Afro-descendentes	
Culturas Indígenas	
Culturas Populares	
Festas e Ritos	
Patrimônio Material	38
Bens Culturais	
Educação Patrimonial	
Museus	
Pensamento e Memória	44
Arquivos	
Bibliotecas	
Leitura	
Livro	
Política e Gestão Cultural	51
Cooperação e Intercâmbio Cultural	
Formação Cultural	
Planos	
Redes Culturais	
Sistemas	



II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

DECRETO Nº 10.438 DE 03 DE SETEMBRO DE 2007

Convoca a II Conferência Estadual de Cultura da Bahia e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições,
D E C R E T A

Art. 1º – Fica convocada a II Conferência Estadual de Cultura, a realizar-se no período de 25 a 28 de outubro de 2007, na Cidade de Feira de Santana, sob a coordenação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia - SECULT.

Art. 2º – A II Conferência Estadual de Cultura realizará seus trabalhos a partir de temas relacionados à cultura nas suas concepções simbólica, econômica e de cidadania, como dimensão estruturante do desenvolvimento humano, envolvendo aspectos da política estadual de cultura e suas espacializações territorial e municipal.

Art. 3º – A II Conferência Estadual de Cultura tem por objetivos:

I – estabelecer um processo de construção conjunta de formulação e implementação de políticas públicas, mediante a busca de convergências das proposições oriundas dos poderes públicos e da sociedade;

II – apontar propostas de diretrizes para subsidiar a formulação de planos de cultura, nos seus recortes estadual, territorial e municipal, mediante a discussão coletiva e indicações de propósitos a serem alcançados nos diferentes níveis de atuação do Estado;

III – promover articulações dos segmentos, grupos, organizações e instituições de cultura nas localidades e entre os territórios, identificando as possibilidades de atuações conjuntas;

IV – fortalecer a implementação do Sistema Estadual de Cultura, mediante a articulação sistemática e o incentivo à crescente convergência de esforços entre os níveis de Governo e à participação da sociedade.

Art. 4º – A II Conferência Estadual de Cultura será presidida pelo Governador do Estado e, na sua ausência ou impedimento, pelo Secretário de Cultura.

Art. 5º – A II Conferência Estadual de Cultura será precedida das etapas municipal e territorial.

§ 1º – A etapa municipal ocorrerá nos meses de agosto e setembro de 2007 e constará de Conferências Municipais de Cultura convocadas pelos Prefeitos ou por Encontros Municipais de Cultura, preferencialmente promovidos conjuntamente pela sociedade e pelos Governos Estadual e Municipal, quando serão eleitos os representantes municipais das demais etapas, conforme critérios definidos no art. 6º deste Decreto.

§ 2º – A etapa territorial ocorrerá nos meses de setembro e outubro de 2007 e será composta de Encontros de Cultura em cada um dos 26 Territórios de Identidade, a serem organizados pela Secretaria de Cultura em colaboração com os Poderes Públicos Municipais.

Art. 6º – A etapa municipal resultará na indicação dos representantes municipais das etapas territorial e estadual, conforme os seguintes critérios:

I – para cada município haverá pelo menos 01 (um) membro representando o Poder Público Municipal;

II – os representantes da sociedade civil serão eleitos nas Conferências ou Encontros Municipais em número equivalente ao número de habitantes de cada município, conforme a seguir:

- a) até 40.000 habitantes – 01 representante;
- b) de 40.001 a 60.000 habitantes – 02 representantes;
- c) de 60.001 a 80.000 habitantes – 03 representantes;
- d) de 80.001 a 100.000 habitantes – 04 representantes;
- e) de 100.001 a 150.000 habitantes – 05 representantes;
- f) de 150.001 a 600.000 habitantes – 09 representantes;
- g) acima de 600.000 habitantes – 17 representantes.

§ 1º – A etapa territorial será aberta a todos os interessados.

§ 2º – Na etapa estadual, serão convidadas representações da Assembléia Legislativa e do Poder Judiciário, de entidades da área cultural e de segmentos afins aos temas tratados na II Conferência, bem como de segmentos de instituições acadêmicas que contribuem na pesquisa e produção de estudos no campo da cultura.

Art. 7º – As despesas a cargo do Estado da Bahia para realização da II Conferência Estadual de Cultura correrão por conta de dotações próprias, consignadas no Orçamento Geral do Estado para o corrente exercício.

Parágrafo único – Os eventos municipais e territoriais serão realizados com o apoio financeiro e operacional dos Poderes Públicos e organizações parceiras locais.

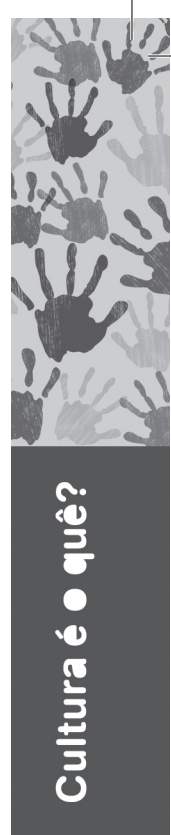
Art. 8º – Fica o Secretário de Cultura autorizado a aprovar e fazer publicar o Regulamento da II Conferência Estadual de Cultura da Bahia, bem como dirimir dúvidas e solucionar os casos omissos da convocação objeto deste Decreto.

Art. 9º – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 10 de agosto de 2007.

Art. 10 – Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 03 de setembro de 2007.

JAQUES WAGNER
Governador





II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

Portaria nº 107, 14 de setembro de 2007

Aprova o Regulamento da II Conferência Estadual de Cultura da Bahia e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no Decreto nº 10.438, de 03 de setembro de 2007, que convoca a II Conferência Estadual de Cultura,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar o Regulamento da II Conferência Estadual de Cultura, que com esta se publica.

Art. 2º Fica designada a Superintendência de Cultura como unidade de Coordenação Executiva da II Conferência Estadual de Cultura, competindo-lhe:

- I – planejar, coordenar e supervisionar a realização da II Conferência Estadual de Cultura e suas etapas municipal e territorial;
- II – mobilizar parceiros para preparação e participação nos eventos programados;
- III – definir a programação final das etapas territorial e estadual, bem como apoiar a estruturação da etapa municipal;
- IV – promover a elaboração e divulgação de documentos de apoio para subsidiar as discussões em todos os eventos;
- V – sistematizar, editar e disseminar os resultados dos eventos;
- VI – constituir grupos de trabalho para o desenvolvimento de suas atividades;
- VII – prestar os esclarecimentos necessários em relação ao Regulamento objeto desta Portaria e encaminhar ao Secretário de Cultura os casos omissos para deliberação.

Art. 3º Caberá aos órgãos da Secretaria de Cultura e entidades sob sua supervisão - Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), Instituto de Radiodifusão Educativa do Estado da Bahia (IRDEB), Fundação Pedro Calmon - Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia (FPC) e Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) - participar e colaborar em todas as etapas do trabalho a ser realizado, bem como prestar os apoios técnico, operacional e financeiro requeridos pela Coordenação Executiva, para a plena realização da II Conferência Estadual de Cultura.

Art. 4º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MÁRCIO MEIRELLES
Secretário de Cultura

REGULAMENTO DA II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS

Art. 1º – A II Conferência Estadual de Cultura, convocada através do Decreto Nº 10.438 de 03 de setembro de 2007, tem por objetivos:

- I – estabelecer um processo de construção conjunta de formulação e implementação de políticas públicas, integrando os poderes públicos e a sociedade;
- II – apontar propostas de diretrizes para subsidiar a formulação de planos de cultura, nos seus recortes estadual, territorial e municipal;
- III – promover articulações dos segmentos, grupos, organizações e instituições de cultura nas localidades e entre os territórios;
- IV – fortalecer a implementação do Sistema Estadual de Cultura.

CAPÍTULO II – DA REALIZAÇÃO

Art. 2º – A II Conferência Estadual de Cultura será realizada de 25 a 28 de outubro de 2007, em Feira de Santana, sob a coordenação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, sendo antecedida de etapas municipal e territorial.

Art. 3º – São consideradas como etapas municipais:

- I – Conferências Municipais de Cultura convocadas pelos Prefeitos Municipais;
- II – Encontros Municipais de Cultura organizados conjuntamente pelo Poder Público Municipal, pelo Governo Estadual e por entidades da sociedade civil;
- III – Encontros Municipais de Cultura articulados por qualquer uma das instituições indicadas pelo inciso II deste artigo e apoiados pela Secretaria de Cultura do Estado.

Parágrafo único: Para fins de convergência de esforços entre os Poderes Públicos e a sociedade, a Coordenação Executiva da II Conferência Estadual de Cultura procederá às negociações necessárias para assegurar a convergência de objetivos e de temas entre os eventos aludidos no Art. 3º deste Regulamento.

Art. 4º – As etapas municipais deverão ocorrer entre os meses de agosto e setembro de 2007, tendo como objetivos:

- I – celebrar a cultura local;
- II – contribuir para a elaboração de planos municipais de cultura;
- III – eleger representantes para atuação nas etapas territorial e estadual.

Art. 5º – Para articular e apoiar iniciativas de realização de etapas municipais, a Secretaria de Cultura designou Mobilizadores Culturais devidamente credenciados e capacitados, distribuídos nos Territórios de Identidade, que exercerão as seguintes atribuições:

- I – contatar os Poderes Públicos Municipais e, em especial, os órgãos municipais de cultura das Prefeituras, no sentido de organizar, apoiar a organização ou angariar apoios para a realização dos eventos municipais;
- II – contatar os Representantes do Fórum Estadual de Dirigentes Municipais de Cultura, bem como representações territoriais e regionais de organismos públicos estaduais e federais, inclusive os indicados para acompanhamento do PPA Participativo, firmando parcerias voltadas para a mobilização e realização dos eventos municipais;
- III – promover e apoiar a mobilização de artistas, agentes e produtores, grupos e entidades culturais, professores e estudantes, representações de movimentos relacionados à promoção da cultura, da paz, da juventude, do meio ambiente, do turismo, do desenvolvimento social, comunidade indígenas e quilombolas, bem como pessoas interessadas em contribuir com o processo de formulação e implementação de políticas culturais;
- IV – atuar como facilitador dos eventos realizados e produzir os relatos que serão encaminhados para os eventos territorial e estadual.

Art. 6º – A etapa territorial ocorrerá entre 17 de setembro e 17 de outubro e será composta de Encontros de Cultura em cada Território de Identidade, a serem organizados pela Secretaria de Cultura em colaboração com os Poderes Públicos Municipais, tendo como objetivos:

- I – celebrar a cultura regional;
- II – compartilhar informações e recolher sugestões acerca das leis de financiamento da cultura do Estado da Bahia;
- III – contribuir para a formulação de planos territoriais e estadual de cultura;
- IV – discutir e encaminhar mecanismos de gestão e viabilização de ações compartilhadas entre municípios.

Art. 7º – Para realização dos Encontros Territoriais de Cultura a Secretaria de Cultura se responsabilizará pelo apoio metodológico necessário, mediante a alocação de profissionais capacitados e recursos tecnológicos para registro e sistematização dos resultados.

Art. 8º – A II Conferência Estadual de Cultura reunirá as contribuições das etapas municipal e territorial e, para consecução dos objetivos postos no Art. 1º deste Regulamento deverá gerar como resultados proposições de:

- I – princípios e diretrizes gerais para a política cultural do Estado;
- II – medidas e iniciativas para fortalecimento da gestão democrática da cultura e de articulação intermunicipal;
- III – formas para ampliação do acesso, aprimoramento e geração de novos instrumentos de financiamento para a cultura;
- IV – mecanismos para a articulação institucional e social com áreas para as quais a cultura se situa como tema transversal ou vetor estruturante para o desenvolvimento.

Art. 9º – A II Conferência Estadual de Cultura será presidida pelo Governador do Estado e, na sua ausência ou impedimento, pelo Secretário de Cultura, conforme disposto no Decreto Nº 10.438 de 03/09/2007.



II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

Art. 10 – As despesas com a organização geral e realização da II Conferência Estadual de Cultura ocorrerão por conta de recursos orçamentários próprios da Secretaria de Cultura e suas entidades vinculadas, bem como de outras instituições públicas ou privadas que venham a colaborar.
§ 1º – Os eventos municipais e territoriais serão realizados com o apoio financeiro e operacional dos Poderes Públicos e organizações parceiras locais.

CAPÍTULO II – DO TEMÁRIO E METODOLOGIA

Art. 11 – A II Conferência Estadual de Cultura realizará seus trabalhos a partir de temas relacionados à cultura nas suas concepções simbólica, econômica e de cidadania, como dimensão estruturante do desenvolvimento humano, envolvendo aspectos da política estadual de cultura e suas especializações territorial e municipal.

Art. 12 – Os temas deverão ser desenvolvidos de modo a articular e integrar as diferentes políticas públicas tomando a cultura como referencial.

Art. 13 – As análises, formulações e proposições deverão contribuir para:

I – consolidar as visões convergentes de princípios e diretrizes para políticas setoriais relacionadas às expressões artísticas, ao pensamento e à memória, ao audiovisual, à radiodifusão, ao patrimônio material e imaterial, à cultura digital e à gestão cultural, dentre outras;

II – incorporar às concepções da política cultural os requerimentos originários das visões de gênero, etnia, faixa etária e de segmentos sociais marginalizados;

III – revelar e estruturar as necessidades regionais;

IV – fortalecer mecanismos democráticos para a gestão cultural;

V – contribuir para a integração da política cultural com outras políticas públicas específicas, em especial meio ambiente, tecnologia, desenvolvimento nas cidades e no campo, comunicação e turismo.

Parágrafo único: As proposições aprovadas contribuirão para a formulação do Plano de Cultura do Estado da Bahia e suas dimensões territoriais.

Art. 14 – A Coordenação Executiva da II Conferência Estadual de Cultura promoverá consultas acerca dos temas de interesse e se responsabilizará pela geração de documentos de apoio, palestras e painéis que subsidiarão os debates sobre a política cultural.

Art. 15 – Os temas escolhidos poderão ter as suas discussões organizadas em cooperação com instituições acadêmicas, entidades representativas de grupos ou movimentos sociais, bem como órgãos públicos municipais, estaduais ou federais afetos ao assunto.

CAPÍTULO IV – DOS PARTICIPANTES DA II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

Art. 16 – Qualquer cidadão poderá participar das etapas municipal e territorial da II Conferência Estadual de Cultura.

Art. 17 – Os participantes da etapa estadual II Conferência de Cultura se distribuirão nas seguintes categorias:

I – Representantes Municipais da Sociedade, eleitos em Conferências e Encontros Municipais de Cultura com direito à voz e voto nos grupos temáticos e nas plenárias de deliberação;

II – Representantes Municipais do Poder Público, indicados pelo Prefeito ou pelo Presidente da Câmara de Vereadores com direito à voz e voto nos grupos temáticos e nas plenárias de deliberação;

III – Representantes de entidades da área cultural e de segmentos afins aos temas tratados na II Conferência, bem como de segmentos de instituições acadêmicas que contribuem na pesquisa e produção de estudos no campo da cultura, com direito à voz e voto nos grupos temáticos e nas plenárias de deliberação;

IV – Representantes da Assembléia Legislativa e do Poder Judiciário Estadual, com direito à voz e voto nos grupos temáticos e nas plenárias de deliberação;

V – Observadores e Convidados, com direito à voz nos grupos temáticos.

Parágrafo único – Caberá aos Municípios e a cada instituição ou entidade participante custear diretamente ou promover os apoios para realização das despesas para participação dos respectivos Representantes nas etapas territorial e estadual.

Art. 18 – Os representantes municipais da sociedade civil serão eleitos nas Conferências ou Encontros Municipais em número equivalente ao número de habitantes de cada município, conforme o seguinte critério:

I. Até 40.000 habitantes – 01 representante;

II. De 40.001 a 60.000 habitantes – 02 representantes;

III. De 60.001 a 80.000 habitantes – 03 representantes;

IV. De 80.001 a 100.000 habitantes – 04 representantes;

V. De 100.001 a 150.000 habitantes – 05 representantes;

VI. De 150.001 a 600.000 habitantes – 09 representantes;

VII. Acima de 600.000 habitantes – 17 representantes.

Parágrafo único – As representações da sociedade civil deverão recair preferencialmente dentre pessoas com efetiva participação e contribuição para a cultura no município, na região ou no estado, devendo pertencer a segmentos diversos.

Art. 19 – Os representantes municipais originários dos Poderes Públicos locais serão indicados pelo Prefeito ou Presidente da Câmara de Vereadores, considerados os seguintes critérios:

I – Para cada município com até 40.000 (quarenta mil) habitantes, haverá 01 (um) representante indicado pelo Prefeito.

II – Para cada município acima de 60.000 (sessenta mil) habitantes, haverá 01 (um) representante indicado pelo Prefeito e 01 (um) representante indicado pelo Presidente da Câmara de Vereadores.

§ 1º: As indicações de representantes municipais originários dos Poderes Públicos deverão recair, preferencialmente, em pessoas que atuem em órgãos ou comissões municipais relacionados à cultura.

§ 2º – Para os municípios integrantes do Fórum Estadual de Dirigentes Municipais de Cultura, o membro deste colegiado será considerado, automaticamente, representante nato, salvo se houver posicionamento contrário oficial do respectivo Prefeito.

Art. 20 – Os representantes de entidades da área cultural e de segmentos afins aos temas tratados na II Conferência, bem como de segmentos de instituições acadêmicas, serão indicados pelos respectivos dirigentes das entidades ou instituições convidadas pela Secretaria de Cultura.

Parágrafo único: As entidades e instituições serão escolhidas mediante o critério de efetiva contribuição para o desenvolvimento cultural da Bahia e o total de representantes indicados não ultrapassará a 25% (vinte e cinco por cento) do total previsto para os Representantes Municipais eleitos pela sociedade civil.

Art. 21 – Os Representantes da Assembléia Legislativa e do Judiciário Estadual serão indicados pelo Chefe dos respectivos Poderes, cabendo a cada um o total de 05 (cinco) indicações.

Parágrafo único: As indicações de Representantes do Poder Legislativo deverão recair, preferencialmente, em pessoas que atuem em comissões relacionadas à cultura ou aos temas afins da II Conferência Estadual de Cultura.

CAPÍTULO V – DA VOTAÇÃO

Art. 22 – O processo de votação na etapa estadual da II Conferência de Cultura observará os seguintes critérios:

I – cada representante terá direito a 01 (um) voto nas deliberações dos grupos de trabalho e nas plenárias;

II – não será admitido voto por procuração.

CAPÍTULO VI – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 23 – Será considerada, para todos os efeitos, a população estimada pelo IBGE para o ano de 2006.

Art. 24 – O Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura, assegurará a presença de representantes de comunidades indígenas, quilombolas e mestres das culturas populares.

Art. 25 – Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pelo Secretário de Cultura.



II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

SÍNTESE DAS ETAPAS PREPARATÓRIAS DA CONFERÊNCIA

Encontros Municipais de Cultura

Envolvemos 91% das cidades baianas na realização de 381 Encontros Municipais de Cultura, com participação de 35.663 pessoas. Em oito Territórios de Identidade foram realizados encontros em 100% dos municípios: Baía do Paramirim, Itaparica, Médio Rio de Contas, Metropolitana de Salvador, Recôncavo, Sertão Produtivo, Sisal e Vitória da Conquista. Os Encontros Municipais de Cultura foram organizados por 30 mobilizadores culturais, contratados por três meses pela Secretaria Estadual de Cultura, através de seleção pública, e capacitados para atuar na articulação dos municípios para a II Conferência Estadual de Cultura.

Nesses encontros foram discutidos os aspectos da cultura local, a partir da pergunta: “Qual o lugar da cultura no município?”. O objetivo dessa etapa foi incentivar a organização e a parceria entre os poderes públicos e a sociedade civil para a implantação de órgãos municipais específicos para a gestão da cultura, com dotação orçamentária própria, e para a criação dos Planos Municipais de Cultura, de Conselhos Municipais de Cultura e dos Fundos de Cultura dos municípios.

Gráfico 1. Realização de Encontros Municipais de Cultura

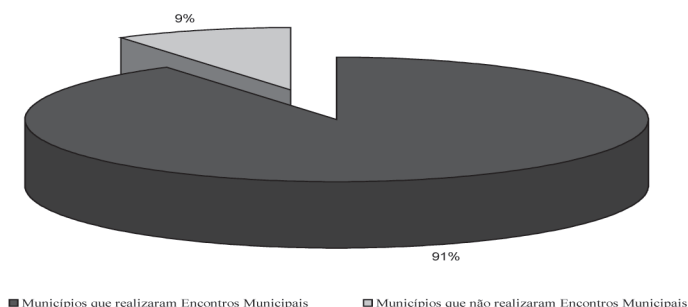


Tabela 01 - Encontros Municipais de Cultura

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	Mun. por território	Encontros Mun. realizados	Participantes Encontros Mun.	%
PORTAL DO SERTÃO	17	16	1087	94%
AGRESTE DE ALAGOINHAS/LITORAL NORTE	22	21	979	95%
RECÔNCAVO	20	20	1735	100%
BAIXO SUL	14	13	918	93%
SISAL	20	20	1351	100%
SEMI-ARIDO NORDESTE II	18	17	4875	94%
VALE DO JQUIRIÇÁ	22	20	1175	91%
ITAPARICA (BA/PE)	6	6	358	100%
MEDIO RIO DE CONTAS	16	16	844	100%
LITORAL SUL	26	25	1969	96%
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	10	7	307	70%
EXTREMO SUL	21	20	1614	95%
PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	9	7	602	78%
ITAPETINGA	13	12	777	92%
PIEMONTE DA DIAMANTINA	9	7	422	78%
IRECÊ	20	12	627	60%
VITÓRIA DA CONQUISTA	24	24	2490	100%
CHAPADA DIAMANTINA	23	21	1390	91%
SERTÃO PRODUTIVO	19	19	4320	100%
VELHO CHICO	16	11	732	69%
BACIA DO PARAMIRIM	9	9	1135	100%
BACIA DO RIO CORRENTE	11	10	1803	91%
PIEMONTE DO PARAGUAÇU	14	13	933	93%
BACIA DO JACUÍPE	14	13	1628	93%
OESTE BAIANO	14	12	585	86%
METROPOLITANA DE SALVADOR	10	10	1007	100%
TOTAL GERAL	417	381	35663	91%



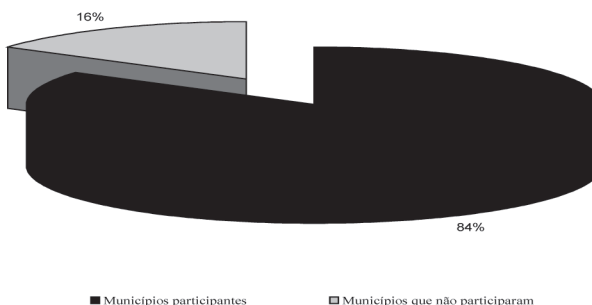
II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

Encontros Territoriais de Cultura

A etapa territorial teve como objetivo promover o diálogo entre os municípios de uma mesma região para a constituição de arranjos institucionais de gestão da cultura. As propostas discutidas nos encontros vão subsidiar a implantação dos Planos de Desenvolvimento Territoriais de Cultura, a serem conduzidos pelo Governo do Estado em parceria com os poderes públicos locais, através do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, e a sociedade civil.

Entre 17 de setembro e 18 de outubro de 2007, a Secretaria Estadual de Cultura realizou Encontros Territoriais abertos à participação da população nos 26 Territórios de Identidade da Bahia. Representantes de 352 municípios participaram dos encontros de cultura em suas respectivas regiões. Em cinco territórios houve participação de representantes de todos os municípios: Bacia do Paramirim, Itaparica, Piemonte do Itapicuru, Recôncavo e Região Metropolitana de Salvador. No total, 3.833 pessoas participaram das discussões temáticas nos 26 encontros. O território com maior número de participantes foi o Semi-Árido Nordeste II, com 338 participantes. Em seguida, a Região Metropolitana de Salvador (293), a Bacia do Jacuípe (200), o Sertão Produtivo (188) e o Médio Rio de Contas (177). Todos os encontros contaram com a participação de diversos artistas nas celebrações culturais. Vale observar que, em alguns encontros estes artistas não se inscreveram para participar das discussões temáticas.

Gráfico 2. Participação dos representantes municipais nos Encontros Territoriais

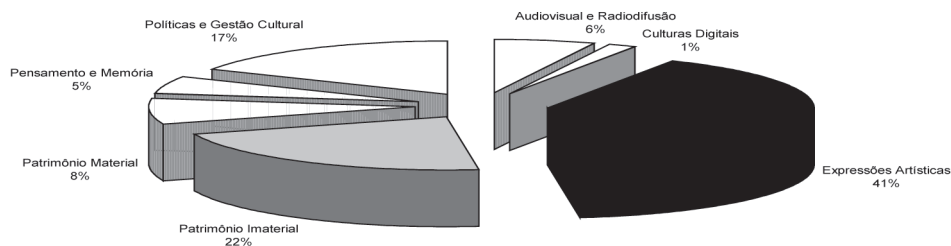


Propostas para as Políticas Setoriais

Nos Encontros Territoriais, os inscritos participaram de grupos de trabalho para a discussão de sete temas que compõem as políticas setoriais da Secretaria de Cultura: Audiovisual e Radiodifusão; Culturas Digitais; Expressões Artísticas; Patrimônio Material; Patrimônio Imaterial; Pensamento e Memória; e Políticas e Gestão Cultural.

No total dos territórios, o tema com maior número de participantes foi Expressões Artísticas, com 1.547 pessoas. Na sequência estão Patrimônio Imaterial (834), Políticas e Gestão Cultural (659), Patrimônio Material (294), Audiovisual e Radiodifusão (236), Pensamento e Memória (206) e Culturas Digitais (57). Estes temas foram subdivididos em 26 subtemas. Dentre estes, o que obteve maior número de inscritos foi Teatro, com 578 participantes. Em seguida estão Culturas Populares (507), Música (393), Dança (311) e Sistemas Culturais (261).

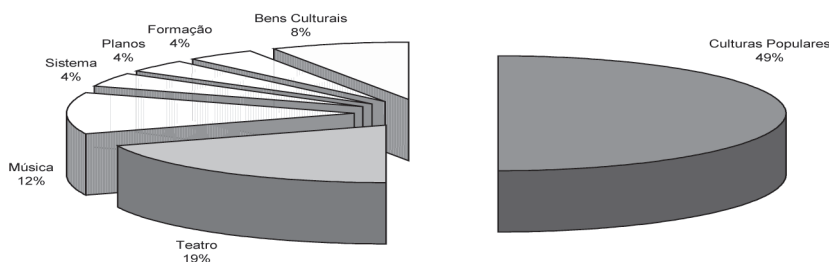
Gráfico 3. Participação nos grupos de discussão por tema



**Escolha de Prioridades Temáticas**

Além da discussão de propostas nos grupos de trabalho, a Secretaria de Cultura também promoveu uma pesquisa com o público presente à plenária final de cada Encontro Territorial para saber que temas eram considerados prioritários na região. Cada pessoa escolheu três temas, classificando-os em primeiro, segundo e terceiro lugar. A temática Culturas Populares foi escolhida como prioridade máxima por 13 dos 26 territórios, além de aparecer como prioridade 02 e 03 em outros sete territórios. Teatro foi apontado nos três níveis de prioridade em 13 territórios. Em seguida aparecem Música, Bens Culturais, Sistemas, Planos e Formação Cultural. Os três últimos integram o tema Gestão e Políticas Culturais.

A presença expressiva de subtemas que integram a Gestão e Políticas Culturais (sistemas, planos, redes, formação, cooperação e intercâmbios culturais) nos três níveis de prioridades, referenda o trabalho que a Secretaria de Cultura vem desenvolvendo para a descentralização do planejamento de políticas públicas de cultura e para a estruturação do Sistema Estadual de Cultura visando o desenvolvimento sociocultural.

Gráfico 4. Temas eleitos como prioridades temáticas 01**Tabela 02 - Escolha das prioridades temáticas por Território de Identidade**

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	Prioridade 01	Prioridade 02	Prioridade 03
PORTAL DO SERTÃO	Culturas Populares	Bibliotecas	Cooperação e Intercâmbio Cultural
AGRESTE DE ALAGOINHAS/LITORAL NORTE	Formação Cultural	Cooperação e Intercâmbio Cultural	Culturas Populares
RECÔNCAVO	Culturas Populares	Teatro	Planos de Cultura
BAIXO SUL	Bens Culturais	Dança	Culturas Populares/Sistemas Culturais
SISAL	Culturas Populares	Formação Cultural	Teatro
SEMI-ARIDO NORDESTE II	Culturas Populares	Teatro	Afrodescendentes/música
VALE DO JQUIRIÇÁ	Culturas Populares	Planos Culturais	Culturas Digitais
ITAPARICA (BA/PE)	Musica	Teatro	Culturas Populares
MEDIO RIO DE CONTAS	Culturas Populares	Sistemas Culturais	Artes visuais
LITORAL SUL	Culturas Populares	Cooperação e Intercâmbio Cultural	Bens Culturais
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	Sistemas Culturais	Teatro	Culturas Populares
EXTREMO SUL	Bens Culturais	Cooperação e Intercâmbio Cultural	Afro descendentes
PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	Teatro	Sistemas Culturais	Culturas Populares
ITAPETINGA	Culturas Populares	Museus	Afrodescendentes
PIEMONTE DA DIAMANTINA	Culturas Populares	Sistemas Culturais	Música
IRECÊ	Culturas Populares	Museus	Planos Culturais
VITÓRIA DA CONQUISTA	Musica	Formação Cultural	Radio Publica/comunitaria
CHAPADA DIAMANTINA	Culturas Populares	Educação Patrimonial	Teatro
SERTAÕ PRODUTIVO	Teatro	Bibliotecas	Culturas Populares
VELHO CHICO	Culturas Populares	Biblioteca	Formação Cultural
BACIA DO PARAMIRIM	Musica	Bens Culturais	Teatro
BACIA DO RIO CORRENTE	Teatro	Cinema	Música
PIEMONTE DO PARAGUAÇU	Teatro	Culturas Populares	Sistemas
BACIA DO JACUIPE	Culturas Populares	Formação Cultural	Sistemas Culturais/Teatro
OESTE BAIANO	Teatro	Cinema	Música
METROPOLITANA DE SALVADOR	Planos Culturais	Formação Cultural	Sistemas



II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA

PROPOSTAS TERRITORIAIS SELECIONADAS 26 TERRITÓRIOS

Audiovisual e Radiodifusão

Audiovisual

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO TERRITORIAL DE COMUNICAÇÃO DE RÁDIO, TV, INTERNET E CINEMA, GESTADO PELO CONSELHO TERRITORIAL DE COMUNICAÇÃO. CRIAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE RÁDIO E TV COMUNITÁRIAS PARA PRODUÇÃO DE ARTES INTEGRADAS, DIVERSIDADES CULTURAIS E INFORMAÇÃO

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE UM PORTAL TERRITORIAL NA INTERNET PARA A DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS.

FORMAÇÃO OU CAPACITAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS MUNICÍPIOS.

CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE RECURSO PARA VIABILIZAR OS CUSTEIOS DE FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNICADORES LIGADOS A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E APOIO NOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES.

Bacia do Paramirim

ESTÚDIO PARA GRAVAÇÃO DE AUDIO E VÍDEO CULTURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO NO TERRITÓRIO BACIA DO PARAMIRIM

AQUISIÇÃO E PRODUÇÃO DE ACERVO DE MÍDIAS AUDIO-VISUAIS PARA SERVIR COMO FERRAMENTA PARA OS PROFESSORES E ONGS.

Chapada Diamantina

APOIO A FORMAÇÃO DE TELECENTROS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO, DANDO ESTRUTURAS À FORMAÇÃO DE CENTROS CULTURAIS.

OS TELECENTROS PODEM FOMENTAR A PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL E CAPACITAR GESTORES E TÉCNICOS PARA UMA POSSÍVEL TV COMUNITÁRIA.

Extremo Sul

CRIAÇÃO DE UMA REDE AUDIOVISUAL DO EXTREMO SUL;

FIRMAR PARCERIAS COM AS ESCOLAS PÚBLICAS NO SENTIDO DE ESTIMULAR A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E A FORMAÇÃO DE PÚBLICO;

FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA TÉCNICA (OPERADORES)

Itaparica

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM AUDIOVISUAL EM PARCERIA COM ESCOLAS, ENTIDADES, EMPRESAS, ASSOCIAÇÕES E ONG'S COM OS OBJETIVOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, BEM COMO APOIO A PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO ÀS CULTURAS LOCAIS.

PLANO DE FORMAÇÃO EM EDUCOMUNICAÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO-FORMAL QUE ESTIMULE A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS INTERATIVOS EM MÍDIAS ALTERNATIVAS (FANZINE, MURAI, PRODUTOS AUDIOVISUAIS VÍDEOS, RADIONOVELAS, ETC)

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE UMA PRODUTORA DE AUDIOVISUAL EM NOSSO TERRITÓRIO QUE ATUASSE EM SERVIÇOS DAS PRODUÇÕES CULTURAIS (PRODUTORA DE VÍDEO CULTURAL). QUE NESSA PRODUTORA FOSSEM MINISTRADAS OFICINAS DE PRODUÇÕES DE FAZER VÍDEO.

FINANCIAMENTO DE VIDEOS DOCUMENTÁRIOS E CULTURAIS E HISTÓRICOS SOBRE AS QUESTÕES DO NOSSO TERRITÓRIO.

Oeste Baiano

REALIZAR OFICINAS COM PROFESSORES DA ÁREA PARA INCENTIVO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO TERRITÓRIO DO OESTE BAIANO.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.

AQUISIÇÃO DE UM CENTRO DE PRODUÇÃO E EDIÇÃO.

Piemonte Diamantina

INCENTIVO FISCAL E FINANCIAMENTO PARA A COMPRA DE EQUIPAMENTOS DE AUDIOVISUAL E RÁDIODIFUSÃO

INTERCÂMBIO CULTURAL PARA DIVULGAR A PRODUÇÃO LOCAL

Piemonte Paraguaçu

FORMAÇÃO DE PRODUTORES DO TERRITÓRIO PARA O SETOR DE AUDIOVISUAL EM CINEMA, TV COMUNITÁRIA E INFOCENTROS.
VIABILIZAR JUNTO AO GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL, PARA ATENDIMENTO À REGIÃO, CONTENDO: GALERIAS DE ARTE, FOTOGRAFIA, CINEMATOGRAFIAS, ANFITEATRO, CULTURA ORAL E ETC.
CRIAÇÃO DE ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL E TERRITORIAL COM PARCERIA PÚBLICO PRIVADO.

Portal do Sertão

RESERVA DE RECURSOS NO FUNDO DE CULTURA PARA A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO INTERIOR DA BAHIA, COM GARANTIA DE VEICULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS (OBRAS).

CRIAÇÃO DE CENTRO DE FORMAÇÃO EM AUDIOVISUAL, QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO, NO ESPAÇO DO CENTRO DE CULTURA AMÉLIO AMORIM PARA ATENDER AO TERRITÓRIO DO PORTAL DO SERTÃO, INCLUSIVE COM O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS PARA A PRODUÇÃO.

INCENTIVO À CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TVS E RÁDIOS COMUNITÁRIAS, COMO PÓLOS DA VEICULAÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Recôncavo

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.

DOCUMENTARIOS SOBRE CADA MUNICIPIO DO RECONCAVO.

CASA DE IMAGEM E SOM, COM ESTUDIO E ILHA DE EDIÇÃO.

Região Metropolitana de Salvador

ADOÇÃO DO DOCUMENTO FINAL DO III FÓRUM AUDIOVISUAL DA BAHIA, REALIZADO EM MAIO DE 2007 E QUE REPRESENTA OS INTERESSES DA CLASSE AUDIOVISUAL BAIANA, NA PAUTA DE PROPOSTAS DESTA CONFERÊNCIA.

Sertão do São Francisco

CRIAR UM EDITAL ESPECIFICO PARA A REALIZAÇÃO DE MOSTRAS DE VIDEO CURTA-METRAGEM NO INTERIOR DO ESTADO, GARANTINDO A POSSIBILIDADE DE ESCOLAS E UNIVERSIDADES PÚBLICAS CONCORREREM.

CRIAR UMA ESTRUTURA DE SERVIDOR DE INTERNET PARA HOSPEDAR/DISPONIBILIZAR GRATUITAMENTE A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DA BAHIA (ALGO PARECIDO COM YOUTUBE)

CRIAÇÃO DE ESTRUTURA DE ILHA DE EDIÇÃO PERMANENTE NAS CIDADES-PÓLO, COM FORMAÇÃO DE EQUIPES TÉCNICAS LOCAIS, QUE GARANTA O APERFEIÇOAMENTO DA PRODUÇÃO LOCAL E FACILITEM O ACESSO À TV PÚBLICA.

Vale do Jiquiriçá

CAPACITAÇÃO DE PESSOAS PARA TRABALHAR COM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

CRIAÇÃO ESTADUAL GARANTIDO A LIBRAS(LINGUAGEM BRASILEIRAS DE SINAIS) NOS PROGRAMAS TELEVISIVOS.

Velho Chico

CRIAÇÃO DE UM NÚCLEO AUDIOVISUAL PARA PRODUÇÃO DE FILMES E VIDEOS AMADORES QUE ATENDA AO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO.

Cinema

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE RECURSO PARA VIABILIZAR O CUSTEIO DE FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNICADORES DO TERRITÓRIO PARA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E APOIO NOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DAS PRODUÇÕES.

Bacia do Paramirim

CASA DE CULTURA COM ESPAÇO APROPRIADO PARA TEATRO, CINEMA, EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS GERAIS EM TODOS OS MUNICIPIOS DO TERRITÓRIO

Bacia do Rio Corrente

CRIAÇÃO DE CENTRO CULTURAL QUE CONTEMPLE: TEATRO, CINEMA, EXPOSIÇÕES DE OBRAS DE ARTE E QUE VIABILIZE O LADO EDUCACIONAL E O LADO SOCIAL NAS SUAS DETERMINADAS COORDENADAS.

Chapada Diamantina

REVITALIZAÇÃO DOS CINEMAS EXISTENTES E CRIAÇÃO DE SALAS.

CRIAÇÃO DE SALAS DE CINEMA; CINE CLUBE; CINEMA ITINERANTE; CINEMA NA ESCOLA.

Irecê

PROMOVER CURSOS PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA PRODUÇÃO DE ROTEIRO E REALIZAÇÕES DE DOCUMENTÁRIOS DA CULTURA REGIONAL.

FINANCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS.

CRIAR ESPAÇOS COM TECNOLOGIA AVANÇADA PARA PROJEÇÃO E PRODUÇÃO DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS, SENDO O ESPAÇO FIXO OU ITINERANTE.

Itaparica

IMPLANTAR CINECLUBES NAS CIDADES DO TERRITÓRIO.
OBS.: SALA DE EXIBIÇÃO E ITINERANTE.

CRIAÇÃO DO PÓLO DE CINEMA EM PAULO AFONSO COM CURSOS DE ROTEIRO, DIREÇÃO, EDIÇÃO, CENOGRAFIA, EFEITOS E FIGURINO, INCENTIVANDO O REGISTRO DA CULTURA LOCAL E TERRITORIAL, ATRAVÉS DE DOCUMENTÁRIOS E FICÇÕES.

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE CINE-CLUBES POPULARES(PEQUENAS SALAS DE EXIBIÇÃO COM DATA SHOW) EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO INCLUINDO TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS , INDÍGENAS E ASSENTAMENTOS
DESCENTRALIZAÇÃO DOS FESTIVAIS DE VIDEO E CINEMA DA CAPITAL PARA O INTERIOR.

Oeste Baiano

CRIAÇÃO DE UM CINEMA ITINERANTE PARA AS CIDADES DO TERRITÓRIO.
INCENTIVO À PRODUÇÃO DE FILMES REGIONAIS.
CRIAÇÃO DE SALAS DE CINEMA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE BAIANO.

Piemonte Diamantina

INCENTIVO À CRIAÇÃO DE CINECLUBES
FINANCIAMENTO PARA PROJETOS DE FILME DE CURTA METRAGEM E DOCUMENTÁRIOS.
CRIAR UM FUNDO MUNICIPAL DE APOIO A CULTURA AUDIOVISUAL INCENTIVANDO A PRODUÇÃO E EXIBIÇÃO LOCAL DE CINEMA E VÍDEO.

Piemonte Paraguaçu

CRIAÇÃO DE UMA MOSTRA PERMANENTE DE CINEMA REGIONAL PARA FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO TERRITORIAL.
AQUISIÇÃO PELO PODER PUBLICO ESTADUAL E FEDERAL PARA CINEMA ITINERANTE NO TERRITÓRIO ABRANGENDO A ZONA URBANA E RURAL.

Recôncavo

CRIAÇÃO DE SALAS MULTIUSO E UTILIZAÇÃO E ADAPTAÇÕES DE ESPAÇOS CULTURAIIS.
CINEMA ITINERANTE
FESTIVAL DE CINEMA

Sertão do São Francisco

CRIAR CIRCUITOS DE CINEMA ITINERANTE QUE SE UTILIZE DE ESPAÇOS JÁ EXISTENTES NAS CIDADES PARA AS EXIBIÇÕES PÚBLICAS E NAS CIDADES ONDE NÃO EXISTEM ESSES ESPAÇOS, COM EXIBIÇÕES AO AR LIVRE E ACESSO GRATUITO EM TODAS AS EXIBIÇÕES, AO AR LIVRE.
ESTENDER A PROGRAMAÇÃO DA SALA WALTER SILVEIRA PARA OS CENTROS DE CULTURA DO INTERIOR QUE TENHAM ESTRUTURA PARA EXIBIÇÃO, INTEGRANDO ESCOLAS PÚBLICAS E UNIVERSIDADES NESSA PROGRAMAÇÃO.
CRIAR UM FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA DA BAHIA, COM PREMIAÇÃO DIGNA E ESPAÇO PARA DISCUSSÃO DO CINEMA, PARTICULARMENTE DO CINEMA FEITO NA BAHIA.

Sisal

CRIAÇÃO DE SALA DE CINEMA PARA MOSTRA DE FILMES, TEATRO, MÚSICA E APRESENTAÇÕES DE ARTISTAS LOCAIS.

Vale do Jiquiriçá

CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS PARA EXIBIÇÃO DE CINEMA AUDIO E VÍDEO.
INCENTIVO FINANCEIRO ATRAVÉS DE PROJETOS E CONVÊNIOS PARA A PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS TENDO COMO FOCO A CULTURA LOCAL.
PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA MINISTRAR OFICINAS, CRÍTICOS CINEMATOGRAFICOS NO TERRITÓRIO.
CRIAÇÃO DE CINEMAS ITINERANTES PARA ZONA RURAL.

Velho Chico

CRIAÇÃO DE UM CINEMA ITINERANTE QUE CUBRA TODO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS CINEMATOGRAFICOS NACIONAIS.
INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE CINECLUBES NOS MUNICÍPIOS DO VELHO CHICO.
INCENTIVAR A CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO TERRITORIAL DO VELHO CHICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS QUE ATENDAM AO TERRITÓRIO, NA PRODUÇÃO DE FILMES DE CURTA E LONGA METRAGEM, ONDE SERÃO ABORDADAS AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DE OFICINAS E CURSOS PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL.
CRIAÇÃO DE UM EDITAL PARA IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE EXIBIÇÃO ITINERANTE AUDIOVISUAL.
CRIAR UM CATÁLOGO CINEMATOGRAFICO DIRECIONADOS ÀS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.

Rádio Pública/Comunitárias

Bacia do Jacuípe

FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO PARA DISCUTIR ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO, PROGRAMAÇÃO E CONTÉUDO, DANDO SUPORTE AOS MUNICÍPIOS
CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE RECURSO PARA VIABILIZAR O CUSTEIO DE FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNICADORES DO TERRITÓRIO QUE AJUDE NA MANUTENÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.
RECOMENDAR AO PODER LEGISLATIVO PARA A REVISÃO DA LEI GERAL DAS COMUNICAÇÕES

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO EM REGIME URGENTE DA RÁDIO COMUNITÁRIA NOS MUNICÍPIOS ONDE NÃO TENHA CAPACITAÇÃO DAS JÁ EXISTENTES.

Chapada Diamantina

PROGRAMAS DE INCENTIVO E FOMENTO PARA A IMPLANTAÇÃO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS.
CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA TRABALHAR NAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS
APOIO DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E DO TERRITÓRIO DA CHAPADA DIAMANTINA NO ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES.

Irecê

CRIAÇÃO DE UM FUNDO PARA VIABILIZAR COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA RÁDIODIFUSÃO COMUNITÁRIAS.
INVESTIR NA FORMAÇÃO ATRAVÉS DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE LOCUTORES E TÉCNICOS DA ÁREA.
FACILITAR CONCESSÕES PARA CRIAÇÃO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS NOS MUNICÍPIOS DOS TERRITÓRIOS QUE AINDA NÃO TÊM.
EX: AMÉRICA DOURADA, UIBAÍ.

Itaparica

VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E/OU EDUCATIVAS NAS CIDADES DO TERRITÓRIO.

Itapetinga

IMPLANTAR RÁDIO PÚBLICA TERRITORIAL COM ALCANCE A TODO TERRITÓRIO COM ABERTURA À PARTICIPAÇÃO PRODUTIVA DE TODOS OS MUNICÍPIOS.

Litoral Sul

POPULARIZAR O ACESSO À INFORMAÇÃO DOS PROCESSOS PARA A CRIAÇÃO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS
CRIAÇÃO DE EDITAIS ATRAVÉS DE FUNDO DE CULTURA PARA AS ASSOCIAÇÕES ADQUIRIR OS EQUIPAMENTOS PARA AS MONTAGENS DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL.

Oeste Baiano

CURSOS DE FORMAÇÃO DE LOCUTORES.
ASSESSORIA TÉCNICA DA SECRETARIA DE CULTURA PARA A CRIAÇÃO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS.

Piemonte Diamantina

DEFINIR PARCELA ESPECÍFICA DO FUNDO DE CULTURA PARA A MANUTENÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS DO TERRITÓRIO.
LEGALIZAR, FOMENTAR A CRIAÇÃO E REABRIR RÁDIOS COMUNITÁRIAS EM BAIROS, PEQUENAS CIDADES E POVOADOS DO TERRITÓRIO.
CRIAR UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DE COMUNICADORES.

Piemonte Paraguaçu

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE LEI PARA AUMENTO DE POTENCIA DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.
MUDANÇA NA LEI 9612/98 PARA PERMITIR TRANSMISSÃO EM REDE DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.

Recôncavo

Região Metropolitana de Salvador

IRDEB- CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE DIÁLOGO PARA UMA PARCERIA COM AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE UM FÓRUM PERMANENTE PARA ACOMPANHAR TODO TRABALHO EM RELAÇÃO AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS. ESTABELECEER UMA PERIODICIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE FÓRUM DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS, POR SER ESTE CAMPO MUITO COMPLEXO.

APOIO AS ASSOCIAÇÕES DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS E GESTÃO PARA A MODIFICAÇÃO DAS LEIS 9612/98 E 4117 REFERENTES ÀS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.

Semi-Árido Nordeste II

INCENTIVO PARA A PRODUÇÃO E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS.

INCENTIVO PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM RÁDIO.

DIMINUIR A BUROCRACIA NA CONCESSÃO DAS RÁDIOS NAS CIDADES PEQUENAS.

Sertão do São Francisco

CRIAR UMA REDE ESTADUAL DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS COM PROGRAMAÇÃO ESTADUAL PRODUZIDA PELAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E RETRANSMITIDAS PARA TODAS ELAS, ABORDANDO TEMAS QUE NÃO SEJAM MERAMENTE LOCAIS, COMO A APRESENTAÇÃO DE ARTISTAS, DEBATES DE TEMAS DE INTERESSE GERENCIAL

CRIAR UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA OS COMUNICADORES DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS DA BAHIA COM A PARTICIPAÇÃO DAS UNIVERSIDADES, CURSOS DE COMUNICAÇÃO E OUTROS CURSOS AFINS.

CRIAR UMA ESTRUTURA DE SERVIDOR DE INTERNET PARA HOSPEDAR GRATUITAMENTE RÁDIOS WEB'S COMUNITÁRIAS, CRIADAS DENTRO DE CRITÉRIOS PREVIAMENTE ESTABELECIDOS.

Sisal

LEGALIZAÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E SUA UTILIZAÇÃO NA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS.

Vale do Jiquiriçá

CRIAR PROGRAMA DE RÁDIO PARA DIVULGAÇÃO DA CULTURA LOCAL.

CRIAÇÃO DE RÁDIO COMUNITÁRIO DO TERRITÓRIO.

Velho Chico

DISPONIBILIZAR UMA ASSESSORIA TÉCNICA QUE ORIENTE A IMPLANTAÇÃO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO VELHO CHICO.

FOMENTAR A FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS NO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO, PARA CRIAR PROJETOS DE SOLICITAÇÃO DE ALVARÁ PARA O FUNCIONAMENTO DA RÁDIO COMUNITÁRIA VIA MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE UM FÓRUM TERRITORIAL DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS QUE FOMENTE A TROCA DE EXPERIÊNCIAS E A DISCUSSÃO SOBRE O TEMA, PRINCIPALMENTE REAFIRMANDO SEU CARÁTER COMUNITÁRIO E, AO MESMO TEMPO, LEGITIMANDO O SEGMENTO PARA TER REPRESENTATIVIDADE

Vitória da Conquista

LEGALIZAÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS E NORMAS VISANDO A DEMOCRATIZAÇÃO.

CRIAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE RADIODIFUSÃO.

CRIAÇÃO DE UMA ASSESSORIA TÉCNICA EM UMA SECRETARIA DE ESTADO, PARA ORIENTAR AOS PROPONENTES OS PROCEDIMENTOS PARA INSTALAÇÃO DE RÁDIO COMUNITÁRIA.

TV Pública/Comunitárias

Agreste Alagoas e Litoral Norte

REVISAR E DESBUROCRATIZAR AS CONCESSÕES PÚBLICAS DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS E REAVALIAR OS CRITÉRIOS PARA A CONCESSÃO DE RÁDIOS E TV'S COMERCIAIS

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE RECURSO PARA VIABILIZAR O CUSTEIO DE FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNICADORES DO TERRITÓRIO E AJUDAR NA MANUTENÇÃO DAS TVS COMUNITÁRIAS TERRITORIAIS.

CRIAÇÃO DE NÚCLEOS REGIONAIS DENTRO DA MESMA OUTORGA DA TV ESTADUAL PARA TROCA DE CONTEÚDOS DENTRO DO NOVO FORMATO QUE O ESTADO ESTÁ CONSTRUINDO.

INSTALAÇÃO DE UMA TV COMUNITÁRIA TERRITORIAL.

Bacia do Paramirim

IMPLANTAÇÃO DE RETRANSMISSÃO DA TV PÚBLICA EDUCATIVA EM TODOS OS MUNICIPIOS DO TERRITÓRIO.

Chapada Diamantina

TER UMA TV DE BAIXA POTÊNCIA NAS CIDADES DA CHAPADA.

TER UMA TV NA CHAPADA PARA MOSTRAR AS DIFERENÇAS E CULTURAS DOS MUNICÍPIOS.

Extremo Sul

RETRANSMISSÃO DA TVE PARA O EXTREMO SUL;

CRIAÇÃO DE RÁDIOS E TV COMUNITÁRIAS;

Irecê

INVESTIR NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS NA ÁREA ESPECÍFICA.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE TV COMUNITÁRIA PARA O TERRITÓRIO, COM A PRODUÇÃO LOCAL.

AMPLIAÇÃO DO SINAL DA TV EDUCATIVA PARA TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIOS.

Itaparica

IMPLANTAR E/OU REATIVAR O SINAL DA TVE-BA NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE ITAPARICA.

Oeste Baiano

POSSIBILITAR O ACESSO A OUTROS CANAIS DE TV.

ABERTURA DA GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA TV EDUCATIVA PARA PROGRAMAS DA CULTURA REGIONAL.

AMPLIAR O SINAL DA TV EDUCATIVA.

Piemonte Diamantina

LIBERAR A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA TV LOCAL, PARA EXPOR E DISCUTIR PROBLEMAS SÓCIO ECONÔMICOS RELACIONADOS À REGIÃO DO PIEMONTE.

Piemonte Norte Itapicuru

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS NA ÁREA DE RÁDIO E TV.

CRIAÇÃO DE TV PÚBLICA / COMUNITÁRIA ONDE O TERRITÓRIO OU BAIRRO TENHA SEU ESPAÇO GARANTIDO PARA DIVULGAÇÃO DE CULTURA, E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL MULTIDISCIPLINAR.

Piemonte Paraguaçu

LIBERAÇÃO DE TRANSMISSORES DA TV EDUCATIVA PARA O TERRITÓRIO COM ABERTURA PARA PRODUÇÃO REGIONAL.

Portal do Sertão

AMPLIAÇÃO E GARANTIA DE ESPAÇO DE REPRESENTATIVIDADE DO INTERIOR E DOS PRODUTORES EM AUDIOVISUAL NAS COMISSÕES DE SELEÇÃO DOS EDITAIS DA FUNDAÇÃO CULTURAL E NO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA.

Recôncavo

FORTALECIMENTO DA TV PÚBLICA - UFRB COMO TV ABERTA TERRITORIAL.

REGIONALIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

Região Metropolitana de Salvador

FORTALECER A TV PÚBLICA E A REGIONALIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO, APOIANDO A LEI JANDIRA FEGHALLI E CRIANDO MEIOS PARA O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO REGIONAL E INDEPENDENTE.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE UM FÓRUM DE DEBATES PARA ESCLARECER COM A COMUNIDADE O QUE É TV COMUNITÁRIA E SEUS OBJETIVOS, ELABORANDO ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA A SUA DIVULGAÇÃO.

Sertão do São Francisco

UTILIZAR DE TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS PARA UNIVERSALISAR O ACESSO AO SINAL DA TV PÚBLICA EM TODO O ESTADO, AUMENTANDO A POTÊNCIA DA TRANSMISSÃO E CONCLUINDO O SINAL EM ANTENAS PARABÓLICAS E PACOTES A CABO, POR ASSINATURA.

REALIZAÇÃO DE EVENTOS REGULARES, COMO SEMINÁRIOS, TELECONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS ETC. PARA DISCUSSÃO COM A SOCIEDADE COM A TV PÚBLICA E A TV DIGITAL.

CRIAR NA TV PÚBLICA TV CULTURA, UM ESPAÇO DEDICADO ÀS PRODUÇÕES DO INTERIOR, INSTITUINDO PRÉ-REQUISITOS BÁSICOS E PÚBLICOS PARA A SELEÇÃO DESSAS PRODUÇÕES.

Vale do Jiquiriçá

CRIAR TV COMUNITÁRIA DO TERRITÓRIO

EXPANSÃO E MELHORAMENTO DO SINAL DA TV LOCAL AMPLIANDO PARA ZONA RURAL.

CONSEGUIR UM ESPAÇO COM UM CANAL DE TELEVISÃO PARA MOSTRAR A CULTURA DO TERRITÓRIO DO VALE DO JIQUIRĨA, ONDE OS PEQUENOS MUNICÍPIOS TERÃO SEU ESPAÇO.

Velho Chico

ABERTURA DA GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA TV EDUCATIVA PARA A PROGRAMAÇÃO REGIONAL DO TERRITÓRIO VELHO CHICO, NAS QUAIS IMPLICAM AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.

AMPLIAÇÃO DO SINAL DA TV EDUCATIVA NO TERRITÓRIO VELHO CHICO.

Vitória da Conquista

REGIONALIZAR A PRODUÇÃO DA VEICULAÇÃO DA TVE.

AMPLIAR O ALCANCE DA TVE NO TERRITÓRIO.

Culturas Digitais

Culturas Digitais

Bacia do Paramirim

IMPLANTAÇÃO DE INFOCENTROS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO E COMUNIDADES RURAIS ACIMA DE 300 HABITANTES

INCENTIVO A CRIAÇÃO DE PORTAL CULTURAL NA INTERNET PARA EXPOSIÇÃO CULTURAL EM TODOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

Chapada Diamantina

QUE SEJA FORMULADO UM PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL NAS COMUNIDADES DAS ZONAS RURAIS DO TERRITÓRIO DA CHAPADA DIAMANTINA.

Extremo Sul

PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

PORTAL DIGITAL TERRITORIAL

CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA NA ÁREA DE INFORMÁTICA

Irecê

AMPLIAR , DISSEMINAR O USO DO SOFTWARE LIVRE PARA SAIR DA MONOPOLIZAÇÃO E DA PIRATARIA, IMPLANTAÇÃO DE INTERNET (VELOX) DE FORMA GRATUITA NAS ESCOLAS, NOS CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL E CENTROS DE CULTURA DO TERRITÓRIO DE IRECÊ.

CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE CIDADANIA DIGITAL (CCD) ANTIGOS INFOCENTROS, NAS SEDES E NOS INTERIORES DOS MUNICÍPIOS, E DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM SOFTWARE LIVRE NAS ESCOLAS, PARA DESENVOLVER O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO.

CRIAR UM PORTAL COLABORATIVO PARA A DIVULGAÇÃO DA CULTURA DO TERRITÓRIO COM SERVIDOR DE INTERNET E DE RADIOWEB PRÓPRIO BASEADO EM SOFTWARE LIVRE.

Itaparica

IMPLANTAÇÃO DE INFOCENTROS E/OU NÚCLEOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAIS A SEREM GERIDOS PELAS COMUNIDADES NAS ÁREAS RURAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (QUILOMBOLAS, INDÍGENAS, FUNDO DE PASTO, ETC.).

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE UM PORTAL CULTURAL PARA O NOSSO TERRITÓRIO LITORAL SUL, PORTAL ABERTO A TODOS OS ARTISTAS E PRODUTORES DE CULTURA. UM PORTAL ABERTO, ONDE TODOS PODEM INCLUIR SEUS MATERIAIS, SERVINDO PARA DIVULGAÇÃO, INTERAÇÃO, INTEGRAÇÃO, INTERCÂMBIO.

CRIAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA EM TODAS AS CIDADES DO TERRITÓRIO LITORAL SUL, INCLUINDO A CAPACITAÇÃO DE PESSOAS DA ÁREA DE CULTURA PARA A PRODUÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS PARA OS EDITAIS DA SECRETARIA

CRIAÇÃO DE CURSOS PARA INCLUSÃO DIGITAL PARA A COMUNIDADE CULTURAL

Piemonte Diamantina

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA ON-LINE DO TERRITÓRIO PARA DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS.

Piemonte Paraguaçu

AMPLIAR A ABRANGÊNCIA DE SINAL DA TVE PARA TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO, IMPLANTANDO ANTENAS RETRANSMISSORAS E MELHORANDO O EQUIPAMENTO JÁ EXISTENTE

IMPLANTAÇÃO DE INFOCENTROS, COM MONITORES CAPACITADOS, COMO CENTRO DE PRODUÇÃO CULTURAL EM TODO TERRITÓRIO

Portal do Sertão

UTILIZAÇÃO DOS INFOCENTROS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS PARA A DIFUSÃO DA CULTURA DIGITAL COM AULAS DADAS POR MONITORES CAPACITADOS NOS CENTROS DE EXCELÊNCIA E REALIZAÇÃO DE FÓRUMS ENTRE OS INFOCENTROS ATRAVÉS DE VIDEO-CONFERÊNCIAS.

CRIAÇÃO DE EDITAIS COM RECURSOS DO FUNDO DE CULTURA PARA A CULTURA DIGITAL COM RESERVAS PARA O INTERIOR DO ESTADO E PRINCIPALMENTE PARA MUNICÍPIOS DE 50 MIL HABITANTES.

Recôncavo

INCLUSÃO DIGITAL PARA PERIFERIA, ZONA RURAL, TERCEIRA IDADE, COMUNIDADES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E MST.

INTERNET BANDA-LARGA GRATUITA

CRIAÇÃO DO PORTAL DO RECONCAVO COMO PORTA DE ENTRADA PARA SITES INSTITUCIONAIS DO MUNICÍPIO E INCLUSÃO DE VISITA VIRTUAL DE MUSEUS.

Região Metropolitana de Salvador

AÇÃO CONJUNTA DAS SECRETARIAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E CULTURA PARA A PROMOÇÃO DE ACESSO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES LIVRES.

CRIAÇÃO DE PORTAL COLABORATIVO, DE DIVULGAÇÃO, MEMÓRIA, HISTÓRIA, INFORMAÇÃO E AGENDA DA CULTURA NA BAHIA, EXPRESSANDO TODA SUA DIVERSIDADE.

CRIAÇÃO DE PROGRAMAS PARA REGISTRO E MEMÓRIA DAS CULTURAS POPULARES E HISTÓRIA ORAL EM MEIOS DIGITAIS, DISPONIBILIZANDO-OS AO PÚBLICO EM GERAL. (EX: BIBLIOTECAS, ESCOLAS, UNIVERSIDADES, SECRETARIAS DE CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE, CENTROS COMUNITÁRIOS)

Sertão do São Francisco

CRIAÇÃO DE UM PORTAL PARA INTERAGIR COM OUTRAS ENTIDADES CULTURAIS FORA DE NOSSO ESTADO.

Sertão Produtivo

CRIAÇÃO DE UM PORTAL CULTURAL ONDE SERÃO DISPONIBILIZADOS E CATALOGADOS OS ARQUIVOS HISTÓRICOS E OUTRAS INFORMAÇÕES PERTINENTES AOS DIFERENTES MUNICÍPIOS.

PROMOVER OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA LOCUTORES DE RÁDIOS, CINEMA, VÍDEO, TV E DJ.

AQUISIÇÃO DE UM KIT DE CINEMA ITINERANTE E CRIAÇÃO DE UM COMITÊ GESTOR QUE SERÁ RESPONSÁVEL PELA PROGRAMAÇÃO, CIRCULAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E GUARDA DOS EQUIPAMENTOS..

Sisal

DISPONIBILIZAR UM BANCO DE DADOS SOBRE OS ARTISTAS, OS GRUPOS E AS COMUNIDADES QUE PROMOVEM A ARTE E A CULTURA DIGITAL REGIONAL.

Vale do Jiquiriçá

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MANUTENÇÃO DOS INFOCENTROS IMPLANTADOS E VINDOUROS NO TERRITÓRIO COM CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA.

A EXPANSÃO DA COBERTURA DAS OPERADORAS DE CELULAR PARA AS SEDES DOS MUNICÍPIOS E ZONA RURAL EM TODO TERRITÓRIO.

EXPANDIR A INCLUSÃO DIGITAL COM FOCO NA ZONA RURAL EM DIVERSAS COMUNIDADES DO TERRITÓRIO

Velho Chico

DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL DO TERRITÓRIO CONTEMPLANDO: CULTURA ORAL (POD CAST), LENDAS, FESTAS, ETC, ALÉM DE UM ESPAÇO PARA UM CALENDÁRIO CULTURAL DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO.

CRIAÇÃO DE ILHAS CULTURAIS DIGITAIS PARA CONHECIMENTO DA CULTURA LOCAL, TERRITORIAL E GLOBAL.

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DE UM PORTAL DIGITAL DO TERRITÓRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA COM ABERTURA PARA TODOS OS MUNICÍPIOS.

Expressões Artísticas

Artes Visuais

Agreste Alagoanês e Litoral Norte

GARANTIR A APLICABILIDADE NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DAS OFICINAS, ARTÍSTICAS APOIANDO COM INFRA-ESTRUTURA, FORMAÇÃO E REMUNERAÇÃO AOS ARTE-EDUCADORES E ARTISTAS

PROMOVER OFICINAS DE CAPACITAÇÃO CONTINUADAS DOS ARTISTAS EM PARCERIAS COM AS UNIDADES DE ENSINOS SUPERIOR E SISTEMAS S.

PROMOVER MOSTRA DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO ESTADO FILTRADA POR ETAPAS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS.

Bacia do Jacuípe

FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DE FERRAMENTAS TÉCNICAS (ACESSO LIVRE) METODOLOGIA PARA FORTALECER TRABALHO COM CULTURA

CRIAR INTERCÂMBIO ENTRE A REGIÃO DO VALE DO JACUIPE E A SECRETARIA DE CULTURA DA BAHIA NAS TROCAS DE CONTEÚDOS, PROGRAMAS E EXPOSIÇÕES DE ARTISTAS, FACILITANDO A LEITURA NO APRENDIZADO DAS ARTES VISUAIS.

APROVEITAR O POTENCIAL DE ARTISTAS LOCAIS PARA FORTALECER O PROCESSO EM ARTE E EDUCAÇÃO.

Chapada Diamantina

criação de eventos que divulguem a cultura dos municípios da Chapada Diamantina e fortalecimento da antiga feira dos municípios, hoje Festival do Interior (divulgação e mobilização)

criação de centro de artesanato nos municípios da Chapada Diamantina para desenvolvimento da comunidade e renda familiar, trazendo capacitação e vendas dos produtos.

criação de concursos de artes, fotografias, e poesias incentivando a comunidade com premiação de bolsas (da área), financeiro e material.

Extremo Sul

realização do salão de artes plásticas do extremo sul da Bahia. (sugestão bienal).

realizar a bienal de literatura no extremo sul.

criar, em cada município, um espaço cultural para absorver toda a demanda artística e cultural, incluindo uma biblioteca, não necessariamente a construção.

Irecê

curso de capacitação de professores e interessados na área de artes, buscando desenvolver atividades culturais com os educandos.

implantar curso de formação acadêmica na área das artes buscando fortalecer as expressões artísticas do território, criando parcerias com as universidades atuantes.

aquisição de centros culturais para que possamos expor nossos trabalhos de forma permanente, sendo elas manifestações culturais, feira de artesanato.

Itaparica

desenvolver cursos profissionalizantes na área de artes plásticas.

realização do festival de artes no território de Itaparica

promover o intercâmbio entre os artistas do território de Itaparica.

Itapetinga

verba destinada para compra de material utilizado pelos artesãos e escultores, para que sejam realizadas exposições.

proporcionar cursos de capacitação para credenciar o artista para que possa ensinar a sua arte e valorizar o seu trabalho.

construção de uma oficina de arte para recuperação de adolescentes, envolvidos com drogas e comunidades carentes, equipados com todo material necessário, com remuneração para os instrutores.

Litoral Sul

divulgação e capacitação das formas de utilização dos recursos públicos para a área da cultura, com reservas de verba para as artes plásticas e manutenção de professores.

promoção de cursos técnicos e de graduação em artes plásticas nos municípios e universidades (UESC).

construção de centros culturais estruturados nos municípios.

Médio Rio de Contas

criação de uma política de formação de público

criação de cursos técnicos em artes visuais

criação de centros culturais nos municípios do médio rio de contas

Piemonte Paraguaçu

criação de um centro para exposição, comercialização e oficinas de capacitação na área.

realização anual de um festival de cultura territorial itinerante.

Portal do Sertão

criação e divulgação de calendário do Portal do Sertão com eventos culturais de todos os municípios do Portal do Sertão

criação de escolas de nível técnico nas diversas linguagens artísticas nos municípios do Portal do Sertão.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCENTIVO PARA O ARTESÃO BAIANO, COMO: EDITAIS ESPECÍFICOS, QUE ATENDAM AS NECESSIDADES DA ÁREA; PROMOÇÃO DE FEIRAS ESTADUAIS; PARTICIPAÇÃO DO ARTESÃO BAIANO NAS FEIRAS NACIONAIS/INTERNACIONAIS, E NÓS INTERCÂMBIOS, FAZ-SE NECESSÁRIO.

CRIAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA DA CULTURA ARTESANAL POPULAR, NOS MUNICÍPIOS, POSSIBILITANDO A VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO LOCAL E A ATIVIDADE REGULAR DA MESMA. ESSA MEDIDA É IMPORTANTE PARA O RESGATE DO ARTESANATO LOCAL E VALORIZAÇÃO DAS TRADIÇÕES.

CRIAÇÃO DA BIENAL DE ARTE POPULAR, COMO INCENTIVO AS CRIAÇÕES E TRADIÇÕES POPULARES DO ESTADO.

Semi-Árido Nordeste II

O INVESTIMENTO DAS ARTES VISUAIS NO SEMI-ÁRIDO NORDESTE II, COM A CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE CULTURA PARA A EXPANSÃO DAS ARTES VISUAIS.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVA PARA A PRODUÇÃO, EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TRABALHOS ARTÍSTICOS; REMUNERAÇÃO PESSOAL (INCENTIVO VALORIZAR A CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE CADA PARTICIPANTE).

IMPLANTAÇÃO DE CENTROS CULTURAIS (MUSEUS, TEATROS, ETC.) PARA MELHOR ATENDER OS ARTISTAS COM AS SUAS MAIS VARIADAS EXPRESSÕES (PLÁSTICAS, CÊNICAS, MÚSICAS E ARTESANAIS).

Sertão do São Francisco

CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE NA ÁREA DE ARTES VISUAIS, COMO: ESCULTURA, GRAFITE, TOY-ARTE, PINTURAS, EXPOGRAFIA, DESIGNER, GRÁFICO, AMBIENTAÇÃO E XILOGRAVURA.

CRIAÇÃO DE UMA GALERIA PERMANENTE, ONDE POSSAM ACONTECER EXPOSIÇÕES DE ARTISTAS LOCAIS E NACIONAIS. TAMBÉM, ESPAÇO FÍSICO PARA OFICINAS ARTESANAIS.

Sertão Produtivo

INCENTIVO E FINANCIAMENTO A CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS DE ARTESÃOS, PRIORIZANDO MATÉRIAS-PRIMAS DA REGIÃO.

PROMOVER FEIRAS CULTURAIS PARA EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS, COM FESTIVAIS DE VÁRIAS MODALIDADES ARTÍSTICAS.

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO CULTURAL, ONDE FOSSEM MINISTRADOS CURSOS DE TODAS AS ARTES, COM UM ESPAÇO PARA A DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS.

Sisal

REALIZAÇÃO DE FEIRA CULTURAL TERRITORIAL, NA CAPITAL E NO TERRITÓRIO, NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRES.

Vale do Jiquiriçá

INVESTIMENTO NA RECICLAGEM DE MATERIAIS PARA A PRODUÇÃO DE ARTESANATO - COLETA SELETIVA DE LIXO.

INCENTIVO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO/ESTADO AOS ARTISTAS E ARTESÃOS LOCAIS.

CERTIFICAÇÃO E CREDENCIAMENTO DOS ARTESÃOS

Velho Chico

AQUISIÇÃO DE UM ESPAÇO ONDE OS ARTISTAS GRAFITEIROS DO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO VENHAM EXPRESSAR SUA ARTE GRÁFICA ,ASSIM COMO AS DEMAIS ARTES DO GÊNERO (QUADROS,ESCULTURAS ,BORDADOS DE PALHA ,PINTURAS, DENTRE MUITAS OUTRAS) .

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA GALERIA DE ARTES GRATUITA PARA ARTISTAS EMERGENTES DO TERRITÓRIO, COM UM REGULAMENTO ESPECÍFICO QUE POSSA ESTABELECEER CRITÉRIOS DE RODÍZIO ENTRE ARTISTAS, COM O OBJETIVO DE DESCOBRIR NOVOS TALENTOS.

CRIAÇÃO DE UM CADASTRO EM BANCOS DE DADOS DE ARTISTAS TERRITORIAIS PARA CONTATO, DIVULGAÇÃO DE EVENTOS CONTENDO INCLUSIVE SITES COM BIOGRAFIAS, ENDEREÇOS E FOTOS DE CADA ARTISTA EMERGENTE.

INCENTIVAR A PUBLICAÇÃO DE LIVROS E CATÁLOGOS PARA VERNISSAGE DE ARTSTAS PLÁSTICOS DO TERRITÓRIO.

Circo

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

PROMOVER OFICINAS DE CAPACITAÇÃO CONTINUADAS AOS ARTISTAS EM PARCERIAS COM AS UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR E SISTEMAS S.

GARANTIR A APLICABILIDADE NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DAS OFICINAS ARTÍSTICAS APOIANDO COM INFRA-ESTRUTURA FORMAÇÃO E REMUNERAÇÃO AOS ARTE-EDUCADORES E ARTÍSTICAS.

Bacia do Jacuípe

DAR SUPORTE MATERIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DESSE PROJETO CULTURAL.

DESENVOLVER ATIVIDADES NAS ESCOLAS E NOS PROJETOS SOCIAIS EM APOIO À CRIANÇA E ADOLESCENTE, DESPERTANDO ASSIM, O INTERESSE E O TALENTO PARA TAIS ATIVIDADES.

REALIZAR INTERCÂMBIO COM ESCOLA CIRCENSE COMO POR EXEMPLO, A DE CAPÃO EM LENÇÓIS, PARA ORIENTAR E CAPACITAR PESSOAS QUE QUEIRAM DESENVOLVER TAIS ATIVIDADES, CONSEQUENTEMENTE, FORMANDO UM GRUPO QUE LEVE A DESPERTAR O INTERESSE DA COMUNIDADE.

Chapada Diamantina

REALIZAÇÃO DO CIRCUITO DA ARTE E CULTURA REGIONAL, ANUALMENTE DANDO VISIBILIDADE ÀS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURA POPULAR DO TERRITÓRIO.

PROMOVER INTERCÂMBIO CULTURAL COM O CIRCO DO CAPÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS E AMPLIFICAÇÕES DE ARTISTAS E MONITORES, NO TERRITÓRIO

FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DE ARTES CIRCENSES MESCLADOS COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS EM ÁREAS COM POUÇOS ACESSO A ARTE, CULTURA E LAZER DO TERRITÓRIO.

Itaparica

PROMOÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES VOLTADOS PARA AS ARTES CIRCENSES COM A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA NA REGIÃO.

Oeste Baiano

AMPLIAR ESPAÇOS PARA DIFUNDIR A ARTE CIRCENSE GARANTINDO O MÁXIMO DE SEGURANÇA PARA O ALUNO E PROFISSIONAIS DA ÁREA

CRIAR POLÍTICAS DE INCENTIVO A CULTURA DA ARTE CIRCENSE ESTIMULANDO NO ALUNO O GOSTO PELA CULTURA DESTA ARTE PROMOVENDO O SENSO DE RESPONSABILIDADE, INSTRUMENTALIZANDO A ESCOLA E OS SEGMENTOS SOCIAIS PARA A VALORIZAÇÃO DESSA CULTURA.

CRIAR OFICINAS DE CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ARTE CIRCENSE EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL..

Piemonte Norte Itapicuru

PROPOR GINCANAS BENEFICENTES DE CIRCO ENTRE ESCOLAS E INSTITUIÇÕES.

INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS PARA COMPRA DE MATERIAIS DE CIRCO. ESTES MATERIAIS PODEM FICAR NOS CENTROS CULTURAIS DAS CIDADES E SEREM DISPONIBILIZADOS PARA OS INTERESSADOS.

MANTER UMA ESCOLA ESPECIFICAMENTE DE CIRCO COM PROFESSORES ESPECÍFICOS NESTA ÁREA EM TODAS AS CIDADES DO TERRITÓRIO.

Piemonte Paraguaçu

CRIAÇÃO DE PROJETOS DE CAPACITAÇÃO DE ARTE CIRCENSE PERIÓDICA COM UM ESPAÇO ESPECÍFICO NA CIDADE PÓLO, REUNINDO ARTISTAS DE TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

Região Metropolitana de Salvador

INCENTIVO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA JOVENS E CRIANÇAS EM COMUNIDADES CARENTES E CIDADES DO INTERIOR E VALORIZAÇÃO DO CIRCO SOCIAL E DE RUA.

MAPEAMENTO DOS CIRCOS E TRUPES EM ATIVIDADE NA BAHIA, GERANDO MATERIAL DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS CIRCENSES.

REALIZAÇÃO DE EDITAIS PARA ARTES CIRCENSES ENVOLVENDO PROPOSTAS DE FORMAÇÃO, CIRCULAÇÃO, MONTAGEM E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Dança

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

PROMOVER MOSTRAS DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO ESTADO FILTRADAS POR ETAPAS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS.

PROMOVER OFICINAS DE CAPACITAÇÃO CONTINUADAS AOS ARTISTAS EM PARCERIAS COM AS UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR E SISTEMAS

GARANTIR A APLICABILIDADE NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DAS OFICINAS ARTÍSTICAS APOIANDO COM INFRA-ESTRUTURA FORMAÇÃO E REMUNERAÇÃO AOS ARTES EDUCADORES E ARTISTAS.

Bacia do Jacuípe

ESPAÇO FÍSICO CULTURAL MUNICIPAL CAPACITADO E EQUIPADO PARA O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, VIABILIZANDO AS NECESSIDADES NA DANÇA.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DOS REPRESENTANTES DA DANÇA PARA GERAÇÃO DE OFICINAS QUE VENHAM ABRANGER TODAS AS GERAÇÕES.

BUSCAR VALORIZAÇÃO DA DANÇA, ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE EVENTOS QUE REÚNA TODA REGIÃO COM A PARCERIA DO PODER PÚBLICO.

Bacia do Paramirim

CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO CULTURAL ONDE OS GRUPOS POSSAM SE APRESENTAR EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

INCENTIVO FINANCEIRO E INTERCÂMBIO CULTURAL PARA TODO GRUPO DE DANÇA DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO. EX: GRUPO TERCEIRA IDADE, JOVENS, ETC.

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DANÇA PARA TODOS OS MUNICÍPIOS E TERRITÓRIO

Bacia do Rio Corrente

REALIZAR EVENTOS DE DANÇA PARA FOMENTAR O INTERCÂMBIO ENTRE OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE.

CRIAR UM ESPAÇO FÍSICO PARA ESCOLAS DE DANÇA CONTRATANDO PROFESSORES QUALIFICADOS E DISPOSTOS A DAR AULAS, BEM COMO CURSOS TÉCNICOS DE DANÇA.

APOIO DAS GESTÕES MUNICIPAL E ESTADUAL PARA FOMENTAR A DANÇA.

Baixo Sul

INVESTIMENTO DESTINADO A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPECIFICOS PARA DIVERSAS MODALIDADES DE DANÇAS DESTINADOS A GRUPOS VINCULADOS A PROJETOS SOCIAIS.

INCLUSÃO DA DANÇA COMO DISCIPLINA EXTRA CURRICULAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS. NOS CONCURSOS PÚBLICOS PARA AS ESCOLAS ESTADUAIS INCLUIR VAGAS PARA OS PROFISSIONAIS DAS ARTES - DANÇA, TEATRO, MÚSICA, ETC

IMPLEMENTAÇÃO DE CURSO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE EM DANÇA TENDO COM PONTO DE APOIO EM TODO O TERRITÓRIO O CENTRO DE CULTURA DE VALENÇA. DESCENTRALIZAÇÃO DO CURSO DE DANÇA DA FUNCEB.

Chapada Diamantina

INCLUSÃO NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS PELO MENOS QUATRO DISCIPLINAS NA ÁREA DE ARTES (DANÇA, TEATRO, ARTES PLÁSTICAS, CIRCENSE) A ESCOLHA DOS ALUNOS PARA INCENTIVO ÀS ARTES, ESTÍMULO À EXPRESSÃO CULTURAL E AMPLIAÇÃO DO REFERENCIAL PESSOAL.

CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO PARA FORMAÇÃO, CRIAÇÃO E PRÁTICA DE ARTES CÊNICAS, FUNCIONANDO COMO CENTRO DE REFERÊNCIA MUNICIPAL, DISPONIBILIZANDO ESPAÇO E ESTRUTURA PARA ENSAIOS E APRESENTAÇÕES (AUDITÓRIO) E EQUIPE MÍNIMA DE PROFISSIONAIS DAS ARTES CORPORAIS

PROMOÇÃO DE FESTIVAL DE ARTES CÊNICAS ANUAL EM CADA MUNICÍPIO PARA EXIBIÇÃO DO RESULTADO DE TRABALHO DE GRUPOS AMADORES, ESCOLAS ETC.

Extremo Sul

REALIZAR CONFERÊNCIA ANUAL DE DANÇA, ACOMPANHADO DE FESTIVAL NO TERRITÓRIO DO EXTREMO SUL.

OFERECER AOS PROFESSORES E/OU COREÓGRAFOS CURSOS DE NOVAS TÉCNICAS, NA LINGUAGEM DA DANÇA.

CAPACITAR OS PROFESSORES DE ARTES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.

Irecê

ESTUDO OU LEVANTAMENTO HISTÓRICO DAS DANÇAS QUE EXISTEM OU EXISTIRAM NO TERRITÓRIO, PRODUZINDO MATERIAIS PARA O ACERVO HISTÓRICO, IDENTIFICANDO ASSIM AS ORIGENS ÉTNICAS.

INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR DO TERRITÓRIO AS DANÇAS POPULARES ADEQUANDO ASSIM OS ESPAÇOS FÍSICOS DAS ESCOLAS PARA AULAS DE APRESENTAÇÃO.

CRIAR CURSOS DE FORMAÇÃO NA ÁREA DE DANÇAS POPULARES EM PARCERIA COM UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DA COMUNIDADE EM GERAL.

Itaparica

ORGANIZAÇÃO CADASTRAL DOS ARTISTAS DO TERRITÓRIO DE ITAPARICA

PROMOVER O INTERCÂMBIO DOS ARTISTAS DO TERRITÓRIO DE ITAPARICA.

Itapetinga

CRIAÇÃO DA SEMANA CULTURAL ENVOLVENDO GRUPOS DE DANÇA, TEATRO, MÚSICA E MANIFESTAÇÕES POPULARES NOS 14 MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE ITAPETINGA, COM ENCONTROS TRIMESTRAIS.

CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO COM AULAS DE DANÇA EM SEUS DIVERSOS ESTILOS COMO BALLET, AXÉ, HIP HOP, DENTRE OUTROS, ABRANGENDO A UMA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA, NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE ITAPETINGA.

INVESTIMENTO NA CAPACITAÇÃO CONTINUADA DO PROFISSIONAL DE DANÇA QUE REPASSARÁ O CONHECIMENTO ADQUIRIDO.

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE CURSOS PARA A DANÇA, BEM COMO, DE CURSOS DE DANÇAS AFRO-DESCENDENTES QUE LEVEM EM CONTA A HISTÓRIA AFRO.

CUSTEAR O REGISTRO DOS GRUPOS DE DANÇA EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAI NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO PARA ESPETÁCULOS DE DANÇA.

Médio Rio de Contas

INCENTIVAR A DANÇA, ATRAVÉS DE OFICINAS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO MÉDIO RIO DE CONTAS

PROMOVER PROJETOS ONDE AS ATIVIDADES DA DANÇA SERÃO DIVERSIFICADAS NOS RITMOS E ONDE POSSAMOS TRANSMITIR OS VALORES CULTURAIS OFERECIDOS PELA DANÇA.

Oeste Baiano

CRIAR OFICINAS DE DANÇA PARA A VALORIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ÁREA

CRIAR PROJETOS SÓCIO-CULTURAIS QUE DESPERTEM O GOSTO PELA DANÇA NAS ESCOLAS, LEVANDO O ALUNADO À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL.

PROMOVER FESTIVAIS DE DANÇA PARA QUE HAJA INTERCÂMBIO ENTRE OS MUNICÍPIOS, AMPLIANDO A DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS CULTURAIS NA ÁREA DE DANÇA EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA.

Piemonte Diamantina

TRABALHAR COM CRIANÇAS CARENTES: ESCOLAS, COMUNIDADES, ZONAS RURAIS E MUNICÍPIOS. QUE A CRIANÇA TENHA OPORTUNIDADE DE EXPRESSÃO CULTURAL E A ACEITAÇÃO DE SUA CLASSE. VERIFICAR QUAIS OS ESPAÇOS EXISTENTES E TER UMA AJUDA DE CUSTO E MATERIAL ESPECÍFICO PARA TRABALHAR

IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE DANÇA E TEATRO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA NO CAMPUS IV

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA DE DANÇA TÉCNICA E SUPERIOR QUE ATENDA A REGIÃO.

OFICINAS ESPECÍFICAS PARA QUALIFICAÇÃO DOS OFICINEIROS QUE TRABALHARÃO COM OFICINANDOS EM TODO TERRITÓRIO.

CRIAR UMA ÁREA APROPRIADA (ESPAÇO FÍSICO) PARA DANÇA, ONDE TODOS TENHAM ACESSO E RECURSOS DISPONÍVEIS QUE POSSAM SER INVESTIDOS ESPECIFICAMENTE NESTA ÁREA EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO.

Piemonte Paraguaçu

EFETIVAÇÃO DE UM NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE MÓVEL SETORIAL DE DANÇA QUE PROMOVA SEMINÁRIOS SETORAIS MENSAIS COM INTUITO DA MULTICULTURALIZAÇÃO DO CURRÍCULO.

CRIAÇÃO DE UMA ESTRUTURA FÍSICA DE ESPECIALIDADE DA DANÇA COM DISSEMINAÇÃO REGIONAL/ SETORIAL QUE FUNCIONE DE MODO A PROMOVER OFICINAS E MINI-CURSOS, FOMENTANDO A EDUCAÇÃO E O LAZER DA MASSA POPULACIONAL

FESTIVAL ESTUDANTIL REGIONAL DE DANÇA PARA ESTIMULAR O PRÉ-ÂMBITO E O PÓS-ÂMBITO ESCOLAR NUMA SUPERVALORIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO OBJETIVO CONCEITO CULTURA DANÇADA.

Região Metropolitana de Salvador

DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE DA DANÇA ATRAVÉS DE : PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PLATÉIA; APOIO A PROJETOS ARTÍSTICO-EDUCACIONAIS REALIZADOS POR ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E ELABORAÇÃO DE MAPEAMENTO NO ESTADO QUE IDENTIFIQUE GRUPOS, PROFISSIONAIS.

GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM AÇÕES EMERGENCIAIS , CONFORME LDB, POTENCIALIZANDO OS ESPAÇOS E ESTRUTURAS JÁ EXISTENTES - DE FORMA INTEGRADA E COLABORATIVA ENTRE AS ESFERAS DE PODER - ALÉM DE INCENTIVAR A ARTICULAÇÃO

FOMENTAR A PRODUÇÃO E PESQUISA ARTÍSTICA EM DANÇA AMPLIANDO A PROFISSIONALIZAÇÃO E ESTIMULANDO O MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA ATRAVÉS DA DIFUSÃO (CIRCULAÇÃO, FESTIVAIS, INTERCÂMBIOS CULTURAIS , INSERÇÃO DA DANÇA EM DIFERENTES MÍDIAS); APOIO A GRUPOS.

Semi-Árido Nordeste II

PROPOSTA CURRICULAR ONDE SEJA INSERIDA AS DANÇAS FOLCLÓRICAS REGIONAIS NA DISCIPLINA DE ARTE, NO ENSINO FUNDAMENTAL (SÉRIES INICIAIS)

CRIAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL COM PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS PARA OFICINAS

LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL ESPECÍFICA PARA DESENVOLVIMENTO DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS (DANÇA)

Sertão Produtivo

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE CULTURA EM TODAS AS CIDADES DO SERTÃO PRODUTIVO, COM ESPAÇO PARA ENSAIOS, APRESENTAÇÕES E OFICINAS.

INCENTIVOS FISCAIS DOS MUNICÍPIOS PARA EMPRESAS QUE APOIAM A CULTURA, EM ESPECIAL A DANÇA.

CRIAR MULTIPLICADORES, ATRAVÉS DE CURSOS MINISTRADOS POR PROFISSIONAIS DA DANÇA, INTERAGINDO COM TODAS A COMUNIDADES, PRINCIPALMENTE AS CARENTES.

Sisal

IMPLANTAÇÃO DE CAMPUS TERRITORIAL (UNIVERSIDADE) DE ARTES CÊNICAS E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, COM AULAS DE MÚSICA, TEATRO, DANÇA, ETC.

REALIZAÇÃO DE FEIRA CULTURAL TERRITORIAL, NA CAPITAL E NO TERRITÓRIO, NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRES.

CRIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA (NÚCLEO) NA REGIÃO SISALEIRA, COM RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS (SOM, ILUMINAÇÃO, PALCO) QUE PROMOVA E DÊ SUPORTE AOS EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS EM NÍVEL MUNICIPAL E REGIONAL.

Vale do Jiquiriçá

INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE GRUPOS DE DANÇA EM DIVERSOS ESTILOS E LEVAR AS PESSOAS PARA PARTICIPAR DE EVENTOS CULTURAIS (INTERCÂMBIO).

CRIAR EM CADA MUNICÍPIO FESTIVAIS DE DANÇA PARA QUE TODOS POSSAM TROCAR EXPERIÊNCIAS.

INVESTIR EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO E NA DIVULGAÇÃO DAS FORMAS DE FOMENTO QUE EXISTEM NO ÂMBITO MUNICIPAL E ESTADUAL.

Velho Chico

REALIZAÇÃO DE OFICINAS E CRIAÇÃO DE GRUPOS DE DANÇA COM ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS, E CRIAÇÃO DE UM EVENTO ANUAL DE DANÇA NOS MUNICÍPIOS DO VELHO CHICO

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES COMO : DANÇA, TEATRO, ARTES PLÁSTICAS E MÚSICA. ESTE PASSO DARIA AOS ARTISTAS DE NOSSA REGIÃO A OPORTUNIDADE DE NÃO ABANDONAREM SUAS CIDADES.

A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE DANÇA, UMA CASA QUE FUNCIONASSE COMO UM LOCAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA, DESENVOLVENDO CURSOS DE TODOS OS ESTILOS DE DANÇA, SERVINDO COMO UM LOCAL PARA REFERÊNCIA DA DANÇA EM NOSSA REGIÃO.

A SEPARAÇÃO DE UMA COTA DA VERBA ESTADUAL PARA PATROCINAR APENAS OS GRUPOS DO INTERIOR QUE NA MAIORIA DAS VEZES SÃO MUITO POBRES E NAO TÊM CONDIÇÕES NENHUMA DE ARCAR COM AS DESPESAS DE UM ESPETÁCULO.

Literatura

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

PROMOVER MOSTRA DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO ESTADO FILTRADAS POR ETAPAS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS.

PROMOVER OFICINAS DE CAPACITAÇÃO CONTINUADAS AOS ARTISTAS EM PARCERIAS COM AS UNIDADES DE ENSINOS SUPERIOR E SISTEMA S.

Bacia do Jacuípe

REALIZAÇÃO DE FÓRUMS E CONGRESSOS REGIONAIS PARA ESCRITORES AFIM DE CAPACITÁ-LOS, RECICLÁ-LOS E AMPLIAR SEUS LIMITES DE CONHECIMENTO E INSPIRAÇÃO.

REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE TRABALHO NAS ESCOLAS, ABRANGENDO DIVERSOS SEGMENTOS LITERÁRIOS TAIS COM: VERSO, PROSA, CONTO, CRÔNICA E CORDEL, VISANDO O INCENTIVO AOS ALUNOS DE UM DIA SE TORNAREM ESCRITORES.

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO DE VOLUMES ANUAIS DE SELEÇÕES DE TEXTOS, CONTOS, CRÔNICA E POESIAS DE DIVERSOS AUTORES DA REGIÃO, VISANDO A DIVULGAÇÃO DESSES AUTORES.

Baixo Sul

CRIAÇÃO DE OFICINAS LITERÁRIAS COM O OBJETIVO DE ENSINAR E INCENTIVAR A LEITURA, A LITERATURA E A ESCRITA.

Chapada Diamantina

MELHOR CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA, PARA QUE ELES POSSAM DESPERTAR NAS CRIANÇAS O GOSTO PELA LEITURA.

PROMOVER A PUBLICAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS DE ESCRITORES LOCAIS E APRESENTAÇÃO DOS REPENTITAS, CORDELISTAS E OUTRAS, INCENTIVANDO A PRODUÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ESCRITORES

ARTICULAÇÃO PARA A ENTREGA DE PROJETOS DE EDIÇÃO DE LIVRO NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR NAS SECRETARIAS DE CULTURA DOS MUNICÍPIOS EVITANDO O DESLOCAMENTO DOS AUTORES ATÉ A CAPITAL.

Irecê

REALIZAÇÃO DE UM CONCURSO/ FESTIVAL ANUAL DE POESIAS NO TERRITÓRIO.(NESSA PROPOSTA OS POEMAS VENCEDORES SERÃO EMOLDURADOS E EXPOSTOS EM LOCAIS PÚBLICOS E ABERTOS).

INSTALAÇÃO DE UMA GRÁFICA/ EDITORA, PARA PERMANENTE PUBLICAÇÃO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA DO TERRITÓRIO.

ESPAÇOS PERMANENTES DE EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS PRODUZIDAS NO TERRITÓRIO.

Itaparica

PRODUZIR EVENTOS VOLTADOS À LITERATURA.

Itapetinga

CRIAÇÃO DE NÚCLEOS ADMINISTRATIVOS TERRITORIAIS DE CULTURA COMO INTERLOCUTORES ENTRE AGENTES CULTURAIS DOS TERRITÓRIOS E SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA PARA GARANTIR APOIO AOS ARTISTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS INFLUÊNCIAS POLÍTICO-PARTIDÁRIAS MUNICIPAIS.

PROMOVER A PRESENÇA DE AUTORES/OBRAS/TRABALHOS LITERÁRIOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E OUTROS ESPAÇOS, COM O OBJETIVO DE FORMAR LEITORES, INCLUSIVE COM AÇÕES LITERÁRIAS ITINERANTES E REALIZAÇÃO DE BIENAIS DO LIVRO EM ÂMBITO TERRITORIAL OU INTER-TERRITORIAL.

INCENTIVAR A PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS, INCLUSIVE SUBSIDIANDO A PRODUÇÃO NA GRÁFICA DO ESTADO É POSSIBILITANDO MAIOR PARTICIPAÇÃO/ACESSO DOS AUTORES DO INTERIOR AOS DIVERSOS PROGRAMAS DE PATROCÍNIO À LITERATURA EXISTENTE

Oeste Baiano

CURSO DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA LITERÁRIA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA CONTENDO AS LENDAS DA REGIÃO OESTE
CENTRO DE DIFUSÃO RADIOFÔNICA DA LITERATURA (AUDIOTECA).

Piemonte Diamantina

IMPLANTAÇÃO DE UMA GRÁFICA PARA EDITORAÇÃO DO TRABALHO DOS ARTISTAS POPULARES SEDIADA EM JACOBINA PARA TODA REGIÃO, SENDO QUE 10% DA TIRAGEM IMPRESSA FOSSE DESTINADA PARA ESCOLAS PÚBLICAS.
IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE POESIA PARA CRIANÇAS E JOVENS CARENTES, NAS CIDADES DO TERRITÓRIO.
DISPONIBILIZAR UMA UNIDADE MÓVEL EQUIPADA COM PRATELEIRAS, SERVIÇO DE AUTO-FALANTE, PARA DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS TRABALHOS LITERÁRIOS E DEMAIS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS "LITERATURAS ITINERANTES" PARA O TERRITÓRIO.

Piemonte Paraguaçu

PUBLICAÇÃO DE UMA COLETÂNEA DE CORDEL ENVOLVENDO PARTICIPANTES DE MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, SENDO ESTES SELECIONADOS PELOS MESMOS
MOSTRA LITERÁRIA TERRITORIAL E REGIONAL ITINERANTE
CAPACITAÇÃO DE ESCRITORES PARA SEREM MULTIPLICADORES E MINISTRAREM EVENTOS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO SENDO ESTE UM PROCESSO PERMANENTE CONTÍNUO

Portal do Sertão

CRIAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS PARA A LITERATURA NAS ESCOLAS, ONDE SERÃO ESTUDADAS TEMÁTICAS PROPOSTAS PELOS ESCRITORES REGIONAIS.
CRIAÇÃO DE MUSEUS CULTURAIS ONDE SERÃO CADASTRADOS TODOS OS ARTISTAS, PRODUTORES CULTURAIS, AGENTES CULTURAIS, MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS, COM EXPOSIÇÕES PERMANENTES.
CRIAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA QUE INTERVENHAM NAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, DESDE A VERBA ATÉ A APLICAÇÃO DOS RESPECTIVOS RECURSOS.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAÇÃO DE MEDIDAS PARA VALORIZAÇÃO DA CULTURA REGIONAL NAS ESCOLAS, INCLUINDO AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS LOCAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR DOS COLÉGIOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS. VALORIZANDO A UNIÃO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA EM NOSSO ESTADO.

Sertão Produtivo

INTERCÂMBIO LITERÁRIO ENTRE OS MUNICÍPIOS DO SERTÃO PRODUTIVO, PARA QUE CADA MUNICÍPIO MOSTRE SUAS ARTE LITERÁRIA (SEMESTRAL OU ANUAL).
OFICINAS DE ARTE (ESPAÇO FÍSICO), DESTINADO A RECEBER ARTISTAS DE DIVERSAS ÁREAS PARA REUNIÕES, RECITAIS, DECLAMAÇÕES, SARAUS LITERÁRIOS; UM LOCAL PÚBLICO, ACESSÍVEL A TODOS, PARA DEMONSTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES MENORES.
APOIO À PUBLICAÇÕES DE LIVROS DE NOVOS ESCRITORES: É NECESSÁRIO INCENTIVO PARA ESSAS PUBLICAÇÕES.

Sisal

CRIAR REVISTAS E JORNAIS REGIONAIS ATRAVÉS DAS UNIDADES PÚBLICAS, PARA PROMOVER A DIVULGAÇÃO DA LITERATURA LOCAL.
FORNECER SUBSÍDIOS FINANCEIROS PARA O ESCRITOR CARENTE EDITAR OS SEUS TRABALHOS EM EDITORAS PRIVADAS, E/OU ABRIR ESPAÇOS NAS EDITORAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS (ATRAVÉS DE EDITAIS QUE PROMOVAM A VIABILIDADE DA OBRA) PARA PUBLICAR OS LIVROS PRODUZIDOS
CRIAR ESPAÇOS DE LEITURA COMO BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SALAS DE LEITURA. PROVOCAR O INTERESSE COMUNITÁRIO PELA LEITURA ATRAVÉS DE BIBLIOTECAS AMBULANTES COMO: BAÚS DE LEITURA, CAMINHÕES OU TRAILLERS MOVEIS, QUE LEVEM A LEITURA ÀS PRAÇAS E/OU COMUNIDADES

Vale do Jiquiriçá

CRIAÇÃO DE OFICINAS MINISTRADAS POR ESCRITORES CREDENCIADOS JUNTO A BIBLIOTECA NACIONAL COM PARTICIPAÇÃO EM PUBLICAÇÕES A NÍVEL NACIONAL.
FORMAÇÃO DE GRUPO PARA A CAPACITAÇÃO DE LEITURA EXTENSIVA PARA TODOS FAMILIARES.
REALIZAÇÃO DE EVENTOS NAS VÁRIAS REGIÕES COM APROVEITAMENTO TAMBÉM DOS ARTISTAS LOCAIS.

Velho Chico

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO

Vitória da Conquista

CRIAR MECANISMOS COMO PATROCÍNIO, POR EXEMPLO, PARA PUBLICAÇÃO DE LIVROS DE ESCRITORES EMERGENTES. O PODER PÚBLICO MUNICIPAL JUNTAMENTE COM A INICIATIVA PRIVADA DARÃO SUPORTE A ESSAS PUBLICAÇÕES.

CRIAR UM EDITAL ESPECÍFICO PARA PUBLICAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS POR CADA CIDADE DO TERRITÓRIO E DE ABRANGÊNCIA TERRITORIAL EM SUA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO. O NÚMERO DE OBRAS CONTEMPLADAS DEVERÁ SER DE ACORDO COM A POPULAÇÃO DE CADA CIDADE.

CRIAR UMA FEIRA LITERÁRIA TERRITORIAL ITINERANTE PARA QUE OS AUTORES/ESCRITORES DOS MUNICÍPIOS AFINS POSSAM EXPOR SUAS OBRAS.

Música

Agreste Alagoas e Litoral Norte

PROMOVER MOSTRA DAS EXPRESSÕES ARTISTÍCAS NO ESTADO FILTRADAS POR ETAPAS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS.

GARANTIR A APLICABILIDADE NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DAS OFICINAS ARTISTÍCAS APOIANDO COM INFRA-ESTRUTURA FORMAÇÃO E REMUNERAÇÃO AOS ARTE-EDUCADORES E ARTISTAS.

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE MÚSICA COM ESTRUTURAÇÃO INSTRUMENTAL E MATERIAL DIDÁTICO, BEM COMO, PROFISSIONAIS CAPACITADOS E REMUNERADOS, VISANDO O APERFEIÇOAMENTO DAQUELES QUE POSSUEM UMA PRÉ-DISPOSIÇÃO MUSICAL COM PERSPECTIVA DE CONCENTRAR AS ATENÇÕES.

PROMOVER FESTIVAIS DE MÚSICA NO TERRITÓRIO AFIM DE CONHECER MELHOR A MÚSICA REGIONAL .

CRIAÇÃO DE FUNDAÇÃO DE APOIO A GRUPOS MUSICAIS TAIS COMO: FANFARRAS E FILARMÔNICAS, FORMAÇÃO DE MAESTROS E REGENTES NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO DE FILARMÔNICAS E FANFARRAS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

CURSO DE FORMAÇÃO MUSICAL EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

INCENTIVO À FESTIVAIS DE MÚSICAS NO TERRITÓRIO

Bacia do Rio Corrente

QUE SE INSIRA NA GRADE CURRICULAR DISCIPLINA QUE TRABALHE A MÚSICA E A CULTURA POPULAR REGIONAL.

DISPONIBILIZAR VERBAS PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS, UNIFORMES E PARA VALORIZAÇÃO DOS MÚSICOS.

QUE O GOVERNO POSSA CONHECER E RECONHECER A CULTURA POPULAR, NAS ELABORAÇÕES MATERIAIS E SE COMPROMETENDO EM ENVIAR-NOS RECURSOS NA SUSTENTAÇÃO DOS REISADOS, CHULAS, ENCOMENDEIRAS E BENZEDEIRAS.

Baixo Sul

INCLUIR AULAS DE MÚSICA NA GRADE CURRICULAR, OFERECENDO INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA OS ALUNOS.

CRIAR CENTROS DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS MUSICAIS.

CRIAÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES COM INSTRUMENTOS MUSICAIS ALTERNATIVOS PARA A AREA DE PERCURSSÃO (TAMBORES, LATAS, TUNEIS, ETC)

Chapada Diamantina

INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA MÚSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DOS TERRITÓRIOS.

FOMENTO PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA GRUPOS CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

CAPACITAÇÃO NA ÁREA MUSICAL TAIS COMO: OFICINAS, WORKSHOPS, PALESTRAS, CURSOS

Extremo Sul

CRIAR UM PORTAL CULTURAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO DE ÂMBITO TERRITORIAL.

PROMOVER ABERTURAS NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA REDE PÚBLICA PARA QUE OS ARTISTAS REGIONAIS DIVULGUEM O SEU TRABALHO.

CRIAR CENTROS DE CULTURA EM CADA MUNICÍPIO COM GESTÃO POPULAR, A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UM CONSELHO GESTOR DO CENTRO CULTURAL.

Irecê

INTERCÂMBIO CULTURAL, DESCOBRIR NOVOS TALENTOS, CONHECER A PRODUÇÃO MUSICAL DO TERRITÓRIO, TROCAR EXPERIÊNCIAS NO TERRITÓRIO, FORTALECER A PRODUÇÃO E A IDENTIDADE CULTURAL NO TERRITÓRIO

TIRAR CARTEIRAS DAS ORDENS DOS MÚSICOS, NORMATIZAR E LEGALIZAR A PROFISSÃO, REGISTRAR PRODUÇÕES MUSICAIS, INCENTVAR ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS DO TERRITÓRIO

MOBILIZAR OS ARTISTAS DESTAQUES PARA SEREM IDENTIFICADOS, SABER QUEM SOMOS E O QUE PRODUZIMOS

Itaparica

CRIAR MEIOS NO ESTADO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DISCOS INDEPENDENTES.

RESGATAR, INCENTIVAR E ESTRUTURAR AS BANDAS MARCIAIS E MÚSICAIS DAS ESCOLAS ESTADUAIS.

PRIORIZAR MÚSICOS LOCAIS EM TODOS OS EVENTOS DO MUNICÍPIO, ESTADO E FEDERAÇÃO QUE ACONTECEREM NA REGIÃO, CONTEMPLANDO NA SELEÇÃO A DIVERSIDADE MUSICAL DISPONÍVEL.

Itapetinga

IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS E ESPAÇOS PÚBLICOS DO PROJETO "MÚSICA PARA TODOS" (MANIFESTAÇÕES CULTURAIS MÚSICAIS).

CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MÚSICA (MUNICIPAL).

PROMOVER OFICINAS DE MÚSICA PARA OS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, ASSIM COMO PARA OS PROFISSIONAIS ATUANTES.

Litoral Sul

QUE OS CENTROS DE CULTURA TENHAM UM PROGRAMA DE INCENTIVO À MÚSICA COM OFICINAS, AULAS TÉCNICAS DE TEORIA E PRÁTICA DE CANTO E INSTRUMENTAL E FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS

IMPLANTAR AULAS DE MÚSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS.

APOIAR E DAR MAIS INCENTIVO ÀS CULTURAS POPULARES NA ÁREA DA MÚSICA: FOLCLÓRICAS, POPULARES E TRADICIONAIS.

Médio Rio de Contas

PRECISAMOS QUE O GOVERNO TENHA UMA VISÃO MAIS DIRECIONADA ÀS BANDAS E FANFARRAS DA NOSSA REGIÃO, POIS AINDA SOMOS MINORIA NA REGIÃO E SOMOS DEPENDENTES DE RECURSOS PARA MANTER ESSE SONHO VIVO E ATUANTE. FANFARRA É CULTURA, ESCOLA, CASA E MUITO MAIS.

INCLUSÃO DO CURSO DE MÚSICA NA UESB, NO CAMPUS DE JEQUIÉ, POIS O ÚNICO CURSO DE MÚSICA NA BAHIA ESTÁ EM SALVADOR E JEQUIÉ COMO É UMA CIDADE PÓLO DA REGIÃO, BENEFICIARIA DIVERSOS MUNICÍPIOS.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DOS MÚSICOS DO TERRITÓRIO MÉDIO RIO DE CONTAS PARA UNIR A CLASSE DOS MÚSICOS, AFIM DE DEBATER E CRIAR PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA O FORTALECIMENTO DA DIVULGAÇÃO DE CADA ARTISTA.

Oeste Baiano

INCENTIVO E REALIZAÇÃO DE FESTIVAL DE MÚSICA INSERIDO NO CALENDÁRIO BAIANO. EXEMPLO : FESTIVAL DE LENÇÓIS, FESTIVAL DE CINEMA EM GRAMADO -RIO GRANDE DO SUL. INTERCÂMBIOS CULTURAIS- SUGESTÃO : FESTIVAL DA PRIMAVERA DO OESTE BAIANO

CRIAÇÃO DE CENTROS CULTURAIS-CASA DA CULTURA ESTATAL PARA CURSOS E APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS COM ESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL - MAESTROS, INSTRUTORES, TÉCNICOS E MUTIPLICADORES.

CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE MÚSICA - UFBA

Piemonte Diamantina

VIABILIZAR RECURSOS PARA OS PROJETOS DE AUTORES, COMPOSITORES, MÚSICOS E INTÉRPRETES PARA GRAVAÇÃO DE CD'S DO TERRITÓRIO.

FORTALECER AS ESCOLAS DE MÚSICA DAS FILARMÔNICAS E FANFARRAS EXISTENTES, E CRIAR NOVAS ESCOLAS NA REGIÃO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA, COM SEDE EM JACOBINA COM EXTENSÃO PARA TODO TERRITÓRIO.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE MÚSICA NAS CIDADES DO TERRITÓRIO ONDE NÃO EXISTEM

PROMOVER OFICINAS DE MÚSICAS NAS ESCOLAS DO TERRITÓRIO.

CRIAÇÃO DE UM CURSO PROFISSIONALIZANTE DE MÚSICA NAS CIDADES.

Piemonte Paraguaçu

CRIAÇÃO DE ESCOLA DE MÚSICA PARA FILARMÔNICAS, FANFARRAS E CORAIS COM CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PARA OS REGENTES

FESTIVAL DE MÚSICA COM ARTISTAS REGIONAIS PARA INCENTIVAR A PRODUÇÃO MUSICAL A PARTIR DE UM CALENDÁRIO ANUAL (COPA)

MANUTENÇÃO E AQUISIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA INSTITUIÇÕES MÚSICAIS

Portal do Sertão

MAPEAR E CADASTRAR TODOS OS ARTISTAS, PRODUTORES CULTURAIS E AGENTES PARA A CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS. DIFUSÃO DE APOIO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DO MUSEU DE MÚSICA ONDE SE TENHA A MEMÓRIA DOS ARTISTAS NA DEFESA DO SEU ESTILO MUSICAL, SUA OBRA, SUA HISTÓRIA.

MAIOR DIVULGAÇÃO E INCENTIVO AOS PROFISSIONAIS DA MÚSICA, NOS FORUNS DE DIVERSÃO, CONFERENCIAS REGIONAIS, ESTADUAIS E NACIONAIS DE CULTURA E ELEIÇÃO DIRETA PARA O CONSELHO DE CULTURA, BEM COMO, O ESTADO DEVE APRESENTAR UM CALENDÁRIO FESTIVO.

REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS JÁ EXISTENTES E CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS PARA APRESENTAÇÕES CULTURAIS MÚSICAIS, COM ARTISTAS LOCAIS, COM 2 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO, FICANDO ESTABELECIDO NO CONTRATO NACIONAL CADA ARTISTA.

Recôncavo

REALIZAÇÃO DE FESTIVAL ANUAL DE CULTURA REGIONAL SENDO ESCOLHIDO A CIDADE SEDE ATRAVÉS DE SORTEIO COM APOIO DE PODERES PÚBLICOS INCLUINDO FESTIVAL DE MÚSICAS INÉDITAS COM PREMIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MÚSICA VENCEDORA E DO FESTIVAL EM RÁDIO, JORNAL E TV.

CRIAÇÃO DE CADASTRO (MAPEAMENTO) DOS AGENTES FAZEDORES DAS ÁREAS DAS DIVERSAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS EM ESPECIAL MÚSICA.

CRIAÇÃO DE RÁDIO FM PÚBLICA DO RECÔNCAVO COM A POLÍTICA DE ABERTURA E VALORIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS REGIONAIS.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAÇÃO DE PRODUTORA PÚBLICA COM ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO FONOGRAFICA A NÍVEL TERRITORIAL E SELO PÚBLICO DE DISTRIBUIÇÃO.

PROMOVER E REALIZAR ENCONTROS E FESTIVAIS DE MÚSICA DOS DIVERSOS ESTILOS PARA ARTICULAÇÃO E INTERCÂMBIO ENTRE OS MUNICÍPIOS E A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL.

DISTRIBUIÇÃO JUSTA DOS RECURSOS DESTINADOS A PROGRAMAS E EDITAIS EM ALIQUOTA PROPORCIONALMENTE A DEMANDA DA CATEGORIA, FIXADA ATRAVÉS DE MAPEAMENTO REALIZADO COM PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES ORGANIZADAS E SOCIEDADE CIVIL. ENTENDE-SE POR CATEGORIAS ESTILOS

Semi-Árido Nordeste II

ESPECIFICAR UMA DATA ANUAL PARA EVENTOS.

A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL

INCLUSÃO DA MÚSICA COMO DISCIPLINA.

Sertão do São Francisco

IMPLEMENTAÇÃO OU REALIZAÇÃO DE FESTIVAL DE MÚSICA NAS ESCOLAS A NÍVEL ESTADUAL, MUNICIPAL E FEDERAL ;SIMULTANEAMENTE POSSIBILITAR ESSA MESMA PROPOSTA NAS UNIVERSIDADES DESSE TERRITÓRIO.

REALIZAÇÃO DE PALESTRAS EM TODO O TERRITÓRIO ESCOLAR. NO QUE DIZ RESPEITO À MÚSICAS RUINS QUE SAO EXECUTADAS TANTO NA MÍDIA COMO NO CARRO DE SOM.

SOLICITAR APROVAÇÃO DE LEI EM ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO QUE SE INCLUA EM CURRÍCULO A DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL.

Sertão Produtivo

CRIAÇÃO, NOS MUNICÍPIOS, DE ESPAÇOS APROPRIADOS PARA AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS (ENSAIOS E APRESENTAÇÕES).

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES NA ÁREA MUSICAL.

CRIAÇÃO DE UM CONSELHO MUNICIPAL PARA FISCALIZAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À CULTURA.

Sisal

REALIZAÇÃO DE FEIRA CULTURAL TERRITORIAL, NA CAPITAL E NO TERRITÓRIO, NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRES.

IMPLANTAÇÃO DE CAMPUS TERRITORIAL (UNIVERSIDADE) DE ARTES CÊNICAS E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, COM AULAS DE MÚSICA, TEATRO, DANÇA, ETC.

CRIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA (NÚCLEO) NA REGIÃO SISALEIRA, COM RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS (SOM, ILUMINAÇÃO, PALCO) QUE PROMOVA E DÊ SUPORTE AOS EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS EM NÍVEL MUNICIPAL E REGIONAL.

Vale do Jiquiriçá

REALIZAÇÃO DE FESTIVAL DE MÚSICA DO VALE COM APRESENTAÇÕES DE GRUPOS MUSICAIS DA REGIÃO E COM PREMIAÇÃO E INCENTIVO. (SUGERIMOS A REALIZAÇÃO DO EVENTO EM DEZEMBRO PARA HAVER A PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS).

CRIAÇÃO DE USINAS DE MÚSICA DO VALE DO JIQUIRIÇÁ, MANTIDAS PELO FUNDO DE CULTURA, PARCEIROS E CONVÊNIOS, COM AULAS DE MÚSICA E CANTO, CONFECÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, RESPEITANDO A DIVERSIDADE MUSICAL E QUE REALIZE CAMPANHAS PARA A DOAÇÃO DE INSTRUMENTOS

INCLUIR O CURSO DE MÚSICA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO VALE DO JIQUIRIÇÁ E NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, GARANTINDO AULAS DE INICIAÇÃO MUSICAL.

Velho Chico

PROMOÇÃO DE FESTIVAIS REGIONAIS E MUNICIPAIS DE MÚSICAS , COMO PREMIAÇÃO, CRAVAÇÃO DE CD

CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE ESCOLAS DE MÚSICA NOS MUNICÍPIOS DO VELHO CHICO

Vitória da Conquista

REALIZAR EDITAIS PARA EVENTOS RELACIONADOS A MÚSICA INÉDITA. FEIRAS OU MOSTRAS DE MÚSICA.

PROGRAMA DE FOMENTO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DAS FANFARRAS E FILARMÔNICAS.

CRIAÇÃO DO CURSO DE MÚSICA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, (LICENCIATURA E BACHARELADO), ESTADUAL E FEDERAL.

Teatro

Agreste Alagoanhas e Litoral Norte

PROMOVER MOSTRAS DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO ESTADO FILTRADAS POR ETAPAS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS.

PROMOVER OFICINAS DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA AOS ARTISTAS EM PARCERIAS COM AS UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR E SISTEMAS S.

GARANTIR A APLICABILIDADE NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DAS OFICINAS ARTÍSTICAS APOIANDO COM INFRA-ESTRUTURA FORMAÇÃO E REMUNERAÇÃO AOS ARTE-EDUCADORES E ARTISTAS.

Bacia do Jacuípe

LEGALIZAÇÃO E MAPEAMENTO DE GRUPOS TEATRAIS EXISTENTES E FORMAÇÃO EM GESTÃO DOS MESMOS: (PRESTAÇÃO DE CONTAS, ELABORAÇÃO DE PROJETOS, DOCUMENTAÇÃO).

CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE CULTURA PARA ATENDER O TERRITÓRIO DA BACIA DO JACUIPE, COM ESTRUTURA DE HOSPEDAGEM, TEATRO, ESPAÇO DE FORMAÇÃO, PALCO MÓVEL PARA CIRCULAÇÃO DAS ARTES NO TERRITÓRIO.

CRIAÇÃO DE UM NÚCLEO TERRITORIAL COM PROGRAMA PARA FORMAÇÃO NAS ARTES: TEATRO, DANÇA, MÚSICA, CIRCO E OUTROS.

Bacia do Paramirim

REALIZAÇÃO DE UM FESTIVAL DE INTERCÂMBIO ARTÍSTICO ANUAL COM TODOS OS MUNICÍPIOS DA BACIA DO PARAMIRIM.

IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE ATORES E DIRETORES DA BACIA DO PARAMIRIM

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE CULTURA COM ANFE-TEATRO DAS REGIÕES DA BACIA DE PARAMIRIM (EXCETO PARAMIRIM)

Bacia do Rio Corrente

IMPLANTAÇÃO DO TEATRO NA GRADE CURRICULAR.

CRIAÇÃO DE CENTROS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE.

TEATRO PÓLO COM SALAS CULTURAIS, DANDO AOS CENTROS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, COM TRANSPORTES PARA TEATRO MÓVEL, ONDE POSSAMOS ESTAR LEVANDO A ARTE ÀS COMUNIDADES MAIS CARENTES, COM FORMADORES CAPACITADOS NAS DIVERSAS ÁREAS ARTÍSTICAS.

Baixo Sul

OFICINAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PRODUÇÃO CULTURAL

REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM TEATRO, COM CARGA HORÁRIA DE 200HS, VISANDO A PROFISSIONALIZAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA.

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS PARA APRESENTAÇÕES COM IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECA ESPECIFICA DE TEATRO

Chapada Diamantina

DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS COM RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES VOLTADOS PARA ARTISTAS DO INTERIOR.

TEATRO DE FORMA PEDAGÓGICA. UTILIZAR A ESTRUTURA PREDIAL E INSTITUCIONAL ESCOLAR PARA FOMENTAR AS PRÁTICAS TEATRAIS, COM ALOCAÇÃO DE RECURSOS INSERIDOS NO PDE PARA ÁREA ESPECÍFICA.

CONSTRUÇÃO DE CENTROS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS COM RECURSOS ASSEGURADOS A MANUTENÇÃO E INCENTIVO ÀS EXPRESSÕES CULTURAIS, BEM COMO NO INVESTIMENTO DO PESSOAL CAPACITADO

Extremo Sul

CAPACITAR OS GRUPOS DE TEATRO EXISTENTES NO EXTREMO SUL COM OFICINAS DE TEATRO (TEORIA E PRÁTICA), FORMAÇÃO DE ATORES E DIRETORES, NA PARTE TÉCNICA E ARTÍSTICA.

PROMOVER A REALIZAÇÃO DE UM FESTIVAL ANUAL DE TEATRO CIRCULANTE PARA O TERRITÓRIO DO EXTREMO SUL.

RECUPERAR E/OU CRIAR UM ESPAÇO FÍSICO EM CADA MUNICÍPIO PARA ACOLHER OS ARTISTAS DANDO SUPORTE E APOIO NAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS.

Irecê

PROMOVER CURSOS DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS E OFICINAS DE TEATRO PARA A COMUNIDADE ITINERANTE.

INSERIR NO CURRÍCULO ESCOLAR ARTES CÊNICAS NO TERRITÓRIO.

CONSTRUÇÃO DE CENTRO CULTURAL, EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Itaparica

ABRIR E ASSEGURAR ESPAÇO DE CARÁTER PÚBLICO PARA APRESENTAÇÕES TEATRAIS, INCLUSIVE EM BAIROS PERIFÉRICOS E ÁREA RURAL DAS CIDADES.

IMPLANTAR CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE TEATRO E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PERMANENTES.

CRIAR PROGRAMAS DE INCENTIVO PARA O TEATRO ESTIMULANDO A FORMAÇÃO DE GRUPOS TEATRAIS FORNECENDO ASSISTÊNCIA NECESSÁRIA PARA A SUA LEGALIZAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO PARA POSSIBILITAR PARTICIPAÇÕES EM LEIS E EDITAIS DE INCENTIVO.

Itapetinga

DIMINUINDO OS ALTOS INVESTIMENTOS QUE SÃO REALIZADOS EM FESTAS JUNINAS E CARNAVAL, EVENTOS QUE NÃO GERAM DESENVOLVIMENTO. É NECESSÁRIO QUE A CULTURA SEJA DESCENTRALIZADA, VALORIZANDO GRUPOS CULTURAIS E A ARTE EM GERAL, COMO: OFICINAS DE TEATRO E MÚSICA

VIABILIZAR PROJETOS DE CIRCULAÇÃO COM TÉCNICOS PARA OFICINAS DE TEATRO, MÚSICA, DANÇA, CINEMA E OUTROS NOS MUNICÍPIOS.

INSERIR A CULTURA NA EDUCAÇÃO MONITORADOS POR ARTISTAS QUE TENHAM SEUS TRABALHOS RECONHECIDOS E QUE SEJAM REMUNERADOS, PARTINDO DAS APTIDÕES DE CADA ALUNO, DESPERTANDO NO MESMO O INTERESSE PELA ARTE E QUE O PRÓPRIO SEJA UM ELEMENTO TRANSFORMADOR DA SOCIEDADE

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS NOS MUNICÍPIOS E NA UESC.

CRIAÇÃO, REFORMA E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PARA APRESENTAÇÕES DE ESPETÁCULOS TEATRAIS.

CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE EDITAIS DE TEATRO ESPECÍFICOS PARA O TERRITÓRIO QUE CONTEMPLAM MONTAGEM E CIRCULAÇÃO DOS ESPETÁCULOS.

Médio Rio de Contas

REALIZAÇÃO DE FESTIVAL DE TEATRO TERRITORIAL , ANUAL E ITINERANTE.

INCENTIVAR E FOMENTAR A CRIAÇÃO DE FÓRUMS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS DE TEATRO.

INCENTIVAR A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA INTERESSADOS EM ARTES CÊNICAS , ATRAVÉS DE CURSOS , OFICINAS , WORKSHOPS, VÍDEO CONFERÊNCIA E OUTROS, PROMOVIDOS PELA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, UNIVERSIDADES ESTADUAIS, OUTRAS ORGANIZAÇÕES.

Oeste Baiano

INCENTIVO E APOIO FINANCEIRO PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS TEATRAIS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DA BAHIA .

CONSTRUÇÃO ADEQUADA/EQUIPADA DE ESPAÇOS FÍSICOS PARA TEATRO : SALA DE APRESENTAÇÃO, SALAS DE ENSAIOS, SALAS DE DANÇA, TEATRO E CORO

CAPACITAR OS ARTISTAS LOCAIS COM O INTUITO DE SEREM MULTIPLICADORES PARA DESENVOLVER UM TRABALHO ESPECÍFICO COM OS JOVENS EM PARCERIA COM SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E CULTURA COM O OBJETIVO DE INSERIR OS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Piemonte Diamantina

APOIAR OS GRUPOS TEATRAIS JÁ EXISTENTES NAS MONTAGENS DE ESPETÁCULOS COM O FIM DE ORGANIZAR FESTIVAIS ENVOLVENDO NÃO SÓ O TERRITÓRIO, MAS POSSIBILITANDO INTERCÂMBIOS.

CONSTRUÇÃO DE UM TEATRO QUE SATISFAÇA TODO O TERRITÓRIO DO PIEMONTE DA DIAMANTINA, FORTALECENDO NÃO SÓ A ARTE DO TEATRO, MAS ABRANGENDO TAMBÉM TODAS AS ARTES

IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS PARA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS TENDO CARACTERÍSTICAS DE ATRAIR RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS E FORMAR NOVOS ARTISTAS NESTE SETOR DE ARTES, COLABORANDO PARA CRIAR AGENTES MULTIPLICADORES DE PUBLICIDADE

Piemonte Norte Itapicuru

OFICINAS PERMANENTES DE TEATRO NOS MUNICÍPIOS MINISTRADAS PELOS ARTISTAS LOCAIS CAPACITADOS.

CURSO SUPERIOR (ARTES CÊNICAS) IMPLANTADO NA UNEB-CAMPUS VII.

CONSTRUÇÃO DE CENTROS CULTURAIS NAS CIDADES ONDE AINDA NÃO EXISTAM E REFORMA E MANUTENÇÃO NAS DEMAIS CIDADES.

Piemonte Paraguaçu

MOSTRA DE ARTES CÊNICAS ITINERANTES

IMPLANTAÇÃO NO TERRITÓRIO PIEMONTE DO PARAGUAÇU DE CURSOS DE EXTENSÃO PROFISSIONALIZANTE NAS ARTES CÊNICAS COM PARCERIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL E FEDERAL

INTERCÂMBIO CULTURAL COM OFICINAS DE CURSOS DE TEATRO

Portal do Sertão

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS TEATRAIS ONDE NÃO EXISTIREM, E OTIMIZAÇÃO DOS EXISTENTES; ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS, SINDICATOS, ESCOLAS, CLUBES, BIBLIOTECAS, IGREJAS, ETC, PARA A PROMOÇÃO DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS.

DESCENTRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA DEMOCRATIZANDO O ACESSO DO INTERIOR DO ESTADO

CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS NA ÁREA DE TEATRO; ESPECÍFICAMENTE: INTERPRETAÇÃO TEATRAL, ILUMINAÇÃO, FIGURINO, SENOGRAFIA, SONOPLASTIA, VOZ, DICÇÃO E TÉCNICA VOCAL, EXPRESSÃO CORPORAL, MAQUIAGEM, PRODUÇÃO CULTURAL, CRIAÇÃO DE TEXTOS, DIREÇÃO E TEATRO

Recôncavo

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS PARA APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS, ENSAIOS, OFICINAS QUE OFERECAM INSTALAÇÕES ADEQUADAS ESPECÍFICAS PARA ATENDER A COMUNIDADE DE TEATRO, DENTRE OUTRAS ÁREAS.

PROMOVER O INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS GRUPOS ARTÍSTICOS NO ÂMBITO DO RECÔNCAVO.

LANÇAR EDITAIS PARA A PRODUÇÃO TEATRAL NO RECÔNCAVO VISANDO VIABILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS BEM COMO A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA (AMADORES, PROFISSIONAIS, E ARTE-EDUCADORES) A MÉDIO E A LONGO PRAZO.

Região Metropolitana de Salvador

FAZER O LEVANTAMENTO DOS ESPAÇOS PASSIVEIS DE OCUPAÇÃO CÊNICA, SEJAM ELES PÚBLICOS OU PRIVADOS, E CONSTRUIR JUNTO COM OS GRUPOS, PROPOSTAS DE GESTÃO E OCUPAÇÃO DE TAIS LOCAIS. PARA O LEVANTAMENTO DE TAIS PROPOSTAS, REALIZAR UM SEMINÁRIO ESTADUAL.

PROMOVER UMA AMPLA DISCUSSÃO PÚBLICA COM VISTA A IMPLANTAÇÃO, SOBRE A CRIAÇÃO DE UMA LEI ESTADUAL DE FOMENTO AO TEATRO BAIANO. PARA TANTO, LEVAR EM CONTA A LEI DE FOMENTO AO TEATRO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E OBSERVAR O JÁ EXISTENTE PROJETO DE LEI.

PROMOVER UMA AMPLA DISCUSSÃO SOBRE A LEI QUE IMPEDE A PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS ESTADUAIS NOS EDITAIS DA FUNCEB, NO FUNDO DE CULTURA E NO FAZCULTURA,

Semi-Árido Nordeste II

DIMINUIR A BUROCRACIA NO ATENDIMENTO AOS GRUPOS TEATRAIS, REPASSANDO OS RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE PARA OS MESMOS, ATENDENDO AOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA SECRETARIA DE CULTURA.

RECEBER, DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO, FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA, JUNTAMENTE COM OFICINAS DO SEGMENTO.

CRIAÇÃO DE UM PROJETO PARA FORNECIMENTO DE 01 PALCO MÓVEL PARA AS CIDADES DO TERRITÓRIO, PROMOVEDO O INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS MESMOS.

Sertão do São Francisco

DESTINAÇÃO DE VERBA PARA COMPRA OU ENCOMENDA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS, E PROMOÇÃO DE MOSTRA TRIMESTRAL DE TEATRO, PARA APRESENTAÇÃO NAS RUAS, DANDO CONDIÇÕES E RECURSOS VIA MUNICÍPIOS OU ESTADO PARA VIABILIZAÇÃO DOS PROJETOS.

PROMOVER CURSO LIVRE DE TEATRO QUE DURE 02 SEMESTRES COM TRANSPORTE PARA OS MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS. AO FINAL DO CURSO, QUE HOUVESSE PROFISSIONALIZAÇÃO, ATRAVÉS DE DRTS EXPEDIDOS.

QUE ENVIE PARA CADA SEDE TERRITORIAL ORIENTADORES DE PROJETOS, OU CAPACITE PESSOAS DO TERRITÓRIO QUE FIQUEM COM A FUNÇÃO DE ORIENTAR. ESSAS PESSOAS FICARIAM CONTRATADAS PELA FUNDAÇÃO CULTURAL PARA ASSESSORAR NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS.

Sertão Produtivo

DESTINAR RECURSOS FINANCEIROS, COM A CRIAÇÃO DE EDITAIS ESPECÍFICOS PARA ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DO SERTÃO PRODUTIVO

IDENTIFICAR, REVITALIZAR E EQUIPAR ESPAÇOS ADEQUADOS PARA APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS.

ESCOLAS DE TEATRO VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DIRETORES, ATORES, CENÓGRAFOS, MAQUIADORES, FIGURINISTAS, ILUMINADORES E SONOPLASTAS.

Sisal

REALIZAÇÃO DE FEIRA CULTURAL TERRITORIAL, NA CAPITAL E NO TERRITÓRIO, NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRES.

CRIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA (NÚCLEO) NA REGIÃO SISALEIRA, COM RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS (SOM, ILUMINAÇÃO, PALCO) QUE PROMOVA E DÊ SUPORTE AOS EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS EM NÍVEL MUNICIPAL E REGIONAL.

Vale do Jiquiriçá

FOMENTAR E INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE FÓRUMS TERRITORIAIS DE TEATRO.

DIVULGAR E CRIAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DAS FORMAS DE FOMENTO PARA A MANUTENÇÃO E EXECUÇÃO DOS ESPETÁCULOS TEATRAIS.

OFICINAS CONTINUADAS (CAPACITAÇÃO) PARA OS GRUPOS DE TEATRO EXISTENTES NO TERRITÓRIO, EM PARCERIA COM AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS, FUNCEB E OUTRAS ORGANIZAÇÕES.

Velho Chico

CURSOS E OFICINAS DE TEATRO, PARA INCENTIVAR A CRIAÇÃO OU REESTRUTURAÇÃO DE GRUPOS EXISTENTES, DANDO ENFOQUE AOS GRUPOS PERIFÉRICOS DO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO

CRIAÇÃO DE UMA LEI MUNICIPAL OU TERRITORIAL PARA A CAPTAÇÃO DOS RECURSOS JÁ EXISTENTES PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DOS TERRITÓRIOS BAIANOS

CONSTRUÇÃO DE CENTROS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS DO VELHO CHICO, QUE AGREGUE AS DIVERSAS ÁREAS ARTÍSTICAS

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DE FESTIVAIS TERRITORIAIS DE TEATRO.

INVESTIMENTO TERRITORIAL NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO PRÓPRIO TERRITÓRIO ATRAVÉS DE EDITAIS PARA CURSOS LIVRES DE TEATRO E A CRIAÇÃO DO CURSO DE TEATRO NO CAMPUS DA UESB.

TERRITORIZAR, PROPORCIONALMENTE O FAZCULTURA, FUNDO ESTADUAL DE CULTURA E OS EDITAIS DA FUNCEB.

Patrimônio Imaterial

Afro-descendentes

Agreste Alagoanhas e Litoral Norte

CRIAÇÃO DE MUSEU AFRO-CULTURAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO INCLUINDO A CULTURA AFRO-BRASILEIRA VISANDO PREPARAR OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO COM ÊNFASE NA ÉTICA, GASTRONOMIA, ARQUITETURA, MEMÓRIA E RELIGIÃO SOLIDIFICANDO A LEI 10.639/03

Bacia do Jacuípe

INSERIR NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DOS VALORES AFRO-DESCENDENTES

CRIAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE AFRO-DESCENDENTES COM O OBJETIVO DE CAPACITAR OS EDUCADORES DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DA BACIA DO JACUIPE

IDENTIFICAR (ATRAVÉS DE PESQUISA) E MAPEAR TODAS AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NA BACIA DO JACUIPE

Bacia do Paramirim

RECONHECIMENTO PELA FUNDAÇÃO PALMARES DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO, MUNICÍPIOS DE CATURAMA, BOQUIRA, BOTUPORÃ, IBIPITANGA, RIO DO PIRES, MACAUBAS, ÉRICO CARDOSO, PARAMIRIM E TANQUE NOVO.

Bacia do Rio Corrente

TRABALHAR E CONSCIENTIZAR AS COMUNIDADES SOBRE A NEGRITUDE E NO DIA 2 DE NOVEMBRO REALIZAR O ENCONTRO TERRITORIAL.

TRABALHO DE RECONHECIMENTO DOS REMANESCENTES DOS QUILOMBOS DAS COMUNIDADES DO TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE.

FORNECER ÀS ESCOLAS MATERIAIS SOBRE A CULTURA AFRO-DESCENDENTES PARA QUE POSSAM TORNAR CONHECIDAS AS RIQUEZAS CULTURAIS DO POVO NEGRO DO TERRITÓRIO.

Baixo Sul

INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DA CULTURA AFRO-DESCENDENTE NO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL.

CAPACITAÇÃO DE AGENTES DAS TRADIÇÕES E DA LÍNGUA YORUBÁ NO TERRITÓRIO.

Chapada Diamantina

POSSIBILITAR A COMERCIALIZAÇÃO EM LARGA ESCALA DE PRODUTOS DA CULTURA AFRO-DESCENDENTE, COMO CULINÁRIA E ARTESANATO - CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS.

INTERCÂMBIO ARTÍSTICO CULTURAL: FESTIVAIS, ENCONTROS E BIENAIS.

TOMBAMENTO DOS CENTROS DE JARÉ LOCALIZADOS NA ÁREA DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA, POR EXEMPLO, DO TERREIRO PALÁCIO DE OGUN E CABOCLO SETE SERRAS NAS CAPIVARAS - MUNICÍPIO DE LENÇÓIS- IMPEDINDO O SEU REMANEJAMENTO DO ESPAÇO ORIGINAL..

Extremo Sul

CUMPRIR A LEI 10.639/03, SUBSIDIANDO O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO, CRIANDO CONSELHOS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E APOIANDO A CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES.

INVENTÁRIO DE MEMÓRIAS DO EXTREMO SUL, ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE PESQUISA, REGISTRO, RESGATE, AFIRMAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES, TRADICIONAIS, FESTAS, RITOS, CULINÁRIA, IDIOMAS E DIALETOS, DESTACANDO A IDENTIDADE LOCAL

APOIAR AS INSTITUIÇÕES, QUE REALIZAM TRABALHO COM A CULTURA AFRO-DESCENDENTE PARA QUE TENHAM ACESSO AOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS, INCLUINDO NAS LEIS DE INCENTIVO, AUMENTANDO SUA PRODUÇÃO CULTURAL E FORTALECENDO AS REDES EXISTENTES - REDE BAHIA

Irecê

IDENTIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO, DEMARCAÇÃO E TITULARIZAÇÃO DAS TERRAS QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO.

REALIZAR E PUBLICAR PESQUISAS NO TERRITÓRIO PARA IDENTIFICAÇÃO, HISTÓRIA E OS SABERES CULTURAIS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS.

PROJETO DE FORMAÇÃO POLÍTICA E DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE PARA PROFESSORES E LIDERANÇAS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO EM PARCERIA COM AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.

Itaparica

ações permanentes de valorização e conscientização por parte de toda a comunidade, voltadas para o Dia Nacional da Consciência Negra, com a inclusão desses conteúdos na grade curricular das escolas municipais.

criar fórum permanente para identificação de novos quilombos e acompanhamento no processo de reconhecimento dos seus direitos.

criação de associações de identidade e manutenção dos direitos e da cultura afro.

Itapetinga

realização de cursos, fóruns e palestras semestrais sobre a cultura afro.

encontro regional da cultura afro (capoeira, dança afro, maculelê, puxada de rede e samba de roda).

aplicação e fiscalização da lei 10.639/03, que obriga o ensino da cultura afro nas escolas públicas e privadas.

Litoral Sul

capacitação dos professores educadores populares aptos para trabalharem com a cultura afro-brasileira.

identificar e valorizar os grupos artísticos afro-descendentes como: hip hop, reggae, samba-de-roda e outros do gênero como forma de expressão.

produção de material audiovisual, literatura, possibilitando um enfoque mais regionalizado da cultura afro no litoral sul.

Médio Rio de Contas

criação de centro cultural de valorização, referência e resgate da religião, história e cultura africana e afro-brasileira.

efetivação e ampliação do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira no ensino básico e a reserva de vagas no ensino superior para a população de afro-descendentes e quilombos.

tombamento dos grupos de capoeira, dos terreiros da religião africana e afro-brasileira, como patrimônio imaterial da humanidade.

Oeste Baiano

descoberta e registro das comunidades quilombolas do território oeste baiano.

Piemonte Diamantina

criação de uma entidade de apoio às culturas afro-brasileiras voltadas às comunidades afro-descendentes de quilombos no território de Piemonte da Diamantina

Piemonte Norte Itapicuru

tombamento e reconhecimento das manifestações culturais do território (banda de pífanos, samba-de-lata, reisado, artesanato, gastronomia, capoeira, quadrilhas, penitentes, terreiros de candomblé e outras manifestações como rezadeiras e parteiras...)

criar programa estadual de pontos de cultura para incluir as instituições socioculturais dos territórios-comunidades quilombolas, indígenas e outros espaços socioculturais localizados nos centros urbanos e na zona rural para preservação da memória, revitalização

criação de redes culturais que articulem os centros de referência, grupos culturais, escolas, faculdades e outras instituições para fortalecer a memória, as manifestações culturais do território, divulgar e disseminar informações, sobretudo no interior

Piemonte Paraguaçu

assegurar a inclusão cultural, através da criação de projetos, de oficinas culturais descentralizadas, com base na lei 10.639.

fomentação de projetos governamentais para realização de seminários, fóruns, conferências, simpósios, etc, que tenham como público alvo: educadores e comunidade em geral, visando a desconstrução da intolerância religiosa, através da valorização desta.

implantação de disciplina optativa sobre as relações afro-descendentes, nas escolas públicas e particulares, como projetos de capoeira e outras manifestações, resgatando a cultura afrodescendente em geral com base na lei 10.639.

Portal do Sertão

apoio ao movimento cultural afro descendente; movimentos quilombolas, centro de umbanda, samba de roda onde esses centros se transformem em mobilizadores culturais para visitação e estudo dessas culturas.

Recôncavo

criação de editais específicos para terreiros de candomblé, samba de roda e reisados

incentivo ao reconhecimento das comunidades quilombolas no recôncavo, além da efetivação dos registros.

fortalecimento das culturas de matriz africana e seus saberes dentro do território.

Região Metropolitana de Salvador

VALORIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE AFRO-DESCENDENTES NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL.

RECONHECIMENTO E REGISTRO DAS COMUNIDADES DE TRADIÇÃO AFRO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL (QUILOMBOS, POVO DE SANTO, CAPOEIRA, ETC.) E ASSEGURAR POLÍTICA PARA ESSAS COMUNIDADES, QUE INCLUAM EDITAIS, PRÊMIOS E FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES DE MESTRES E GRUPOS

GARANTIR A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO GOVERNO ESTADUAL NO PROCESSO DE TOMBAMENTO DA FEIRA DE SÃO JOAQUIM COMO BEM IMATERIAL E NA REQUALIFICAÇÃO DESSE ESPAÇO E DOS ESPAÇOS DE FEIRAS LIVRES, MERCADOS POPULARES MUNICIPAIS, COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO DE IDENTIDADE.

Semi-Árido Nordeste II

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURAL

APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 NA SALA DE AULA

CONSTRUÇÃO DE "ESCOLAS MODELOS" DE ENSINO FUNDAMENTAL I E II NAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS

Sertão do São Francisco

CRIAR UM PROGRAMA QUE VALORIZA A CULTURA AFRO-DESCENDENTE, A SER REALIZADO NAS ESCOLAS, COM AÇÕES COMO OFICINAS, SEMINÁRIOS, PUBLICACOES, ETC

PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO, ESPECÍFICO PARA TRABALHAR A CULTURA AFRO-DESCENDENTE NAS ESCOLAS

Sertão Produtivo

PESQUISA E MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS, PROPORCIONANDO REGISTRO E RECONHECIMENTO DESSAS COMUNIDADES, ASSEGURANDO OS DIREITOS SOCIAIS, TERRITORIAIS E CULTURAIS.

APOIAR OS GRUPOS DE CAPOEIRA, DISPONIBILIZANDO VERBAS PÚBLICAS ATRAVÉS DE PROJETOS ESPECÍFICOS QUE VIABILIZEM A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR COM A LEI 10.639/03 QUE DÁ OBRIGATORIEDADE DE ENSINO DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-DESCENDENTE E TAMBÉM DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NAS ESCOLAS.

Sisal

INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS MUNICÍPIOS.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES E MOBILIZADORES DE CULTURAS POPULARES.

Vale do Jiquiriçá

CRIAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA AFRO DO VALE DO JIQUIRIÇÁ, SENDO UM ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIA ENTRE OS MUNICÍPIOS, DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CULTURAL AFRO-DESCENDENTE NO VALE DO JIQUIRIÇÁ, EM CIDADE A SER ELEITA.

CRIAÇÃO DO CONSELHO TERRITORIAL DE CULTURA AFRO -DESCENDENTE DO VALE DO JIQUIRIÇÁ - GRUPO TÉCNICO COM AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES:

- ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS;
- ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NA EDUCAÇÃO;

REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS CULTURAIS EM CADA MUNICÍPIO QUE COMPÕE O VALE DO JIQUIRIÇÁ, ANUALMENTE, NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA, COM ATIVIDADES RELACIONADAS A LITERATURA, MÚSICA, DANÇA, RITOS, ARTESANATO, CULINÁRIA, TEATRO, ESTÉTICA AFRO, ÉTICA, CORPO E CAPOEIRA.

Velho Chico

PROPICIAR INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO.

FAVORECER, ATRAVÉS DAS ESCOLAS, VISITAS, TRABALHOS DE CAMPO E EXCURSÕES ÀS COMUNIDADES QUILOMBOLAS.

PESQUISAR E AVALIAR VESTÍGIOS DE REMANESCENTES DE COMUNIDADES AFRO-DESCENDENTES PARA O RECONHECIMENTO E LEGITIMAÇÃO.

Culturas Indígenas

Bacia do Paramirim

REPASSE DE RECURSOS DO FUNDO DE CULTURA DO GOVERNO ESTADUAL PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS.

CAPACITAÇÃO EM ARQUEOLOGIA DE JOVENS NA COMUNIDADE PARA ATUAR PROFISSIONALMENTE.

CATALOGAÇÃO DAS ÁREAS INDÍGENAS DO TERRITÓRIO, VISANDO RECONHECIMENTO DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS E FEDERAIS.

Bacia do Rio Corrente

REALIZAR O LEVANTAMENTO DOS POVOS INDÍGENAS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, PARA REVITALIZAR A CULTURA INDÍGENA.

Extremo Sul

CRIAÇÃO DE LEI OBJETIVANDO A IMPLANTAÇÃO DA HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS DA BAHIA COM OBRIGATORIEDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, NA PERSPECTIVA DO RECONHECIMENTO E CONHECIMENTO DOS SABERES, PRÁTICAS E VALORES.

APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS INSTITUIÇÕES INDÍGENAS, PARA QUE TENHAM ACESSO AOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS, INCLUINDO NAS LEIS DE INCENTIVO, AUMENTANDO SUA PRODUÇÃO CULTURAL E FORTALECENDO AS REDES EXISTENTES - REDE BAHIA AO EXTREMO; REDE TURISMO CULTURA.

APOIAR O DESENVOLVIMENTO DO ETNOTURISMO PATAXÓ - ROTEIRO DAS ALDEIAS INDÍGENAS (PÓLO DE TURISMO CULTURAL E ARTESANATO), CONTRIBUINDO COM O PROCESSO DE AFIRMAÇÃO E REVITALIZAÇÃO ÉTNICO-CULTURAL DA NAÇÃO PATAXÓ.

Irecê

CRIAR UMA LEI QUE TORNE OBRIGATÓRIO O ENSINO DOS CONTEÚDOS DAS CULTURAS INDÍGENAS NAS ESCOLAS DO TERRITÓRIO.

PESQUISAR, REGISTRAR E PUBLICAR DADOS REFERENTES À DESCENDÊNCIA INDÍGENA DO TERRITÓRIO EM QUESTÃO, QUAIS POVOS ORIGINAM-SE DESSES MUNICÍPIOS E QUAL A INFLUÊNCIA NA CULTURA DESSAS LOCALIDADES.

Itaparica

CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL INDÍGENA EM CADA ALDEIA.

CRIAR FORUM PERMANENTE TERRITORIAL DE VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DA CULTURA INDÍGENA PARA TRIBOS RECENTES OU A SEREM IDENTIFICADAS.

FINANCIAMENTO DOS ENTES FEDERATIVOS PARA A MANUTENÇÃO E RESGATE DA CULTURA INDÍGENA.

Litoral Sul

MAPEAMENTO E REGISTRO DAS CULTURAS INDÍGENAS NO LITORAL SUL.

INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE MANIFESTAÇÕES DAS VÁRIAS ETNIAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO DO LITORAL SUL.

IDENTIFICAÇÃO, NO TERRITÓRIO LITORAL SUL, DOS GRUPOS INDÍGENAS COMO ESPAÇOS DE CULTURA.

Oeste Baiano

RESGATAR A CULTURA INDÍGENA DOS QUAIS HABITARAM A REGIÃO TAIS COMO: AIMORÉS, XERÉM, MOCOAZES E TAPUIAS.

Piemonte Diamantina

FAZER UM DIAGNÓSTICO DAS CULTURAS POPULARES, CULTURAS INDÍGENAS-QUILOMBOLAS JÁ CONHECIDAS NO TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA E RESGATAR AS QUE DEIXARAM DE EXISTIR. (CENSO CULTURAL)

Piemonte Norte Itapicuru

MAPEAMENTO, REGISTRO, PLANO DE CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS, CAVERNAS, CACHOEIRAS E OUTROS BENS NATURAIS E CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

ATUALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CENSO CULTURAL DO ESTADO PARA QUE ELE SEJA MAIS TRANSPARENTE E ATENDA ÀS COMUNIDADES

Piemonte Paraguaçu

PROJETO DE INCENTIVO AO TRABALHO NAS ESCOLAS DAS CULTURAS INDÍGENAS COMO MATRIZ CULTURAL PRESENTE EM NOSSA CULTURA TERRITORIAL E ESTADUAL

Recôncavo

INCENTIVO A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE ÍNDIOS QUE HABITAVAM O RECONCAVO

Região Metropolitana de Salvador

AGILIZAR A CONSTRUÇÃO DAS ESCOLAS INDÍGENAS COM TECNOLOGIAS QUE NÃO PREJUDIQUEM OS TRAÇADOS CULTURAIS DESTAS ETNIAS.

AGILIZAR NA JUSTIÇA O RECONHECIMENTO DOS POVOS INDÍGENAS RESSURGIDOS DO TERRITÓRIO.

GARANTIR URGENTEMENTE À SAÚDE INDÍGENA COM ÊNFASE A INFÂNCIA E A MULHER.

Semi-Árido Nordeste II

VIABILIZAR UM MOVIMENTO DE RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA MEDICINA INDÍGENA

CRIAR UM CENTRO DE DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO INDÍGENA EM SALVADOR

PATROCÍNIO PARA A REALIZAÇÃO DE FEIRAS CULTURAIS NAS ALDEIAS, VIABILIZANDO A TRANSMISSÃO DA CULTURA INDÍGENA ENTRE ÍNDIOS E NÃO ÍNDIOS.

Sertão Produtivo

PROPORCIONAR POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E LINGUÍSTICAS INDÍGENAS.

Vale do Jiquiriçá

REALIZAR O ESTUDO HISTÓRICO E ANTROPOLÓGICO SOBRE OS POVOS E AS CULTURAS INDÍGENAS (LOCAL E TERRITORIAL) CONHECENDO E RESSIGNIFICANDO SEUS VALORES, HÁBITOS E COSTUMES.

REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS LOCAIS E TERRITORIAIS (ITINERANTES) NO MÊS DE ABRIL (DIA DO ÍNDIO) TEMATIZANDO A HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA.

INCLUIR A HISTÓRIA DA CULTURA INDÍGENA NO CURRÍCULO ESCOLAR.

Velho Chico

FAVORECER, ATRAVÉS DE ESCOLAS, VISITAS, TRABALHOS DE CAMPO E EXCURSÕES ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS.

PESQUISAR E AVALIAR VESTÍGIOS DE REMANESCENTES DE COMUNIDADES INDÍGENAS PARA RECONHECIMENTO E LEGITIMAÇÃO.

PROPICIAR INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE AS COMUNIDADES INDÍGENAS (IDIOMAS E DANÇAS) DO TERRITÓRIO.

Culturas Populares

Agreste Alagoínas e Litoral Norte

PROMOÇÃO DE FESTIVAIS ARTÍSTICOS EM NÍVEL MUNICIPAL PARA PROPORCIONAR A OPORTUNIDADE DE DESCOBERTA E VALORIZAÇÃO DOS ARTISTAS LOCAIS.

CRIAÇÃO DE CENTROS CULTURAIS QUE POSSIBILITEM AOS ARTISTAS LOCAIS APRESENTAREM SUA ARTE.

FORTALECER A INTEGRAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E CULTURA, INCLUINDO NOS PLANOS EDUCACIONAIS DE PARTICIPAÇÃO DOS ARTISTAS LOCAIS NAS DIVERSAS DISCIPLINAS.

Bacia do Jacuípe

INCENTIVAR OS CONHECIMENTOS E SABERES POPULARES INTRODUZINDO-OS NO CURRÍCULO ESCOLAR COMO : A CULINÁRIA DA REGIÃO VISANDO UTILIZAR E COMERCIALIZAR OS PRODUTOS LOCAIS, DIVULGANDO A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E ARTÍSTICA APROVEITANDO O POTENCIAL DE ARTISTA

IDENTIFICAR TODAS AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO TERRITÓRIO DA BACIA DO JACUIPE COMO SAMBA DE RODA, BUMBA MEU BOI, REISADO E OUTROS E PROMOVER ENCONTROS TERRITORIAIS PARA AS DIVULGAÇÕES E INTERCÂMBIO DOS PROFISSIONAIS .

CRIAR UM CALENDÁRIO CULTURAL COM EVENTOS PERIÓDICOS SOB A COORDENAÇÃO DO PÓLO CULTURAL REGIONAL COM O OBJETIVO DE DIVULGAR E PROFISSIONALIZAR OS PRODUTOS CULTURAIS.

Bacia do Paramirim

REPASSES DE RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE FANFARRAS NO TERRITÓRIO.

ESPAÇO DESTINADO A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS NOS MUNICÍPIOS E TERRITÓRIOS.

APOIO ECONÔMICO DOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS PARA RESGATAR O REISADO E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

Bacia do Rio Corrente

REVITALIZAR O FESTIVAL DE REISADO TODOS OS ANOS - FINAL DE DEZEMBRO E INÍCIO DE JANEIRO - ESTENDENDO O CONVITE A TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE.

INCENTIVAR AS MANIFESTAÇÕES DAS CULTURAS POPULARES DO TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE, DISPONIBILIZANDO VERBAS PARA AULA DE MÚSICA, DANÇA, COMPRA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, UNIFORMES PARA AS FANFARRAS, AULA DE VIOLÃO, PIANO, TECLADO E ETC.

FESTIVAL DE SHOWS DE CALOUROS COMO INCENTIVO AOS ALUNOS COM PREMIAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DOS TERRITÓRIOS.

Baixo Sul

REVITALIZAÇÃO DAS OLARIAS, ENGENHOS E CASAS DE FARINHA.

REVITALIZAÇÃO DE GRUPOS TRADICIONAIS DA CULTURA DO BAIXO SUL.

VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MESTRES, PRUDUTORES E AGENTES DA CULTURA POPULAR.

Chapada Diamantina

QUE AS PROPOSTAS PARA REVITALIZAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES SE TRANSFORMEM EM PROJETO DE LEI.

RESGATAR E REGISTRAR AS MANIFESTAÇÕES POPULARES EXISTENTES NO TERRITÓRIO DA CHAPADA DIAMANTINA COM O OBJETIVO DE NÃO PERDER SUA IDENTIDADE, INCLUSIVE, REALIZANDO O REGISTRO DA MEMÓRIA TRADIÇÃO ORAL.

INCENTIVO FINANCEIRO PARA OS GRUPOS DE CULTURAS POPULARES DO TERRITÓRIO DA CHAPADA DIAMANTINA.

Extremo Sul

INVENTÁRIO DE MEMÓRIAS DO EXTREMO SUL, ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE PESQUISA, REGISTRO, RESGATE, AFIRMAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES, TRADICIONAIS, FESTAS, RITOS, CULINÁRIA, IDIOMAS E DIALETOS, DESTACANDO A IDENTIDADE LOCAL

POTENCIALIZAÇÃO DOS CENTROS DE CULTURA COMO ÁREA DE CRIAÇÃO E APOIO DE AGENTES MOBILIZADORES E PRODUTORES CULTURAIS, VALORIZANDO E GARANTINDO O ACESSO DE GRUPOS TRADICIONAIS, ÉTNICO-RACIAIS E CONTEMPORÂNEOS.

APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS COMUNIDADES E INTUIÇÕES QUE REALIZAM TRABALHO COM A CULTURA POPULAR, NA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS EM ÁREAS DE RISCO, COM ÊNFASE NA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL.

Irecê

CRIAR UMA LEI QUE TORNE OBRIGATÓRIO O ENSINO DOS SABERES POPULARES E TRADICIONAIS NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS DO TERRITÓRIO.

FAZER DIAGNÓSTICO E CRIAR BANCOS DE DADOS DAS CULTURAS POPULARES DO TERRITÓRIO DE IRECÊ, COM A FINALIDADE DE FACILITAR O ACESSO DAS INFORMAÇÕES.

AUMENTAR OS RECURSOS DESTINADOS À CULTURA POPULAR E NOS TRÊS NÍVEIS DE GOVERNO, COM A VERBA CARIMBADA E DISTRIBUÍDA EQUITATIVAMENTE COM DOTAÇÃO ESPECÍFICA PARA ESSA MODALIDADE CULTURAL.

Itaparica

APOIAR A REALIZAÇÃO DA VAQUEJADA, MISSA DE VAQUEIRO E "PEGA" DE BOI NO MATO.

APOIAR E INCENTIVAR COM RECURSOS PÚBLICOS, GRUPOS DE CULTURA POPULAR EXISTENTES, COM A REALIZAÇÃO DE EVENTOS, OFICINAS, CONSTRUÇÃO DE SEDE, BEM COMO APOIAR ASSOCIAÇÕES QUE REALIZAM TRABALHOS CULTURAIS.

DESENVOLVER E APOIAR PROJETOS DE PESQUISA E MAPEAMENTO DA CULTURA POPULAR TAIS COMO: PASTORIS, GRUPOS QUILOMBOLAS, PENITENTES, VAQUEIROS, BANDA DE PIFANOS E DANÇAS.

Itapetinga

INCUIR NOS CONTEÚDOS DAS REDES MUNICIPAIS DE ENSINO, COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO LÚDICO-CULTURAL: CANTIGAS DE RODA, HISTÓRIAS INFANTIS, REIZADO, HISTÓRIA ORAL E OUTRAS VERTENTES FOLCLÓRICAS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, VALORIZANDO A ORALIDADE.

CRIAÇÃO DE CENTROS DE CULTURA EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO COM ESTÚDIO PÚBLICO PARA A GRAVAÇÃO E FILMAGEM, COM O INTUITO DE CRIAR UM ACERVO AUDIOVISUAL COM REGISTROS DAS MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS LOCAIS, COM ESPAÇO DE APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

CRIAÇÃO DE OFICINAS DE ARTESANATO EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO, COM INCENTIVO FINANCEIRO PERMANENTE E APOIO TÉCNICO.

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA QUE A PRÓPRIA COMUNIDADE TENHA ACESSO ÀS VERBAS E PROJETOS QUE AUXILIAM NO REGISTRO DA MEMÓRIA.

RESGATAR, RECONSTRUIR A IDENTIDADE CULTURAL POPULAR DO TERRITÓRIO LITORAL SUL.

IDENTIFICAR OS FOCOS DE RESISTÊNCIA DA CULTURA POPULAR NAS ÁREAS PERIFÉRICAS E CAMPO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL SUL.

Médio Rio de Contas

REGISTRO DA MEMÓRIA COLETIVA DOS SABERES E FAZERES POPULARES DE CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO, SUA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE MEIOS IMPRESSOS E ELETRÔNICOS.

PARCERIAS ENTRE AS DIVERSAS ESFERAS GOVERNAMENTAIS (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL) E A INICIATIVA PRIVADA NO SENTIDO DE GARANTIR A MANUTENÇÃO DE GRUPO NA CULTURA POPULAR.

OFICINAS CULTURAIS ITINERANTES DE TRANSMISSÃO DOS SABERES E FAZERES POPULARES.

Oeste Baiano

CRIAÇÃO DE UMA CASA CULTURAL EM TODOS OS MUNICÍPIOS PARA A VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES DO TERRITÓRIO OESTE BAIANO.

FORMAR AGENTES SOCIAIS PARA O GERENCIAMENTO DE RECURSOS PARA A CULTURA POPULAR.

APOIO FINANCEIRO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS TAIS COMO: CAPOEIRA, DANÇA, TEATRO E OUTRAS EXPRESSÕES CULTURAIS DO TERRITÓRIO OESTE BAIANO.

Piemonte Diamantina

AMPLIAR O PROJETO BAÚ DA LEITURA (PET MOC) A TODO O TERRITÓRIO DA REGIÃO PIEMONTE, FOCANDO PRINCIPALMENTE A IMPLANTAÇÃO DO MESMO NA ESCOLA REGULAR.

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE AMOSTRA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO TERRITÓRIO DO PIEMONTE, COM REALIZAÇÃO DE UMA FEIRA ESPECÍFICA PARA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA CULTURA REGIONAL.

INCENTIVO FINANCEIRO ÀS CIDADES DO PIEMONTE DA DIAMANTINA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL, OBJETIVANDO ETERNIZÁ-LA ÀS NOVAS GERAÇÕES E DIVULGÁ-LA NO ÂMBITO REGIONAL, ESTADUAL E NACIONAL.

Piemonte Norte Itapicuru

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES E AFRO-DESCENDENTES IMPLEMENTADAS PELA COMUNIDADE, ATINGINDO O PODER PÚBLICO, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (ASSOCIAÇÕES, ESCOLAS E OUTRAS REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL), ALÉM DAS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS.

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA CULTURA LOCAL QUE ARTICULE AS ORGANIZAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO.

DESTINAR 40% DA VERBA DO FUNDO DE CULTURA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS PARA INVESTIR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO ESPECIFICAMENTE PARA AS CULTURAS POPULARES E AFRO-DESCENDENTES

Piemonte Paraguaçu

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO E SITE CULTURAIS QUE POSSAM ABRANGER TODAS AS MANIFESTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

RESGATE DE FESTAS E FOLGUELOS POPULARES, TAIS COMO: REISADO, CORTEJO DE BAIANAS, BUMBA MEU BOI, LAMENTAÇÃO DAS ALMAS, SAO JOÃO, VAQUEJADAS, CAVALGADA, NOS TERRITÓRIOS

CRIAÇÃO DE FESTIVAL REGIONAL ANUAL ITINERANTE DE CULTURAS POPULARES, INCLUINDO, SIULTANEAMENTE UMA FEIRA ARTESANAL.

Portal do Sertão

RESGATAR OS MOVIMENTOS DA CULTURA TRADICIONAL POPULAR EM EXTINÇÃO: LAPINHA, QUEIMA DE JUDAS, QUEBRA POTE, BRINCADEIRA DE RODA, LINDRO AMOR, ENTRE OUTROS.

DESCONGESTIONAR O FAZCULTURA E SOCIALIZAR AS VERBAS COM A CRIAÇÃO DE BANCO COMUNITÁRIO CULTURAL TERRITORIAL, COM FUNDOS ORIUNDOS DO ESTADO E EMPRESAS PRIVADAS, ONDE A SOCIEDADE CIVIL, MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO CONSIGA VERBA PARA A EXECUÇÃO

ESTABELECEER POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AOS PEQUENOS GRUPOS CULTURAIS, APOIO NO FIGURINO, INSTRUMENTOS MUSICAIS, DESLOCAMENTOS PARA GRUPOS FOLCLÓRICOS, FANFARRAS, FILARMÔNICAS, QUADRILHAS, MACULELÊ E PUXADA DE REDE.

Recôncavo

CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TERRITORIAL DE CULTURA NO RECÔNCAVO.

FOMENTAR E INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE FÓRUMS MUNICIPAIS DE CULTURA NO RECÔNCAVO.

FOMENTO A PESQUISA E REGISTRO DA MEMÓRIA DOS SABERES POPULARES.

Região Metropolitana de Salvador

VALORIZAÇÃO HUMANA DOS MESTRES (AS) DE CULTURAS POPULARES, ATRAVÉS DA ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA; DO APOIO FINANCEIRO; DE CRIAÇÃO DE CENTROS DE PERPÉTUACÃO DA MEMÓRIA DA CULTURA POPULAR E DA DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO PELOS MEIOS ADEQUADOS E DISPONÍVEIS

CRIAR SUPERINTENDÊNCIA OU EQUIVALENTE A CULTURA POPULAR DENTRO DA SECULT E TAMBÉM NAS ESFERAS MUNICIPAIS, IMPLEMENTANDO AS POLÍTICAS PARA O SEGMENTO E GARANTINDO A TRANSVERSALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.

MAPEAMENTO SÓCIO-CULTURAL DO PATRIMÔNIO IMATERIAL, (MANIFESTAÇÕES E DOS ARTISTAS) DO TERRITÓRIO DA RMS QUE FUNDAMENTARÁ OS PROGRAMAS CULTURAIS, O REGISTRO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL.

Semi-Árido Nordeste II

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PREVISTA NA LDO - MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.

RESGATE E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS E CONHECIMENTOS POPULARES LOCAIS E TERRITORIAIS, ATRAVÉS DE PROJETOS ENVOLVENDO SAÚDE, EDUCAÇÃO E TODOS OS SEGMENTOS DA SOCIEDADE

ELABORAÇÃO DE UM CALENDÁRIO CULTURAL QUE POSSA SER INTEGRADO À ESCOLA.

Sertão do São Francisco

TOMBAMENTO DA CARRANCA COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL QUE IDENTIFICA OS TERRITÓRIOS BANHADOS PELO RIO SÃO FRANCISCO

CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO DE CULTURA POPULAR PARA ORGANIZAR, APOIAR E FOMENTAR AS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS DA CULTURA POPULAR DO ESTADO DA BAHIA

CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE FOMENTO DESTINADO À CULTURA POPULAR

Sertão Produtivo

INSTITUIR MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DAS RIQUEZAS CULTURAIS PRODUZIDAS NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO (REVISTAS, FILMES, JORNAIS, DOCUMENTÁRIOS, ETC.).

FAZER UM MAPEAMENTO (PESQUISA CIENTÍFICA) DA CULTURA POPULAR DO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO.

CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS A EXECUÇÃO E INCENTIVO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS, BEM COMO A CAPACITAÇÃO DE GESTORES E AGENTES CULTURAIS. E SE FOR O CASO, CRIAR OU REVOGAR LEIS DE FORMA QUE HAJA DESCENTRALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Sisal

CRIAÇÃO DA SEMANA CULTURAL ANUAL ,MUNICIPAL E TERRITORIAL SISAL, BIANUAL

CRIAÇÃO DO FORUM ESTADUAL DAS CULTURAS POPULARES

Vale do Jiquiriçá

CRIAÇÃO DE UM MUSEU NO VALE DO JIQUIRIÇÁ, EM CIDADE A SER ELEITA, ABERTO AO PÚBLICO, COM ESPAÇOS PARA A CULTURA AFRO-BRASILEIRA, INDÍGENA E POPULAR, DE MODO GERAL, EXPOSIÇÕES E AMOSTRAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS.

CRIAÇÃO DE UMA FEIRA CULTURAL ITINERANTE DO VALE DO JIQUIRIÇÁ: ESSA FEIRA CULTURAL DEVERÁ CONSTAR NO CALENDÁRIO DO GOVERNO DO ESTADO, COM A PARTICIPAÇÃO DAS CIDADES QUE COMPOEM O TERRITÓRIO, SENDO REALIZADA ANUALMENTE.

Velho Chico

MAPEAMENTO CULTURAL TERRITORIAL COM APOIO TÉCNICO, LOGÍSTICO E FINANCEIRO DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA.

DESENVOLVER PRODUTOS PROVENIENTES DO MAPEAMENTO CULTURAL: CD, DVD, CATÁLOGO.

ASSESSORIA TÉCNICA PARA FORMAÇÃO DE GRUPOS POPULARES E FOMENTO DOS MESMOS. EXEMPLO: AQUISIÇÃO DE ADEREÇOS, ROUPAS, ENTRE OUTROS, COM CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES, OFICINAS TERRITORIAIS E INTERCÂMBIO CULTURAL.

Vitória da Conquista

MAPEAMENTO CULTURAL PARA CRIAÇÃO DE UMA IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL, REALIZADO POR ONG'S E SOCIEDADE CIVIL, COM RECURSOS DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO.

CRIAR CONSELHOS MUNICIPAIS QUE INTEGREM O CONSELHO REGIONAL, COM O OBJETIVO DE ORGANIZAR E MONITORAR AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ALÉM DE FISCALIZAR OS REPASSES DESTINADOS PARA ESSE FIM.

REALIZAR ANUALMENTE UMA FEIRA TERRITORIAL DE CULTURA, QUE POSSIBILITE A DIVULGAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS ARTESANAIS DE CADA MUNICÍPIO, COM A PARTICIPAÇÃO DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE.

Festas e Ritos

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE UMA DISCIPLINA NO ENSINO FUNDAMENTAL ESCIM (ESTUDO SÓCIO-CULTURAL E IDENTIDADE MUNICIPAL) E NO ENSINO MÉDIO ESCIB (ESTUDO SÓCIO-CULTURAL E IDENTIDADE BAIANA)

CRIAÇÃO DE UM PROJETO QUE RESGATE E VALORIZE TODO PATRIMÔNIO IMATERIAL DO TERRITÓRIO QUE CONTEMPLE A DEMOCRATIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL DA BACIA DO JACUÍPE

CRIAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO DA ÁREA DE FESTAS E RITOS COM O OBJETIVO DE CAPACITAR OS EDUCADORES DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DA BACIA DO JACUÍPE

Bacia do Paramirim

REPASSE DE RECURSOS PARA FORTALECER AS FESTAS POPULARES E RELIGIOSAS DO VALE DO PARAMIRIM.

Bacia do Rio Corrente

CONTRUIR CENTROS CULTURAIS NO TERRITÓRIO PARA APOIAR ÀS FESTAS E RITOS COMO REISADOS, FESTA DO DIVINO, CARNAVAL, ARTESANATO, CHULA E CANTIGAS DE RODAS EM GERAL.

Chapada Diamantina

ASSEGURAR A LIVRE MANIFESTAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES PRINCIPALMENTE QUANDO DAS FESTAS PÚBLICAS.

Extremo Sul

REVITALIZAR AS FESTAS E OS GRUPOS AFRO-DESCENDENTES, INDÍGENAS E DE CULTURAS POPULARES E RELIGIOSAS (NAGÔ, NETOS DE GANDHI, MARUJADA DE SÃO BENEDITO, TERNO DE REIS, CORDÃO DE CABOCLOS, ESCOLAS DE SAMBA, OS MARINHEIROS, NEGROS E NEGRAS AFRICANAS).

ELABORAÇÃO E CONFECÇÃO DO CALENDÁRIO ANUAL DO TERRITÓRIO DO EXTREMO SUL, VALORIZANDO AS FESTAS TRADICIONAIS POPULARES, FOLCLÓRICAS E RELIGIOSAS, COMO AS DE MATRIZES AFRICANAS E EVENTOS CULTURAIS; COM DIVULGAÇÃO EM CAMPANHA INSTITUCIONAL.

INVENTÁRIO DE MEMÓRIAS DO EXTREMO SUL, ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE PESQUISA, REGISTRO, RESGATE, AFIRMAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES, TRADICIONAIS, FESTAS, RITOS, CULINÁRIA, IDIOMAS E DIALETOS, DESTACANDO A IDENTIDADE LOCAL.

Itapetinga

INCENTIVO FINANCEIRO CONCRETO AOS FESTIVAIS DE MÚSICA, DANÇA, ARTES, LITERATURA, QUADRILHAS JUNINAS, ENTRE OUTRAS, NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE ITAPETINGA.

INCENTIVO FINANCEIRO CONCRETO PARA A REALIZAÇÃO DIGNA DE FESTEJOS TRADICIONAIS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, A EXEMPLO: VAQUEJADA DE POTIRAGUÁ, O SÃO JOÃO DE ITAPETINGA E ITAMBÉ, DA MICARETA DE FIRMINO ALVES, SÃO PEDRO DE MACARANI, O MICARJÃO DE POTIRAGUÁ

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO TERRITORIAL CONTENDO OS FESTEJOS TRADICIONAIS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE ITAPETINGA, A EXEMPLO DAS VAQUEJADAS, DOS TERNOS DE REIS, MICARETAS, FESTAS RELIGIOSAS, FESTAS JUNINAS, ENCONTROS DE CULTURA AFRO, ETC.

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO ANUAL DE FESTAS E MANIFESTAÇÕES POPULARES NO TERRITÓRIO DO LITORAL SUL E QUE O APOIO PARA A DIVULGAÇÃO SEJA AMPLO.

Oeste Baiano

CRIAR OPORTUNIDADES DE VALORIZAÇÃO DAS FIGURAS FOLCLÓRICAS DE CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO OESTE BAIANO.

Piemonte Diamantina

CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM CALENDÁRIO CULTURAL TERRITORIAL DAS FESTAS E RITOS POPULARES.

Piemonte Norte Itapicuru

FOMENTAR O INTERCÂMBIO CULTURAL NO TERRITÓRIO PARA DISSEMINAR OS SABERES CULTURAIS.

INCENTIVAR O REGISTRO DA MEMÓRIA DAS CULTURAS LOCAIS COMO FORMA DE PRESERVAR ESSA MEMÓRIA E UTILIZAR O MATERIAL PRODUZIDO COMO APOIO NAS ESCOLAS.

Portal do Sertão

REALIZAR OFICINAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS COMO MACULELÊ, PUXADA DE REDE, DANÇA AFRO-BRASILEIRA, GRUPOS DE PERCUSSÃO, CAPOEIRA, CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS (ATABAQUE, BERIMBAU E CAXIXI), ENTRE OUTROS, COM OS MESTRES E PESSOAS CAPACITADAS

Recôncavo

INCENTIVO E FORTALECIMENTO DAS FESTAS E RITOS POPULARES DO RECONCAVO.

Região Metropolitana de Salvador

PRIORIZAR E GARANTIR A PUBLICAÇÃO REMUNERADA DOS GRUPOS DEPOSITÁRIOS DO PATRIMÔNIO IMATERIAL, SOCIAL NOS ELEMENTOS SÓCIO-CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

RESGATAR A TRADIÇÃO E PRESERVAR AS EXPRESSÕES CULTURAIS E POPULARES DAS BARRACAS DE FESTAS DE LARGO, DEVOLVENDO A PROPRIEDADE A QUEM A EXPLORA E FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS PLÁSTICOS POPULARES E LOCAIS.

CRIAR UM FÓRUM PERMANENTE PARA DISCUSSÃO, CONSTRUÇÃO E GESTÃO DAS FESTAS POPULARES E DE LARGO COM A PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTORES DO PATRIMÔNIO IMATERIAL.

Sertão Produtivo

INCENTIVAR O RESGATE DOS CARNAVAIS TRADICIONAIS ATRAVÉS DE PARCERIAS COMUNIDADE-ESCOLA-PODER PÚBLICO.

INCENTIVAR OS FESTEJOS JUNINOS NAS COMUNIDADES RURAIS E URBANAS ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS ESPECÍFICOS PARA CADA MUNICÍPIO E AS FESTAS NATALINAS.

ABRIR ESPAÇO PARA APRESENTAÇÕES DE BANDAS FILARMÔNICAS EM MISSAS, LEILÕES TRADICIONAIS NAS VÉSPERAS DE FESTAS DE PADROEIROS E PARA APRESENTAÇÕES DE RETRETAS EM PRAÇAS PÚBLICAS AOS DOMINGOS.

Sisal

REALIZAR CENSO CULTURAL MUNICIPAL E TERRITORIAL

Velho Chico

REALIZAÇÃO DE UMA MOSTRA CULTURAL TERRITORIAL SEMESTRAL COM UM RODÍZIO ENTRE OS MUNICÍPIOS PARA SEDIAR O EVENTO.

FOMENTAR FESTIVAIS LOCAIS DE MÚSICA E POESIA NOS MUNICÍPIOS DO VELHO CHICO, CULMINANDO NA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NOS FESTIVAIS DE MÚSICA E POESIA DE IBOTIRAMA (REALIZADA A 31 ANOS (FEMPI) E 21 ANOS (FEPi) CONSECUTIVOS), GERANDO A PUBLICAÇÃO

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO CULTURAL TERRITORIAL DAS FESTAS, RITOS E MOSTRAS CULTURAIS COM AMPLA DIVULGAÇÃO NO TERRITÓRIO E NO ESTADO.

Patrimônio Material

Bens Culturais

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

CRIAÇÃO DE UM MUSEU TERRITORIAL EM ALAGOINHAS COM REPRESENTAÇÃO CULTURAL DE TODOS OS MUNICÍPIOS DO AGRESTE DE ALAGOINHAS/LITORAL NORTE, E POR EXTENSÃO A CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE MEMÓRIA E CULTURA EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO.

Bacia do Jacuípe

REALIZAR LEVANTAMENTO DE TALENTOS NO ÂMBITO ARTÍSTICO E ARQUITETÔNICO

FORTALECER POLÍTICAS DE REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (MATERIAL E IMATERIAL).

Bacia do Paramirim

CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PRÉDIOS DAS SEDES DAS FILARMÔNICAS DO TERRITÓRIO.

REALIZAR UM LEVANTAMENTO PARA TOMBAMENTO HISTÓRICO DE CASARÕES, IGREJAS DE GRANDE VALOR HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO.

RECONHEIMENTO PELO IPAC E IPHAN DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DA REGIÃO.

Bacia do Rio Corrente

CRIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL NOS MUNICÍPIOS; REVITALIZAÇÃO DE RIACHOS E RIOS NOS MUNICÍPIOS DOS TERRITÓRIOS RESGATANDO A CULTURA LOCAL; SALVAGUARDAR O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO TERRITORIAL

CRIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL NOS MUNICÍPIOS; REVITALIZAÇÃO DE RIACHOS E RIOS NOS MUNICÍPIOS DOS TERRITÓRIOS RESGATANDO A CULTURA LOCAL.

Baixo Sul

DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E MATERIAL DO TERRITÓRIO.

RESTAURAÇÃO DOS TEMPLOS CATÓLICOS CONSTRUÍDOS PELOS JUSUÍTAS NO TBS.

CRIAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS FILARMÔNICAS E FANFARRAS.

Chapada Diamantina

RESTAURAÇÃO DOS CENTROS, SÍTIOS E MONUMENTOS HISTÓRICOS CONSIDERADOS RELEVANTES, EX: LENÇÓIS, MUCUGÊ, IGATU, ANDARAÍ, RIO DE CONTAS, PALMEIRAS, COCHÓ DO MALHEIRO E CAMPESTRE, GADO BRAVO EM SEABRA; REMÉDIO, CHORADO E MACACO VENTURA EM MORRO DO CHAPÉU

FOMENTAR E DAR APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO PARA REALIZAÇÃO DO CADASTRAMENTO DOS SEUS SÍTIOS E MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARQUEOLÓGICOS

FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E ARTÍSTICO, E VALORIZAÇÃO DOS DETENTORES DAS TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO: MESTRES, PEDREIROS, CARPINTEIRO MARCINEIRO, PINTOR, CERAMISTA.

Extremo Sul

CRIAR UM CALENDÁRIO E ROTEIRO CULTURAL PARA O EXTREMO SUL.

CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS, ALDEIAS E QUILOMBOS DO EXTREMO SUL.

MELHORAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS E INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SALVAGUARDA/PROTEÇÃO DOS BENS CULTURAIS.

Irecê

LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, CULTURAL, NATURAL E TOMBAMENTO DE LOCAIS QUE ESTEJAM EM POSSE DE PARTICULARES DO TERRITÓRIO

REVITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE AÇUDES HISTÓRICOS DO TERRITÓRIO

Itaparica

ELABORAR UM PROJETO PARA O RECONHECIMENTO, PELA UNESCO, DO RASO DA CATARINA COMO PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE.

CRIAÇÃO DO MEMORIAL DO RIO SÃO FRANCISCO.

CRIAÇÃO DE MUSEUS NAS CIDADES DO TERRITÓRIO PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DESTAS CIDADES, OBSERVANDO A DIMENSÃO POPULACIONAL DESTES.

Itapetinga

CONSTRUÇÃO IMEDIATA DE UM CENTRO DE CULTURA REGIONAL, QUE VENHA COM INSTALAÇÕES APROPRIADAS PARA ABRIGAR INSTITUIÇÕES CULTURAIS. CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO ADEQUADO PARA MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, TAIS COMO: DANÇA, CAPOEIRA, ARTES, ARTESANATO, TERNO DE REIS.

RESGATAR E RESTAURAR PEÇAS DE VALOR CULTURAL QUE SÃO DESTINADAS AO MUSEU.

Litoral Sul

RESTAURAÇÃO E TOMBAMENTO DOS BENS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO COMO CASARÕES, PRAÇAS, RUAS E CORETOS.

INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS SOB A RESPONSABILIDADE DO PODER MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL PARA PROPORCIONAR APRESENTAÇÕES TEATRAIS, CONVENÇÕES, ETC. (ESPAÇO MULTI FUNCIONAL)

Médio Rio de Contas

RESGATE DA CULTURA POPULAR, INCLUINDO ACERVO LITERÁRIO.

CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA CASA DE CULTURA E CENTROS CULTURAIS.

CAPACITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS GRUPOS E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS.

Oeste Baiano

CONSTRUÇÃO DE CASAS DE CULTURA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE BAIANO.

TOMBAMENTO E RESTAURAÇÃO DE PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS.

UTILIZAÇÃO DE PRÉDIOS HISTÓRICOS COMO ESPAÇOS CULTURAIS.

Piemonte Diamantina

TOMBAMENTO DA IGREJA DE SÃO MIGUEL DAS FIGURAS, MARCO DIVISÓRIO DOS MUNICÍPIOS: JACOBINA, CAÊM, MIRANGABA E SAÚDE. REFORMA DA CITADA IGREJA.

OFICINAS PERMANENTES NA ÁREA DE ARTESANATO, ARTES CÊNICAS E MÚSICA

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE CULTURA.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAÇÃO DE LEIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA PRESERVAÇÃO DE BENS E PATRIMÔNIOS CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

Piemonte Paraguaçu

PROMOVER A RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS MONUMENTOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DE PROJETOS COM PARCERIA PÚBLICA E PRIVADA

BUSCAR JUNTO AO GOVERNO ESTADUAL UMA EQUIPE, COM PESQUISADORES DE ORGÃOS COMPETENTES: PALEONTÓLOGOS, ARQUEÓLOGOS, GEOLÓGOS E MUSEÓLOGOS, ARQUITETOS E HISTORIADORES AFIM DE QUE OS BENS NATURAIS (GRUTAS, SÍTIOS PALEONTOLÓGICOS, FÓSSEIS, PINTURAS RUPESTRES SEJAM PRESERVADOS

Portal do Sertão

SOLICITAR AO ORGÃOS PÚBLICOS VISTORIA TÉCNICA DE IMÓVEIS PÚBLICOS E PARTICULARES, VISANDO A PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS.

INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS PATRIMONIAIS DO TERRITÓRIO COM VISTAS AO RECONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO.

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA FILMAGEM, MICRO-FILMAGEM E REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS BENS CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

Recôncavo

MAPEAMENTO CULTURAL - REGISTRO DE TODAS AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS DA SEDE E MEIO RURAL E ELABORAÇÃO DE UMA AGENDA CULTURAL TRIMESTRAL.

MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS E SÍTIOS HISTÓRICOS; TOMBAMENTO DE IMÓVEIS DE RELEVÂNCIA HISTÓRICA E OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS PÚBLICOS DESATIVADOS PARA ATIVIDADES CULTURAIS.

IMPLANTAÇÃO DE ARQUIVOS PÚBLICOS DE ACORDO COM AS NORMAS DE CATALOGAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS E DIGITALIZAÇÃO DOS ACERVOS JÁ EXISTENTES.

Região Metropolitana de Salvador

CONTEMPLAR CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO COM UMA CASA DE CULTURA QUE CONTENHA TEATRO, CINEMA, MUSEU, ARQUIVOS E BIBLIOTECA, ALÉM DE ABRANGER FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA PARA OS DIVERSOS SEGMENTOS DA CULTURA. EQUIPAR ESPAÇOS PÚBLICOS ADEQUANDO-OS ÀS ATIVIDADES CULTURAIS MULTIDISCIPLINARES

ATUALIZAR E AMPLIAR O INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS RELEVANTES PARA A IDENTIDADE DE CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO: BENS MÓVEIS, BENS IMÓVEIS E IMATERIAIS.

Semi-Árido Nordeste II

CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER PARA O DESENVOLVIMENTO DE EVENTOS CULTURAIS.

PROGRAMA DE INVESTIMENTO PARA REVITALIZAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO NOSSO PATRIMÔNIO.

REFORMAS DE PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS REGIONAIS PARA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DA NOSSA IDENTIDADE.

Sertão do São Francisco

TOMBAMENTO DE TODO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO;

Sertão Produtivo

INCENTIVO FINANCEIRO DO GOVERNO ESTADUAL, DESTINADO AOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO PARA A PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS.

Sisal

CONTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL EM CADA CIDADE DO TERRITÓRIO DO SISAL.

Vale do Jiquiriçá

INCENTIVO POR PARTE DAS ESFERAS GOVERNAMENTAIS PARA RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS E BENS JÁ EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS

IMPLANTAR UM PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTÁTUAS, RUAS, PRAÇAS, ETC.

TOMBAMENTO DE PRÉDIOS COLONIAIS NOS MUNICÍPIOS

Velho Chico

UM ÔNIBUS QUE TIVESSE PALCO MÓVEL PARA TEATRO, SHOWS, INFOCENTRO E PROJETAR FILME EM TODAS AS COMUNIDADES E CIDADES DO TERRITÓRIO DE TODO VELHO CHICO

DISPONIBILIZAR VERBAS PARA RESGATAR AS MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS DOS MUNICÍPIOS DO NOSSO TERRITÓRIO.

CONSTRUÇÃO DE CENTROS CULTURAIS PARA OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO VELHO CHICO.

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DE CONSELHOS TERRITORIAIS DE CULTURA PARA O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.

Educação Patrimonial

Bacia do Jacuípe

RESGATAR O VALOR DO PATRIMÔNIO PÚBLICO NOS MUNICÍPIOS E CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA EFETIVA DE VALORIZAÇÃO DOS ARTISTAS LOCAIS

Bacia do Paramirim

INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO TERRITÓRIO.

Bacia do Rio Corrente

CONSTRUÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS VOLTADOS PARA RESGATE DA CULTURA LOCAL; PRODUZIR DOCUMENTÁRIOS SOBRE A CULTURA DOS TERRITÓRIOS, PARA EDUCAR TODA A COMUNIDADE.

Baixo Sul

CAPACITAÇÃO PARA EDUCADORES E A COMUNIDADE GERAL (SIND.ASSOC., TERREIRO, ETC).

Chapada Diamantina

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA O TERRITÓRIO COM IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS MULTIPLICADORES EM CADA MUNICÍPIO E PROJETOS PERMANENTES NAS ESCOLAS

Extremo Sul

CRIAR FACILITADORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10 639 NA GRADE CURRICULAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS. (OBRIGA O ENSINO A INCLUIR TEMAS AFRO-BRASILEIRO E DIVERSIDADE)

CRIAR POLÍTICAS PARA CAPACITAR OS EDUCADORES E LÍDERES COMUNITÁRIOS EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

CRIAR UM PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DOS BENS CULTURAIS INCLUINDO CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE RESTAURADORES

Irecê

IMPLANTAÇÃO DE CURSO TÉCNICO PARA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL APTO A TRABALHAR NA IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS MUSEUS DO TERRITÓRIO

INTRODUZIR NOS CURRÍCULOS ESCOLARES A HISTÓRIA DO TERRITÓRIO

IMPLANTAÇÃO DO CURSO PARA CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA GUIAS CULTURAIS PARA O TERRITÓRIO, VIDE O JÁ EXISTENTE NA UEFS COM CAMPUS AVANÇADO EM LENÇÓIS

Litoral Sul

PRESERVAR O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE EXPRESSÕES HISTÓRICAS COMO FORMA DE PERPETUAR O BEM MATERIAL.

PROPOR AÇÕES EFETIVAS PÚBLICAS NO SENTIDO DE CELEBRAR CONVÊNIO PARA IMPLEMENTAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL.

Piemonte Diamantina

CRIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA GERIR O CENTRO DE CULTURA.

Piemonte Norte Itapicuru

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA MUSEÓLOGOS E ARQUEÓLOGOS.

Recôncavo

PROMOÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA ESCOLAS E DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE, OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA PARA CONSERVAÇÃO E RESTAURO E A ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO FERRAMENTA DE TRABALHO.

DIFUSÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, SABERES E FAZERES DO TERRITÓRIO POR MEIO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA REDE PÚBLICA (IRDEB E TVE) E RÁDIOS COMUNITÁRIAS.

INTERCÂMBIO CULTURAL - FORTALECER AS RELAÇÕES ENTRE OS MUNICÍPIOS PROMOVENDO ENCONTRO ANUAL DE CULTURA E OUTROS EVENTOS.

Região Metropolitana de Salvador

DESENVOLVER PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM PARCERIA COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL, COM ÊNFASE NA CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA PARA UMA EFETIVA COMPREENSÃO.

DESENVOLVER UM PROGRAMA EDUCATIVO PARA O TERRITÓRIO COM FORMAÇÃO DE GRUPOS DE MULTIPLICADORES - PROFESSORES, SERVIDORES MUNICIPAIS, ESTUDANTES, LÍDERES COMUNITÁRIOS E RELIGIOSOS, CLUBES DE SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES CULTURAIS - EM CADA MUNICÍPIO.

QUE A SECRETARIA DE CULTURA INSTITUA DIRETRIZES E NORMAS DETERMINANDO AS INSTITUIÇÕES, GRUPOS E COMUNIDADES QUE FORMEM E CRIEM ATRAVÉS DE SUAS ATIVIDADES, REGISTROS DE ACERVOS- PATRIMÔNIO CULTURAL, PARA QUE SEJAM CATALOGADOS E IDENTIFICADOS COM O PRO

Sertão do São Francisco

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MUSEÓLOGO, NO TERRITÓRIO DO SÃO FRANCISCO;

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA RESTAURADORES, NO TERRITÓRIO DO SÃO FRANCISCO;

INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR, CONTEÚDOS RELACIONADOS AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO TERRITÓRIO DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO;

Sertão Produtivo

ATUAÇÃO DESCENTRALIZADA DO IPAC, PARA TOMBAMENTO E INCENTIVO À CRIAÇÃO DE LEIS MUNICIPAIS DE TOMBO COM SUBSÍDIOS PARA A PRESERVAÇÃO.

Sisal

CONTRUÇÃO, IMPLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE MERCADOS DE ARTE E CULINÁRIA EM CADA CIDADE DO TERRITÓRIO DO SISAL

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HORTO FLORESTAL / JARDIM BOTÂNICO/RESERVA ECOLÓGICA EM CADA MUNICÍPIO DA REGIÃO DO SISAL, CARACTERIZANDO-SE COMO MUSEU ECOLÓGICO .

Vale do Jiquiriçá

TRABALHAR PROJETO ESCOLAR SOBRE PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS DAS CIDADES, CONSCIENTIZAR ALUNOS, PAIS E COMUNIDADE, POR DENTRO DO ÂMBITO DE FORMAÇÃO, PARA TRAZER RECURSOS E INSTRUMENTOS, BUSCANDO AS AUTARQUIAS GOVERNAMENTAIS E O COMÉRCIO LOCAL COM METAS

CONSCIENTIZAR E INCENTIVAR A COMUNIDADE A TRAZER INSTRUMENTOS E OBJETOS ANTIGOS PARA CATÁLOGO

Vitória da Conquista

IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE ARTE, NO TERRITÓRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA.

Museus

Bacia do Jacuípe

TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS.

INCENTIVAR O MAPEAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NOS MUNICÍPIOS

CRIAR CENTRO CULTURAL DANDO ÊNFASE AO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL.

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO DE UM ARQUIVO MEMORIAL, MUSEUS PARA A CONSERVAÇÃO, CATALOGAÇÃO DE REGISTROS HISTÓRICOS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Bacia do Rio Corrente

CONSTRUÇÃO DE MUSEUS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO E MANUTENÇÃO DOS MESMOS.

Chapada Diamantina

CRIAÇÃO DE MEMORIAL AFROBAIANO DA CHAPADA NO CASARAO DO BARÃO DO GRAMOGOL EM PALMEIRAS ÚNICO COM SENZALA DA CHAPADA

FORTALECIMENTO DOS MUSEUS, MEMORIAIS, ARQUIVOS E BIBLIOTECAS PÚBLICAS EXISTENTES E CRIAÇÃO DE NOVOS MUSEUS E MEMORIAIS PARA AS CIDADES DO TERRITÓRIO QUE POSSUEM ACERVO

Extremo Sul

CRIAÇÃO DE MUSEUS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL.

CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE ACERVO ENTRE OS MUSEUS.

DISPONIBILIZAR RECURSOS PARA LEVANTAR, ADQUIRIR E RESTAURAR O ACERVO MUSEOLÓGICO DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO EXTREMO SUL COM ÊNFASE NAS CULTURAS AFRO-AMERÍNDIAS.

Irecê

CONSTRUÇÃO DE MUSEUS PARA ABRIGAR OS ACHADOS ARQUEOLÓGICOS, COMO TAMBÉM AS RELÍQUIAS QUE ESTÃO DE POSSE DOS MORADORES DO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

Litoral Sul

CONSTRUÇÃO DE UM MUSEU EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO PARA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL - O MUSEU DEVE CONTER LOCAL ADEQUADO TECNICAMENTE PARA INSTALAR O ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL.

Médio Rio de Contas

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS DESTINADOS À APRESENTAÇÃO DO ACERVO E RESTAURAÇÃO DE PEÇAS E OBJETOS DE ARTE DO TERRITÓRIO.

Oeste Baiano

RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PARA SEDIAR MUSEUS.

INCENTIVO À PESQUISA PARA O RESGATE DE PEÇAS PARA MUSEUS.

CONSTRUÇÃO DE MUSEUS NOS MUNICÍPIOS DO OESTE.

Piemonte Diamantina

CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA GERIR O MUSEU.

CANALIZAR UM MEIO DE CRIAÇÃO DE UM MUSEU ITINERANTE A PARTIR DA ABERTURA DO MUSEU.

CRIAÇÃO DO MUSEU TERRITORIAL.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAÇÃO DE UM MUSEU REGIONAL QUE CONTE A HISTÓRIA DO TERRITÓRIO.

Piemonte Paraguaçu

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE MUSEUS NOS MUNICIPIOS DO TERRITÓRIO

Recôncavo

IMPLANTAÇÃO DE MUSEUS E MEMORIAIS.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAR E AMPLIAR O QUADRO TÉCNICO DOS MUSEUS VISANDO O PLENO FUNCIONAMENTO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES OFERTADAS AO PÚBLICO.

IMPLANTAR E IMPLEMENTAR MUSEUS MUNICIPAIS COM A DEVIDA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS PARA GESTÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS.

IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS NA BAHIA.

Sertão do São Francisco

CRIAÇÃO DE PARQUES ARQUEOLÓGICOS NAS CIDADES DO TERRITÓRIO RESPEITANDO AS CONDIÇÕES DA POPULAÇÃO LOCAL;

CRIAÇÃO DO MUSEU ABERTO DAS CIDADES BANHADAS PELO RIO SÃO FRANCISCO E SEUS AFLUENTES.

CRIAÇÃO DE UM MUSEU ITINERANTE DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO;

Sertão Produtivo

CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL. EM CADA CIDADE (CENTRO CULTURAL, MUSEU, ARQUIVO, BIBLIOTECA, ETC, CONFORME A NECESSIDADE DE CADA LOCALIDADE)

Sisal

TOMBAMENTO, RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO SISAL

CONTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MUSEUS EM CADA CIDADE DO TERRITÓRIO DO SISAL

Vale do Jiquiriçá

IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA FUNCIONAMENTO DE MUSEUS MUNICIPAIS
CAPACITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS EM MUSEOLOGIA
AQUISIÇÃO DE ESPAÇO PARA CASA DA CULTURA EM TODOS OS MUNICÍPIOS ONDE NÃO EXISTA.

Velho Chico

CONSTRUÇÃO DE UM MUSEU ARQUEOLÓGICO NA COMUNIDADE DE PIRAGIBA , ARQUIVO ARQUEOLÓGICO EXISTENTE E RECONHECIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PARA VISITAÇÃO DAS PESSOAS.

Vitória da Conquista

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA IMPLANTAÇÃO DE MUSEUS NAS CIDADES DO TERRITÓRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA, QUE AINDA NÃO OS TEM.

Pensamento e Memória

Arquivos

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE MEMÓRIA EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO
PROMOÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA PESSOAS ENVOLVIDAS NO CENTRO DE MEMÓRIA, SEGUIDO DE PALESTRAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE.
CRIAÇÃO DE FUNDOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CENTRO DE MEMÓRIA.

Bacia do Paramirim

APOIO PARA INFORMATIZAÇÃO DOS ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DO TERRITÓRIO.
CRIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.

Bacia do Rio Corrente

CRIAÇÃO DE ARQUIVOS PÚBLICOS;INFORMATIZAÇÃO DOS ARQUIVOS;LEVANTAMENTO DE DOCUMENTÁRIOS SÓCIO-CULTURAL DE CADA MUNICÍPIO.

Chapada Diamantina

MAPEAR, REGISTRAR, PRESERVAR E DIFUNDIR A MEMÓRIA DE PERSONALIDADES QUE CONTRIBUEM E/OU CONTRIBUÍRAM PRODUZINDO LEGADOS PARA A CULTURA DO TERRITÓRIO DA CHAPADA DIAMANTINA
RESTAURAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS PERMITINDO A PRESERVAÇÃO E MELHOR DIFUSÃO DESTES CONTEÚDOS

Irecê

FAZER LEVANTAMENTO DE ACERVO DOCUMENTAL E CRIAR ARQUIVOS MUNICIPAIS NO TERRITÓRIO DE IRECÊ.
FAZER LEVANTAMENTO DA SOCIEDADE, PARA DOAÇÃO DE OBJETOS HISTÓRICOS E ACERVO DOCUMENTAL.
INCENTIVAR A PESQUISA DE DADOS HISTÓRICOS E TAMBÉM PROJETOS DE ELABORAÇÃO DE LIVROS E RELATANDO A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO, PARA O ENRIQUECIMENTO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MESMO.

Itaparica

CRIAÇÃO DE ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS NO TERRITÓRIO.
RECUPERAÇÃO DA ANTIGA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO PARA INSTALAÇÃO DE UM ARQUIVO PÚBLICO, DA ACADEMIA DE LETRAS E DO IGH DO TERRITÓRIO.
REALIZAR CAMPANHAS PARA ENCONTRAR DOCUMENTOS HISTÓRICOS E A DOAÇÃO DE CÓPIAS OU ORIGINAIS DESSES DOCUMENTOS AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS, SE EXISTIREM, OU AO IGH DO TERRITÓRIO (A SER CRIADO).

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE ARQUIVOS E MEMÓRIA PARA A PRODUÇÃO DO TERRITÓRIO.

Oeste Baiano

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA ARQUIVISTAS.
INCENTIVO À PESQUISA NA ÁREA DE ARQUIVOS.
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS HISTÓRICOS MUNICIPAIS.

Piemonte Diamantina

IMPLANTAR ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, CUJOS OBJETIVOS INCLUEM DESDE A PRODUÇÃO E INCENTIVO À MEMÓRIA E A PESQUISA DAS HISTÓRIAS LOCAIS E REGIONAIS ATÉ A TOMADA DE CONSCIÊNCIA DAS POPULAÇÕES E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENTES IDENTIDADES.

MEMÓRIA DOCUMENTAL E PATRIMONIAL- INCENTIVAR A PRESERVAÇÃO DAS MEMÓRIAS LOCAIS E REGIONAIS A PARTIR DE COLETAS E DIGITALIZAÇÕES DE DOCUMENTOS JUDICIÁRIOS, LEGISLATIVOS E PARTICULARES, GRAVAÇÕES DE VÍDEOS E FITAS CASSETES DAS MEMÓRIAS E HISTÓRIAS

FORMAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISAS PARA A HISTÓRIA REGIONAL - INCENTIVAR, A PARTIR DE CONVÊNIO ENTRE ESTADO, MUNICÍPIOS E UNEB - CAMPUS IV, A FORMAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISAS SOBRE A HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL, POSSIBILITANDO AS (RE)CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADE

Piemonte Norte Itapicuru

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DOS FUNCIONÁRIOS DOS ARQUIVOS PÚBLICOS

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU, QUE AGREGUE INFORMAÇÕES DA MEMÓRIA E CULTURA DE TODO TERRITÓRIO

Piemonte Paraguaçu

RECOLHER DOCUMENTOS DE FAMÍLIAS, PERSONALIDADES E CIDADÃOS QUE TIVERAM ATUAÇÃO DE DESTAQUE NA HISTÓRIA.

CRIAÇÃO DE ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, RESTAURAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DOS ACERVOS.

Portal do Sertão

MAPEAMENTO, REGISTRO (AUDIO E VIDEO), ARQUIVAMENTO (CDS, DVDS, CARTILHAS, FOLHETOS, SITES ETC.) DOS ACERVOS ORAIS DOS MUNICÍPIOS, PARA SUA DIVULGAÇÃO E RELEITURA NAS ESCOLAS DOS MUNICÍPIOS E DO TERRITÓRIO, VISANDO A PRESERVAÇÃO E A IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PARA ACERVISTAS ATRAVÉS DE CURSOS ESPECIALIZADOS E CAMPANHAS DE PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS.

PROGRAMA DE CRIAÇÃO DE ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS ONDE NÃO EXISTIREM, E ORGANIZAÇÃO DOS ACERVOS DOS ARQUIVOS JÁ EXISTENTES PARA A GERAÇÃO DE DADOS QUE IRÃO ALIMENTAR UM BANCO GERAL.

Recôncavo

LINHA DE PESQUISA (UFRB)

CASA DE MEMÓRIA (ETNOLOGICA)

ARQUIVO PÚBLICO DO RECONCAVO. ESTADO - ENTREGA DO ESPAÇO EQUIPADO / CLIMATIZADO / RESERVA TÉCNICA.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAÇÃO DE FUNDO ESTADUAL PARA ARQUIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE INTERESSE PÚBLICO.

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA INVENTARIAR E PUBLICAR OS ACERVOS DOCUMENTAIS (IMPRESSOS, AUDIOVISUAIS E FOTOGRÁFICOS) DA BAHIA.

REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A ÁREA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS.

Sertão do São Francisco

CRIAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA HISTÓRIA - CULTURA - SOCIEDADE DO VALE DO RIO SÃO FRANCISCO E CRIAÇÃO DO MEMORIAL ITINERANTE DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO "MEMORIAL DE CANUDOS"

Sertão Produtivo

CRIAÇÃO DE UM ARQUIVO TERRITORIAL QUE CONTEMPLA TODOS OS MUNICÍPIOS INTEGRANTES;

REGISTRO DAS GRAVAÇÕES RUPESTRES DA SERRA DE MONTE ALTO (PALMAS DE MONTE ALTO, GUANAMBI, PINDAÍ, CANDIBA E SEBASTIÃO LARANJEIRAS).

Sisal

REALIZAR O MAPEAMENTO DA CULTURA LOCAL

Vitória da Conquista

CONTRATAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAREM NOS ARQUIVOS PÚBLICOS.

POSSIBILITAR A MANUTENÇÃO DOS ARQUIVOS PÚBLICOS PARA QUE OS PESQUISADORES TENHAM FÁCIL ACESSO AOS DOCUMENTOS.

INSTALAR ARQUIVOS PÚBLICOS NOS MUNICÍPIOS COM A FINALIDADE DE PRESERVAR DOCUMENTOS DA MEMÓRIA LOCAL E TERRITORIAL.

Bibliotecas

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS PARA A MANUTENÇÃO DAS BIBLIOTECAS.

REFORMA, CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS PARA TODO O TERRITÓRIO.

DIVULGAR E INCENTIVAR A SOCIEDADE PARA O USO DA BIBLIOTECA COM CRIAÇÃO DE MEIOS DE ACESSO PARA ISSO, TAIS COMO: BIBLIOTECA ITINERANTE, TRANSPORTES PARA AS COMUNIDADES DISTANTES E OUTROS.

Bacia do Paramirim

CRIAR, REVITALIZAR E AMPLIAR AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO TERRITÓRIO.

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS ITINERANTES NO TERRITÓRIO.

Bacia do Rio Corrente

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS; BIBLIOTECAS ITINERANTES PARA ESCOLAS RURAIS DE CADA MUNICÍPIO; RECURSOS FINANCEIROS PARA A FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS.

Chapada Diamantina

IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E ARQUIVOS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, COM PESSOAL CAPACITADO ; EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES ADEQUADOS

IMPLANTAÇÃO DE TELECENTROS EM TODAS AS BIBLIOTECAS POSSIBILITANDO O ACESSO A OUTRAS BIBLIOTECAS E ACERVOS DIGITAIS

Irecê

INVESTIR NA AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO E ACERVO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS, NAS CIDADES DO TERRITÓRIO DE IRECÊ QUE JÁ POSSUEM BIBLIOTECAS.

CRIAR E IMPLEMENTAR BIBLIOTECAS COM SEDE PRÓPRIA, DEVIDAMENTE PROJETADAS E ESTRUTURADAS, NOS MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO POSSUEM.

CRIAR E IMPLEMENTAR BIBLIOTECAS OU SALAS DE LEITURA, NAS ESCOLAS DA ZONA RURAL DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE IRECÊ.

Itaparica

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS NAS CIDADES DO TERRITÓRIO COM CAPACIDADE PARA UM AMPLO ACERVO.

REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS PARA AUMENTAR O ACERVO NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Itapetinga

CAPACITAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS (CAPACITAÇÃO, RECICLAGEM). REVITALIZAÇÃO DO ACERVO (ATUALIZADOS). AQUISIÇÃO DE NOVAS EDIÇÕES. PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA.

Litoral Sul

CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE BIBLIOTECAS COM EQUIPAMENTOS COMO: DATA SHOW, COMPUTADOR, ESPAÇO PARA ARQUIVO, MÓVEIS, FORMAÇÃO DE PESSOAL E ACERVOS ATUALIZADOS.

Médio Rio de Contas

DISPONIBILIDADE DE HISTORIADORES PARA PESQUISA DA HISTÓRIA DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS EM TODO O TERRITÓRIO DO MÉDIO RIO DE CONTAS.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAREM NA BIBLIOTECA.

Oeste Baiano

CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS NOS MUNICÍPIOS DO OESTE BAIANO E AQUISIÇÃO DE ACERVO.

REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DOS MUNICÍPIOS DO OESTE BAIANO, COM INFORMATIZAÇÃO E COMPRA DE ACERVO DA LITERATURA REGIONAL.

DIVULGAÇÃO DA LITERATURA ATRAVÉS DE BIBLIOTECAS ITINERANTES

Piemonte Diamantina

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS NOS MUNICÍPIOS QUE NÃO POSSUEM

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECA MÓVEL PARA INCENTIVAR A JUVENTUDE NOS BAIRROS E POVOADOS DISTANTES.

Piemonte Norte Itapicuru

TREINAMENTO CONTÍNUO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS BIBLIOTECAS

CRIAÇÃO DE UM ACERVO ESPECIALIZADO NA CULTURA DE TODO TERRITÓRIO

MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA (ESPAÇOS FÍSICOS, EQUIPAMENTOS MOBILIÁRIOS, ILUMINAÇÃO)

Piemonte Paraguaçu

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS, INCLUSIVE BIBLIOTECA MÓVEL, TREINAMENTO DE PESSOAL E INFORMATIZAÇÃO

IMPLANTAÇÃO DE TELE-CENTROS NAS BIBLIOTECAS PARA POSSIBILITAR O ACESSO A OUTRAS BIBLIOTECAS E TAMBÉM A ACERVOS DIGITAIS.

DOTAR AS BIBLIOTECAS DE ACERVOS DIGITAIS: CDTECA, VIDEOTECA, MAPOTECA, DISCOS

Portal do Sertão

PROGRAMA DE CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO E ATUALIZAÇÃO/AMPLIAÇÃO DOS ACERVOS DAS EXISTENTES (DVDS, CDS, PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS)

IMPLANTAR CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIO.

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECA ITINERANTE PARA O INTERCÂMBIO ENTRE OS MUNICÍPIOS

Recôncavo

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS EM REDE E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO.

BIBLIOTECAS ITINERANTES E COMUNITARIAS (CRIAÇÃO)

INFORMATIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS.

Região Metropolitana de Salvador

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DESTINADA A AQUISIÇÃO DE ACERVOS E MANUTENÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS, DESTINANDO-SE 25% PARA AQUISIÇÃO DO ACERVO A SER DOADO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS.

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM BAIRROS, DISTRITOS E LOCALIDADES DISTANTES DOS CENTROS E/OU DENSIDADE DEMOGRÁFICA EXPRESSIVA, APOIANDO AS EXISTENTES: PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS.

CRIAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO À LEITURA, LIVRO E BIBLIOTECAS

Sertão do São Francisco

AMPLIAÇÃO FÍSICA, ACERVO, INFORMATIZAÇÃO, BEM COMO AQUISIÇÃO DE ACERVO ESPECÍFICO SOBRE O TERRITÓRIO E TREINAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS NOS DISTRITOS, NOS BAIRROS PERIFÉRICOS

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO ABRAGENDO TODA A REGIÃO SÃO FRANCISCANA.

SUGESTÃO: ESPAÇO NA BIBLIOTECA PARA O ACERVO JOÃO FERNANDES DA CUNHA.

Sertão Produtivo

BIBLIOTECAS FIXAS EM TODOS OS MUNICÍPIOS E MÓVEIS (COM ACESSO A INFORMÁTICA) E ATUAÇÃO NA ÁREA RURAL;

Sisal

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS NAS SEDES DOS MUNICÍPIOS E NOS POVOADOS

AMPLIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS (ESPAÇO, LIVROS E COMPUTADORES COM ACESSO À INTERNET)

Velho Chico

BIBLIOTECA ITINERANTE COM DOIS PERCURSOS BÁSICOS, FLUVIAL E TERRESTRE, PRIVILEGIANDO O ACESSO AO MEIO RURAL, COM PROJETOS DE LEITURA.

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM TODOS OS MUNICÍPIOS E IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA

REESTRUTURAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS JÁ EXISTENTES EM ALGUNS MUNICÍPIOS E IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA.

CRIAÇÃO DE UM FUNDO QUE DISPONIBILIZE RECURSOS DIRETAMENTE PARA AS BIBLIOTECAS, AFIM DE QUE ESTAS, COMO GESTORAS PRÓPRIAS DE SEUS RECURSOS, TENHAM CONDIÇÕES DE SE MANTER E SE REESTRUTURAREM PERMANENTEMENTE.

Leitura

Bacia do Jacuípe

PROMOÇÃO DE CAMPEONATO TERRITORIAL DE LEITURA.

TRANSFORMAR O PROJETO BAÚ DE LEITURA EM POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO QUE POSSA SER IMPLEMENTADA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

CRIAR E FORTALECER OS PROJETOS DE LEITURA EXISTENTES ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS E SENSIBILIZAÇÃO ENVOLVENDO TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Bacia do Paramirim

IMPLANTAR A LEITURA ILUSTRADA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS.
INCENTIVAR AS SECRETARIAS MUNICIPAIS A FAZEREM FEIRAS CULTURAIS DE LEITURA.
PROPORCIONAR A LEITURA DOS FATOS HISTÓRICOS MUNICIPAIS NAS ESCOLAS.

Bacia do Rio Corrente

REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS PARA A DIVULGAÇÃO DE LIVROS EM INCENTIVO A LEITURA; VALORIZAR O MODELO DE ESCREVER POESIA, CORDEL, CONTOS E ETC; FORMAÇÃO DE CONTADORES DE HISTÓRIA PARA ESTIMULAR A LEITURA.

Chapada Diamantina

FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS PARA DINAMIZAÇÃO DOS PONTOS DE LEITURA
IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE LEITURA EM ESPAÇOS DE CONVÍVIO COMUNITÁRIO COMO ASSOCIAÇÕES RURAIS PRESIDIOS, FÁBRICAS, COMUNIDADES QUILOMBOLAS E INDÍGENAS

Irecê

CRIAÇÃO DE UMA BIENAL TERRITORIAL ABERTA COM CALENDÁRIO ESPECÍFICO
AQUISIÇÃO DO MATERIAL DOS POETAS E ESCRITORES LOCAIS.
CONCURSO LITERÁRIO COM PARTICIPAÇÃO DE POETAS E ESCRITORES DO TERRITÓRIO.

Oeste Baiano

CRIAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE LEITURA.

Piemonte Diamantina

CRIAR OFICINAS PERMANENTES DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, PERMITINDO QUE AS PESSOAS MAIS VELHAS CONVIVAM COM CONTADORES MAIS JOVENS, PRIVILEGIANDO OS CONTOS REGIONAIS E PROMOVEDO CURSOS DE FORMAÇÃO DE CONTADORES PARA QUE AS PESSOAS DA COMUNIDADE SE DESENVOLVAM
CRIAÇÃO DE UM GRUPO PERMANENTE DE LEITURA DRAMÁTICA, PRIORIZANDO OS ESCRITORES LOCAIS DE TODO TERRITÓRIO DO PIEMONTE DA DIAMANTINA.
CRIAÇÃO DE SARAUS DE POESIA PARA CRIANÇAS EM CENTROS CULTURAIS, PRAÇAS, ESCOLAS E ETC.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAR UMA LEGISLAÇÃO QUE FOMENTE A LEITURA NAS ESCOLA DO TERRITORIO
AGENTE COMUNITÁRIO DE LEITURA
IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS QUE DESCENTRALIZEM A LEITURA, LEVANDO A LUGARES DE DIFÍCIS ACESSOS

Piemonte Paraguaçu

IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE LEITURA EM ZONA URBANA, RURAL, COMUNIDADES QUILOMBOLAS E INDÍGENAS.
INCENTIVO A LEITURA ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS PARA DINAMIZAR OS PONTOS DE LEITURA.

Portal do Sertão

REALIZAÇÃO DE ENCONTROS PERIÓDICOS DE LEITURA NA SEDE DE TODOS OS MUNICÍPIOS DO PORTAL DO SERTÃO OPORTUNIZANDO O CONHECIMENTO E O INTERCÂMBIO ENTRE AS COMUNIDADES LEITORAS E OS ESCRITORES LOCAIS E REGIONAIS.
PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO PERIÓDICA DE FEIRAS DE LEITURA.
CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE INCENTIVO A LEITURA, COM NÚCLEO DE AÇÃO NAS ESCOLAS, OBJETIVANDO A VALORIZAÇÃO DE ESCRITORES LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS PARA PROMOÇÃO CULTURAL EM OFICINAS INTERDISCIPLINARES DE LEITURA.

Recôncavo

PROGRAMA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.
SALA DE LEITURAS ITINERANTES (REPARTIÇÕES PÚBLICAS E COMUNIDADES)
PROMOVER LEITURA PARA DEFICIENTES AUDIOVISUAIS.

Região Metropolitana de Salvador

REALIZAR CONCURSOS LITERÁRIOS PARA ALUNOS DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO, COM OFICINAS DE PRODUÇÃO LITERÁRIA, PREMIAÇÃO DE ESTUDANTES-ESCRITORES, PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO COM AS PRODUÇÕES E DISTRIBUIÇÃO NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS.
VIABILIZAR A REALIZAÇÃO DE FEIRAS DO LIVRO E LEITURA EM ESPAÇOS PÚBLICOS E DE LIVRE ACESSO.

Semi-Árido Nordeste II

REALIZAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA MÓVEL.

IMPLANTAR PONTOS ESTRATÉGICOS DE LEITURA.

IMPLANTAR PROGRAMAS DE ATUALIZAÇÃO DE LIVROS, DE ACORDO COM A REALIDADE DE CADA REGIÃO.

Sertão do São Francisco

PLANO TERRITORIAL DE INCENTIVO À LEITURA EM ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA, ESCOLA, SOCIEDADE E PODER PÚBLICO, ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS E SEMINÁRIOS, ALÉM DA CRIAÇÃO DE ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ESTIMULAR O HÁBITO DA LEITURA

DIFUSÃO DA LEITURA ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE ITINERANTES, CAIXAS-ESTANTES, ARCA DAS LETRAS, AGENTES DE LEITURA ETC.

Sertão Produtivo

PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA

CONCURSO E PREMIAÇÃO PROSA, VERSO E SARAU

Sisal

CRIAÇÃO DE PROJETOS, PELAS BIBLIOTECAS EXISTENTES, DE FORMAÇÃO DE LEITORES NO MEIO RURAL: BIBLIOTECA ITINERANTE

PROMOÇÃO DE CONCURSOS LITERÁRIOS NAS ESCOLAS E FEIRAS DE LIVRO

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA MÓVEL REGIONAL (UM ÔNIBUS ADAPTADO PARA PERCORRER OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA, PROMOVENDO OFICINAS DE LEITURA).

CRIAÇÃO DE PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA POR PARTE DOS PROFESSORES PARA QUE OS ALUNOS SE SINTAM MOTIVADOS A FREQUENTAR AS BIBLIOTECAS NÃO APENAS COMO FONTE DE PESQUISA NO PERÍODO ESCOLAR, MAS TAMBÉM COMO ESPAÇO DE LAZER ATRAVÉS DE CONCURSOS.

CRIAÇÃO DE REVISTAS E JORNAIS PARA SOCIALIZAÇÃO DAS CULTURAS LOCAIS, FAZENDO INTERCÂMBIOS CULTURAIS ENTRE OS TERRITÓRIOS.

Livro

Bacia do Jacuípe

PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE LIVROS DE AUTORES REGIONAIS PARA AS ESCOLAS E BIBLIOTECAS DA REGIÃO.

PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM LIVRO DE HISTÓRIA DE CADA MUNICÍPIO (MEMORIAL) PARA AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

INCENTIVAR O PATROCÍNIO E INVESTIMENTO EM AUTORES REGIONAIS PARA FOMENTAR A PRODUÇÃO ESCRITA LITERÁRIA DESTES.

Bacia do Paramirim

INCENTIVAR A PRODUÇÃO LITERÁRIA NOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO PARAMIRIM

CRIAR UMA ESPÉCIE DE FUNDO PARA A PRODUÇÃO DE LIVROS E PESQUISAS.

APOIAR A PRODUÇÃO DE LIVROS SOBRE A HISTÓRIA DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Bacia do Rio Corrente

CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE CRÉDITO PARA ESCRITORES; AQUISIÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS; AQUISIÇÃO DE LIVROS DE AUTORES REGIONAIS PARA ESCOLAS PÚBLICAS

Baixo Sul

POLÍTICA DE INCENTIVO À EDIÇÃO DE LIVROS

Chapada Diamantina

INCLUIR NO CALENDÁRIO ANUAL DOS MUNICÍPIOS A REALIZAÇÃO DE FEIRA DE LIVROS E FESTIVAIS LITERÁRIOS

CRIAÇÃO DE SELOS EDITORIAIS QUE NÃO POSSIBILITEM A PUBLICAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS E HISTÓRICAS DE AUTORES LOCAIS, GARANTINDO A INCLUSÃO DESSAS OBRAS NO CURRÍCULO ESCOLAR

Irecê

INCLUIR CONTOS, "CAUSOS", CORDEIS, POESIAS, CRÔNICAS E MITOS EM CURRÍCULOS ESCOLARES PUBLICADOS POR AUTORES TERRITORIAIS.

INCENTIVO NA PUBLICAÇÃO DE LIVROS E CONTOS ORAIS: POETAS CORDELISTAS TERRITORIAIS

CRIAÇÃO DE UM DICIONÁRIO DIALETO TERRITORIAL

Itaparica

INCENTIVAR A LIERATURA DE CORDEL COM A PUBLICAÇÃO DE OBRAS DESTE GÊNERO.

INCENTIVO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE LIVROS.

CRIAÇÃO DE UM ACERVO COM OBRAS RELACIONADAS AO RIO SÃO FRANCISCO.

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE FUNDOS ESPECIFICOS PARA CUSTEAR PROJETOS LITERO-CULTURAIIS.

Oeste Baiano

APOIO PARA EDIÇÃO, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS.

SUBSÍDIO À PRODUÇÃO DE LIVROS PARA A DIMINUIÇÃO DO CUSTO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE LIVROS EM COMUNIDADES CARENTES.

Piemonte Diamantina

OFERECER ESPAÇO E SUBSIDIOS PARA DIVULGAÇÃO E VENDA DAS OBRAS LITERÁRIAS, NO CASO: BIENAL TERRITORIAL .

INCENTIVAR PEQUENOS ESCRITORES A ESCREVEREM LIVROS, RECEBENDO SUBSÍDIOS PARA LANÇAMENTOS, E PRINCIPALMENTE PARA O REGISTRO DA HISTÓRIA DO SEU MUNICIPIO.

Piemonte Norte Itapicuru

POLITICAS DE ACESSO AO LIVRO (LIVRARIA DO POVO)

FEIRA DE VENDA E TROCAS DE LIVROS NOVOS E USADOS (FIXAS E ITINERANTES)

EDIÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS AUTORES TERRITORIAIS

Piemonte Paraguaçu

INCENTIVO FISCAL OU FINANCIAMENTO PÚBLICO PARA PUBLICAÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS.

CRIAÇÃO DE FEIRA DE LIVROS E FESTIVAIS LITERÁRIOS A NÍVEL REGIONAL.

Portal do Sertão

CRIAÇÃO DE PREMIAÇÕES PARA INCENTIVAR A ESCRITA E PUBLICAÇÃO DE LIVROS SOBRE A MEMÓRIA DOS MUNICÍPIOS.

PROGRAMA DE INCENTIVO DE OFICINAS DE CRIAÇÃO E RECRIAÇÃO DOS DIVERSOS GÊNEROS LITERÁRIOS PARA DESENVOLVER HABILIDADES NA ESCRITA.

CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE PUBLICAÇÃO ESPECÍFICA DENTRO DA EGBA PARA PUBLICAÇÃO DE LIVROS SOBRE A MEMÓRIA DOS MUNICÍPIOS DO PORTAL DO SERTÃO E UM PERIÓDICO PARA A ÁREA CULTURAL.

Recôncavo

FUNDO PARA PRODUÇÃO DE LIVROS DA MEMORIA DOS MUNICÍPIOS.

MANUTENÇÃO DO ESPAÇO DO AUTOR BAIANO (CENTRO BRASILEIRO DE DIFUSAO DO LIVRO E DA LEITURA) NAS BIBLIOTECAS DO RECONCAVO.

BIENAL ITINERANTE DO LIVRO DO RECONCAVO.

Sertão do São Francisco

CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO DE LIVROS SOBRE A HISTÓRIA DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO TERRITÓRIO DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO.

CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA TERRITORIAL. SUPORTES- LIVRO, DVD, CD-ROM E DEMAIS SUPORTES ELETRÔNICOS.

Sisal

INCLUSÃO DE UMA DISCIPLINA SOBRE A CULTURA BAIANA NO CURRÍCULO ESCOLAR

REGISTRO (PUBLICAÇÃO) EM LIVRO DA HISTÓRIA LOCAL

Velho Chico

PATROCINAR CONCURSOS E FESTIVAIS INCENTIVANDO A LEITURA E ESCRITA ALÉM DE PRODUÇÕES AUDIVISUAIS DO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO.

QUALIFICAÇÃO PARA A EDIÇÃO ELETRÔNICA (ESCRITA, ILUSTRAÇÃO, MATERIAL E OUTROS) E RECURSOS PARA DIVULGAÇÃO DE LIVROS E TRABALHOS AUDIOVISUAIS NO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO.

JORNADA DE LEITURAS E PALESTRAS PARA PROPORCIONAR ÀS COMUNIDADES RIBEIRINHAS ACESSO A LEITURA E INFORMAÇÃO, PARA QUE AS COMUNIDADES SEJAM PROTAGONISTAS DE AÇÕES EM DEFESA E VIGILÂNCIA DO MEIO AMBIENTE.

Vitória da Conquista

INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS ENTRE OS AUTORES DO TERRITÓRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA E DAR APOIO FINANCEIRO ÀS COOPERATIVAS EXISTENTES PARA QUE POSSAM PUBLICAR COLETÂNEAS E REALIZAR EVENTOS LITERÁRIOS.

CRIAR PARCERIAS (ESTADO, MUNICÍPIO E INICIATIVA PRIVADA) DE INCENTIVO FINANCEIRO À PUBLICAÇÃO DE OBRAS DE AUTORES REGIONAIS.

AQUISIÇÃO POR PARTE DO GOVERNO ESTADUAL DE LIVROS DE AUTORES REGIONAIS PARA A DISTRIBUIÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E NAS BIBLIOTECAS.

Políticas e Gestão Cultural

Cooperação e Intercâmbio Cultural

Agreste Alagoanês e Litoral Norte

CRIAÇÃO DE FORUNS TERRITORIAIS E ESTADUAIS DE CULTURA QUE AGREGEM FEIRAS E MANIFESTAÇÕES ESPETACULARES.

PROPOR POLÍTICA PÚBLICA DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO, EM CADA MUNICÍPIO, DE ESPAÇO DE MULTIMÍDIA PARA ATENDER A QUAISQUER MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO E APTO A RECEBER MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE OUTROS MUNICÍPIOS.

CRIAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA DE CULTURA TERRITORIAIS (CRC), QUE APOIEM OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA.

Bacia do Jacuípe

REALIZAÇÃO DE CENSO CULTURAL NO TERRITÓRIO

REALIZAÇÃO DE FESTIVAL ANUAL DE CULTURA A NÍVEL MUNICIPAL E REGIONAL

CRIAÇÃO DE REDES DE CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÕES E PRODUTOS REGIONAIS

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO DE UM CONVÊNIO ENTRE OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO E A REDE DE TV PÚBLICA DO ESTADO PARA DIVULGAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

LEVANTAMENTO POR PARTE DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE TODAS AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO

INCENTIVO AO INTERCÂMBIO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS ENTRE OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

Bacia do Rio Corrente

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO DE EVENTOS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS E TERRITÓRIO E ALÉM TERRITÓRIO; GARANTIR RECURSOS PARA INTERCÂMBIO CULTURAL; REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS DE CULTURAS REGIONAIS CONTEMPLANDO TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Baixo Sul

LEVAR AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DAS DIVERSAS LINGUAGENS DO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL PARA A CAPITAL DO ESTADO PARA UM DIA DE APRESENTAÇÕES EM LOCAL COM POTENCIAL TURÍSTICO, A SER ESCOLHIDO, E COM APOIO DA MÍDIA, ESPECIALMENTE A EMISSORA TVE.

ENCONTRO ANUAL PARA RECEBER, NO TERRITÓRIO BAIXO SUL, AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE OUTROS TERRITÓRIOS.

ENCONTROS SEMESTRAIS DE TODAS AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL.

Chapada Diamantina

MAPEAMENTO PELA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE TODAS AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ANTROPOLÓGICAS DO TERRITÓRIO.

FACILITAR O ACESSO DAS INSTITUIÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS DO TERRITÓRIO AOS PROGRAMAS DE FOMENTO DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO

Extremo Sul

COOPERAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS E O ESTADO, FORTALECENDO A CRIAÇÃO DE CENTROS CULTURAIS.

CRIAÇÃO DE UMA FEIRA DE CULTURA ANUAL DO EXTREMO SUL COM AS DEMONSTRAÇÕES DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E FOLCLÓRICAS DE CADA LOCALIDADE, ALÉM DE PALESTRAS E OFICINAS.

REALIZAÇÃO DE ENCONTRO TERRITORIAL ANUALMENTE, PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E INTEGRAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS TAIS COMO GRUPOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS, COMUNIDADES INDÍGENAS, AFRO-DESCENDENTES, QUILOMBOLAS E MANIFESTAÇÕES POPULARES.

Irecê

ESTABELECE PARCERIAS ENTRE O CONSELHO TERRITORIAL E EMPRESAS PRIVADAS E INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO E CULTURA NO ÂMBITO ESTADUAL E FEDERAL, PARA PROMOÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS TERRITORIAIS

GARANTIA PARA A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO TERRITORIAL PERMANENTE PARA A CULTURA, DEVENDO SER RESPEITADAS TODAS AS SUAS DECISÕES E SEUS SABERES

APOIO DO GOVERNO ESTADUAL ÀS LEIS MUNICIPAIS QUE DISPÕEM SOBRE INCENTIVO FISCAL PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS, CRIANDO UMA CONTRAPARTIDA PARA CADA REAL INVESTIDO PELOS MUNICÍPIOS NA CULTURA.

Itapetinga

INTEGRAR DIVERSOS SEGMENTOS DO MEIO ARTÍSTICO-CULTURAL EM TORNO DE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES LOCAIS, AS QUAIS DEVERÃO DIALOGAR EM INSTÂNCIA TERRITORIAL, A FIM DE TROCAR EXPERIÊNCIAS, INFORMAÇÕES E FORTALECER A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE CULTURAL

REALIZAÇÃO DE EVENTOS DENTRO DE UM CALENDÁRIO PERIÓDICO E ROTATIVO, EM TODAS AS LOCALIDADES (MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO), VISANDO A INTEGRAÇÃO DOS DIVERSOS AGENTES (GESTORES, PRODUTORES, ARTISTAS) EM ESPAÇOS COMO FÓRUMS DELIBERATIVOS, FEIRAS CULTURAIS

Litoral Sul

ESTIMULAR E FORTALECER O INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS MUNICÍPIOS COM APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO DOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.

Médio Rio de Contas

TRAZER PARA O INTERIOR DO ESTADO CURSOS DE FORMAÇÃO CULTURAL VISANDO AS DIVERSAS LINGUAGENS CULTURAIS.

Oeste Baiano

ÔNIBUS E CAMINHÃO ITINERANTE DE CULTURA PARA LEVAR CURSOS E OFICINAS AOS DIVERSOS MUNICÍPIOS DESTA E DOS DEMAIS TERRITÓRIOS.

ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS SOCIAIS PARA CONTROLE DA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E APLICAÇÃO DE VERBAS DESTINADAS À CULTURA.

CRIAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE UM BANDO DE DADOS DE CULTURA COM DISTRIBUIÇÃO OBRIGATORIA ATRAVÉS DOS DIVERSOS MEIOS (DVD, CD, DIGITAL E IMPRENSA).

Piemonte Diamantina

O ESTADO DA BAHIA, ATRAVÉS DA SECULT, DEVERÁ PROMOVER E VIABILIZAR O INTERCÂMBIO ENTRE OS JOVENS DO TERRITÓRIO PARA OUTRAS REGIÕES, DENTRO E FORA DO PAÍS.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAR UM PROJETO DE CIRCULAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULOS NAS REGIÕES COM OBJETIVO DE ESTIMULAR A PRODUÇÃO.

REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS DE ARTES INTEGRADAS DE CARÁTER INTINERANTE COM PERIODICIDADE, INTEGRANDO O CALENDÁRIO TERRITORIAL

FEIRA CULTURAL E REGIONAL COM DATA FIXA.

Piemonte Paraguaçu

ESTÍMULO A CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS PARA TRABALHADORES NA ÁREA DE CULTURA NAS SUAS DIVERSAS LINGUAGENS

ESTABELECE UM CONVENIO COM O CANAL PÚBLICO DE TV DO ESTADO (TVE) PARA DIVULGAR AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO TERRITÓRIO

Portal do Sertão

MAIOR DIVULGAÇÃO E INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO, EVENTOS REGIONAIS, ESTADUAIS E NACIONAIS DE CULTURA.

REALIZAÇÃO DE FEIRA DE CULTURA PERIÓDICA PARA INTERCÂMBIO ENTRE OS AGENTES CULTURAIS DOS 17 MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO PORTAL DO SERTÃO.

REALIZAÇÃO PERIÓDICA DE FESTIVAIS DE CULTURA

Recôncavo

REALIZAÇÃO DE UMA FEIRA CULTURAL DO RECÔNCAVO MOSTRANDO A POTENCIALIDADE DA REGIÃO.

BUSCAR RECURSOS JUNTO A INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES DE FOMENTO NACIONAIS E INTERNACIONAIS, GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAÇÃO DE FÓRUMS PERMANENTES, COM CALENDÁRIO ANUAL, NO INTUITO DE PROMOVER A COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO ENTRE PROFISSIONAIS DOS DIVERSOS MUNICÍPIOS, COM OBJETIVO DE APROXIMAÇÃO ENTRE A ACADEMIA, GESTORES, MESTRES E LÍDERES CULTURAIS DE SALVADOR E RMS.

AMPLIAR, ATUALIZAR E DEMOCRATIZAR O CENSO CULTURAL, VISANDO O FORTALECIMENTO DO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO ENTRE REDES E AGENTES CULTURAIS.

REALIZAÇÃO DE FESTIVAL DE CULTURA QUE ENVOLVA TODOS OS MUNICÍPIOS E PRODUTORES CULTURAIS DAS DIVERSAS EXPRESSÕES, COM INTUITO DE APRESENTAR AO PÚBLICO O RESULTADO DO TRABALHO DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DA RMS.

Semi-Árido Nordeste II

PROMOVER O INTERCÂMBIO DA CULTURA, ATRAVÉS DE CURSOS E OFICINAS PARA UM DESENVOLVIMENTO E UM CONHECIMENTO DAS DIVERSAS CULTURAS.

ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O SEMI-ÁRIDO NORDESTE II; ESSAS DEVEM ACONTECER ANUALMENTE EXPONDO AS CULTURAS EVIDENCIADAS EM CADA MUNICÍPIO. O LOCAL QUE SEDIARÁ SERÁ ESCOLHIDO 1 ANO ANTES DO EVENTO DEVERÁ RECEBER INCENTIVO

CRIAÇÃO DOS CONSELHOS DE CULTURA NOS MUNICÍPIOS, AS QUAIS DEVEM REALIZAR INTERCÂMBIOS E DEFENDER A VALORIZAÇÃO E A DIFUSÃO DOS RESQUÍCIOS CULTURAIS JUNTO AOS CONSELHOS DOS OUTROS MUNICÍPIOS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTE II E AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO FORMAL.

Sertão do São Francisco

PROFISSIONALIZAÇÃO DE PESSOAS LIGADAS À CULTURA LOCAL .

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO (ALOJAMENTO) PARA VIABILIZAR O INTERCÂMBIO DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS ENTRE OS MUNICÍPIOS.

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO FIXO PARA PROMOÇÃO DE OFICINAS E MULTIPLICADORES ENTRE OS MUNICÍPIOS DAS CULTURAS LOCAIS .

Sertão Produtivo

CRIAÇÃO DE VALE CULTURAL PARA FACILITAR A COOPERAÇÃO E O INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS MUNICÍPIOS E OS TERRITÓRIOS.

Vale do Jiquiriçá

REALIZAÇÃO DE FEIRAS TEMÁTICAS DE ACORDO COM A CULTURA LOCAL, CIRCULANDO NOS MUNICÍPIOS.

PARCERIAS COM OUTROS MUNICÍPIOS A FIM DE EXPANDIR A CULTURA LOCAL.

Velho Chico

IMPLANTAR POLÍTICA DE INTERCÂMBIO DA CULTURA AFRO-DESCENDENTE/QUILOMBOLAS, INDÍGENAS, NO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO.

CRIAÇÃO DE FESTIVAIS E EXPOSIÇÕES ESTADUAIS COMO ESPAÇOS PARA INSERIR OS TRABALHOS ARTÍSTICOS E DIVULGÁ-LOS NO CENÁRIO NACIONAL.

Vitória da Conquista

CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PERMANENTE NO TERRITÓRIO PARA INTERCÂMBIO CULTURAL.

REFORMAR O ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAR O CENTRO DE CULTURA DO TERRITÓRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA, COM EQUIPAMENTOS PARA AÇÕES INTINERANTES NOS MUNICÍPIOS, ESTRUTURAÇÃO DE UM PONTO DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E A DISPONIBILIZAÇÃO DO ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO.

Formação Cultural

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

CRIAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES E TECNOLÓGICOS DE CENOGRAFIA, CENOTECNIA, INDUMENTÁRIA, MAQUIAGEM CÊNICA, ILUMINAÇÃO, SONOPLASTIA, PRODUÇÃO DE MODA, SABERES E FAZERES POPULARES, PROGRAMAÇÃO VISUAL E PRODUÇÃO CULTURAL.

CRIAÇÃO DE OFICINAS TERRITORIAIS DE TEATRO, DANÇA, CIRCO, MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS E AUDIOVISUAL PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL VIABILIZANDO UMA REDE DE MULTIPLICADORES MUNICIPAIS.

AMPLIAR AS MODALIDADES ARTÍSTICAS OFERECIDAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA CONFORME ORIENTAÇÕES DOS PCN'S (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS).

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DE CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE GESTORES E PRODUTORES CULTURAIS

CONTRATAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES PERTENCENTES AOS TERRITÓRIOS

CAPACITAÇÃO A NÍVEL REGIONAL DE GESTORES E PRODUTORES

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO DE CURSOS PARA A ÁREA CULTURAL

ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE ARTE E CULTURA

OFICINAS PARA A FORMAÇÃO DE GUIAS CULTURAIS DO TERRITÓRIO

Bacia do Rio Corrente

CAPACITAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS EM TODOS SEGUIMENTOS; CAPACITAÇÃO DE PESSOAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS, CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GERENCIAMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES CULTURAIS; TRANSMISSÃO DE SABERES DOS MESTRES EM DIFERENTES SEGMENTOS CULTURAIS.

Baixo Sul

CAPACITAÇÃO DOS ARTESÃOS PARA A FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS REGIONAIS PARA APOIO À PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS.

CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA PODEREM ATUAR NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA PARA O PLENO EXERCÍCIO DA SUA FUNÇÃO.

CAPACITAÇÃO DE GESTORES, AGENTES CULTURAIS E MEMBROS DE ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES CULTURAIS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS E PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS.

Chapada Diamantina

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS QUE TRABALHEM COM A CULTURA DO TERRITÓRIO

Extremo Sul

CRIAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO EM BELAS ARTES E EM GESTÃO CULTURAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS E FEDERAIS NO TERRITÓRIO DO EXTREMO SUL DA BAHIA.

CURSO PARA FORMAR GESTORES CULTURAIS TENDO COMO EXEMPLO O PROGRAMA DO SEBRAE REALIZADO NA COSTA DO DESCOBRIMENTO.

REALIZAÇÃO DE CURSOS E OFICINAS ITINERANTES EM DIVERSAS ÁREAS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL DA BAHIA, FORMANDO NÚCLEOS EM CIDADES ESTRATÉGICAS DO TERRITÓRIO.

Irecê

ESTIMULAR A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CULTURA COM VERBA DO GOVERNO ESTADUAL

Itaparica

FOMENTAR FORMAÇÃO CONTINUADA DE CULTURA, CANALIZANDO DIRETRIZES, PLANOS, LEIS E DOCUMENTÁRIOS.

FORMAÇÃO DE UM "COMITÊ" PERMANENTE PARA ANÁLISE, PROJEÇÃO, CONTEMPLANDO OS TERRITÓRIOS.

Itapetinga

DINAMIZAR E VALORIZAR O ENSINO DAS DIVERSAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NAS ESCOLAS, PRIVILEGIANDO NA GRADE CURRICULAR O ENSINO TRANSVERSAL DESSAS DISCIPLINAS, COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO APRENDIZADO DO CONTEÚDO DAS DEMAIS, ABRINDO ESPAÇOS

CURSOS PERIÓDICOS, EM PARCERIA DO PODER PÚBLICO E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, PARA CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DE GESTORES CULTURAIS.

CRIAR CURSOS PROFISSIONALIZANTES EM DIVERSOS "OFÍCIOS ARTÍSTICOS", A FIM DE LAPIDAR TALENTOS E VIABILIZAR A SOBREVIVÊNCIA PELA PRÓPRIA ARTE, TANTO DE PROFESSORES QUANTO DE ALUNOS EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Litoral Sul

DESENVOLVER PROGRAMAS PERMANENTES DE GESTORES CULTURAIS E ARTISTAS NAS DIVERSAS LINGUAGENS E EXPRESSÕES, DESDE OFICINAS A CURSOS DE GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.

GARANTIR FINANCIAMENTO PARA A FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES CULTURAIS E ATUALIZAÇÃO DOS MESMOS.

Médio Rio de Contas

ESTABELECE PARCERIA EFETIVA DA SECRETARIA DO ESTADO COM AS UNIVERSIDADES VISANDO A CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES CULTURAIS

Oeste Baiano

MESTRES POPULARES COMO EDUCADORES DE ARTE NAS ESCOLAS DE ENSINO PÚBLICO (MUNICIPAL E ESTADUAL), GARANTIDO EM LEGISLAÇÃO.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS, MOBILIZADORES E DELEGADOS CULTURAIS

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE MASSA COM ÊNFASE EM: CULTURA É O QUE?, ONDE ESTÁ A CULTURA DO MEU MUNICÍPIO? SENDO OBRIGATÓRIA A VEICULAÇÃO EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

Piemonte Diamantina

PROMOVER VIA TERRITÓRIO CAPACITAÇÕES TEMÁTICAS DE ACORDO COM CADA ÁREA DE INTERESSE. PREPARAR AS PESSOAS DAS CIDADES PERTENCENTES AO TERRITÓRIO PARA DESENVOLVER SUAS FUNÇÕES, EM SUAS DEVIDAS ÁREAS.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO PARA GESTORES/ARTISTAS PRODUTORES ONDE SERÁ TRABALHADO, DESDE A ELABORAÇÃO ATÉ A CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AOS PROGRAMAS DE FOMENTO DO ESTADO.

Piemonte Paraguaçu

CRIAÇÃO DE OFICINAS DE PROJETOS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

CRIAÇÃO DE UM PREMIO TERRITORIAL DE CULTURA PROMOVIDO PELO PRÓPRIO TERRITÓRIO

Portal do Sertão

PRESEÇA CONSTANTE DO MOBILIZADOR CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA NO TERRITÓRIO

INCLUSÃO DA DISCIPLINA DA CULTURA TERRITORIAL NA MATRIZ CURRICULAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS.

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS PARA O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES NA ÁREA CULTURAL.

Recôncavo

CURSOS DE CAPACITAÇÃO COM CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE 120 HORAS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS, SENDO OS CAPACITADOS AGENTES MULTIPLICADORES EM SEUS MUNICÍPIOS

AMPLIAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA PARA SUPORTE AO INTERIOR, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA PERMANÊNCIA DO MOBILIZADOR CULTURAL.

Região Metropolitana de Salvador

ESTABELECIMENTO DE COTAS NAS LEIS DE INCENTIVO VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO, INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO, ABRANGENDO TODOS OS AGENTES DA CADEIA PRODUTIVA NO ÂMBITO DA CULTURA.

CONTEMPLAR NOS PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL CONTEÚDOS ARTÍSTICO-CULTURAIS PARA A FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO ENTRE OS ENVOLVIDOS, ABRANGENDO TODO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE.

CRIAÇÃO E INCENTIVO DE CURSOS, PRESENCIAIS OU À DISTÂNCIA, DE FORMAÇÃO NAS EXPRESSÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS: TÉCNICO, GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO, CONTEMPLANDO TEMAS COMO: GESTÃO CULTURAL, FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS, GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Semi-Árido Nordeste II

ELABORAR APOSTILAS E/OU DOCUMENTÁRIOS CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE AS DIVERSAS CULTURAS DIFUNDIDAS NO SEMI-ÁRIDO NORDESTE II, PARA SEREM DISTRIBUÍDAS E ESTUDADAS NAS ESCOLAS DOS 18 MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O TERRITÓRIO, COM O OBJETIVO DE RENASCER.

IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO EM CULTURAS DE RAÍZES, CONVENIADOS COM INSTITUIÇÕES SUPERIORES, PARA OS PROFESSORES, OS QUAIS DEVEM TRABALHAR ESSE TEMA DE MANEIRA EFICAZ NAS ESCOLAS.

CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE MÚSICAS, OPORTUNIZANDO AO ALUNO APRENDER TANTO A MÚSICA ORIGINÁRIA DAS CAMADAS POPULARES: BANDA DE PÍFANOS, MÚSICA AFRO, QUANTO A MÚSICA ERUDITA: FILARMÔNICA.

Sertão do São Francisco

INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE GRÊMIOS CULTURAIS DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ARTE POPULAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS.

CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA CONTENDO: ESCLARECIMENTO SOBRE AS LEIS DE INCENTIVO À CULTURA E O CALENDÁRIO DE EVENTOS CULTURAIS DO ESTADO, PARA QUE OS MUNICÍPIOS SE PREPAREM COM ANTECEDÊNCIA, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NAS ESCOLAS E SINDICATOS

FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DE POLÍTICAS CULTURAIS PARA GESTORES, PROFESSORES, COORDENADORES, SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E OUTRAS REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

Sertão Produtivo

CAPACITAR GESTORES, PRODUTORES E AGENTES CULTURAIS PARA A CAPTAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RECURSOS E PROGRAMAS CULTURAIS.

REVER REFERENCIAIS PARA O ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES, PRIORIZANDO AS PRODUÇÕES (EX: LITERATURA, MÚSICA) E A CULTURA POPULAR LOCAL E REGIONAL.

CAPACITAR AGENTES NA ÁREA DE BIBLIOTECA, ARQUIVO E NAS DIVERSAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS DE ACORDO COM AS VOCAÇÕES E INTERESSES DOS PARTICIPANTES.

Vale do Jiquiriçá

CAPACITAÇÃO DOS GESTORES DOS ORGÃOS PÚBLICOS DE CULTURA.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM DIVERSAS ÁREAS DA CULTURA.

RESGATE DA CULTURA MUNICIPAL E LOCAL ATRAVÉS DA INSERÇÃO NA GRADE CURRICULAR DA REDE DE ENSINO.

Velho Chico

PROMOVER OFICINAS CULTURAIS NAS ÁREAS DE ARTES CÊNICAS, ARTESANATO, LITERATURA, ARTES VISUAIS, ETC.

ORGANIZAR CURSOS PARA DESENVOLVER A CAPACITAÇÃO TÉCNICA E ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS.

Vitória da Conquista

REALIZAR CURSO DE GESTÃO CULTURAL NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS.

CRIAÇÃO DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS (GRADUAÇÃO) NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS (UESB, UFBA, UNEB), NAS ÁREAS DE ARTES PLÁSTICAS, ARTES CÊNICAS E MÚSICA.

Planos

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

CRIAR ESPAÇOS PARA RESGATAR A CULTURA REGIONAL.

QUE OS MUNICÍPIOS CRIEM CONSELHOS PARA FISCALIZAR A UTILIZAÇÃO DO FUNDO, ATRAVÉS DA SOCIEDADE CIVIL.

QUE SEJAM INDICADOS GESTORES PARA SECRETARIA DE CULTURA DENTRE PESSOAS COMPROMETIDAS E QUE TENHAM TALENTOS PARA AS ATIVIDADES CULTURAIS.

Bacia do Jacuípe

CRIAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE CULTURA EM CONSONÂNCIA COM OS PLANOS TERRITORIAIS E VICE-VERSA

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL DA CULTURA DA BACIA DO JACUIPE

ASSESSORIA TÉCNICA PARA CRIAÇÃO E/OU ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO ANUAL COM TODAS AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO TERRITÓRIO

IMPLANTAÇÃO DE FEIRAS CULTURAIS

IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA PARA INCENTIVAR A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MUSEUS NO TERRITÓRIO

Bacia do Rio Corrente

APOIO TÉCNICO DA SECRETARIA DE CULTURA PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS E SETADUAIS; CRIAÇÃO DO CONSELHO TERRITORIAL; REALIZAÇÃO DE FÓRUM ANUAL PARA DISCUTIR E REPLANEJAR AS POLÍTICAS CULTURAIS TERRITORIAIS.

Baixo Sul

CRIAÇÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA CULTURA, COM GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA, FORMADO DE MANEIRA PARTICIPATIVA, DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE.

CRIAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE CULTURA COM GESTÃO PARTICIPATIVA.

DESTINAÇÃO DE PERCENTUAL BÁSICO ESPECÍFICO NO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA APOIO À CULTURA.

Chapada Diamantina

INVESTIR NA CAPACITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PESSOAS QUE TRABALHAM COM CULTURA NO TERRITÓRIO.

CRIAR PROGRAMAS DE APOIO E MANUTENÇÃO DAS FILARMÔNICAS E FANFARRAS DO TERRITÓRIO.

CRIAR OFICINAS DE ARTE E CULTURA NO TERRITÓRIO SOB RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO.

Extremo Sul

RESGATE DA CULTURA LOCAL E PRESERVAÇÃO DO LEGADO CULTURAL.

PROMOVER ENCONTROS PARA TRAÇAR PLANOS TERRITORIAIS DE CULTURA BASEADOS NOS PLANOS MUNICIPAIS.

CRIAÇÃO DE SECRETARIAS, CONSELHOS E FUNDOS DE CULTURA NOS MUNICÍPIOS.

Irecê

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM CONSELHO TERRITORIAL DE CULTURA COMO UM ÓRGÃO CONSULTIVO JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO.

IMPLANTAÇÃO DE UM PÓLO CULTURAL TERRITORIAL COM ÊNFASE NA INDÚSTRIA CRIATIVA (MÚSICA, ARTESANATO, ARTES PLÁSTICAS, CULTURA POPULAR, FÁBRICA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, ENTRE OUTROS).

Itaparica

CRIAÇÃO DE UM DEPARTAMENTO TERRITORIAL MANTIDA PELO ESTADO, TENDO COMO SEDE A CIDADE TERRITORIAL.

REFORMULAÇÃO DA LEI DE INCENTIVO A CULTURA (FAZ CULTURA), SUPRIMINDO O ARTIGO ONDE DEFINE QUE A EMPRESA DEVE ANTES APROVAR O PROJETO, PARA QUE, POSTERIORMENTE SEJA APROVADO PELA SECRETARIA DE CULTURA.

Itapetinga

CONTEMPLAR A CULTURA COMO ASPECTO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA O MUNICÍPIO E, POR CONSEQUENTE, DE INCLUSÃO SOCIAL, ALÉM DE SEU CARÁTER INTEGRALIZADOR DO TERRITÓRIO (POR EXEMPLO, PENSÁ-LA CONJUNTAMENTE COM O TURISMO).

INTEGRAR TODOS OS DEPARTAMENTOS E NÚCLEOS INSTITUCIONAIS (SECRETARIAS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS) EM TORNO DE UM PLANO DE CULTURA ABRANGENTE E INTERDISCIPLINAR, ARTICULADO CONJUNTAMENTE ENTRE PODER PÚBLICO, INICIATIVA PRIVADA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.

CANALIZAR RECURSOS MEDIANTE PROJETOS NA ÁREA CULTURAL LIGADOS À ECONOMIA SOLIDÁRIA, DENTRE OUTROS QUE POSSIBILITEM AO MESMO TEMPO GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, PRODUÇÃO CULTURAL ATIVA E DIVERSIFICADA, DINAMIZANDO A OCORRÊNCIA DE ENTRETENIMENTO CULTURAL

Litoral Sul

CRIAÇÃO DE UM CONSÓRCIO DE DIRIGENTES CULTURAIS DO TERRITÓRIO PARA CAPTAÇÃO DE VERBAS PARA PROJETOS COLETIVOS.

Médio Rio de Contas

QUANDO DA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL, BUSCAR A TRANSVERSALIDADE DAS AÇÕES CULTURAIS, VISANDO A DIMINUIÇÃO DE RISCO DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS: SAÚDE, SEGURANÇA, EDUCAÇÃO, ETC (COMBATE ÀS DROGAS, ALCOOLISMO, PROSTITUIÇÃO).

ESTABELECEER NO PLANO ESTADUAL A REALIZAÇÃO DE ENCONTROS ANUAIS, BUSCANDO AS DISCUSSÕES CULTURAIS ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO DO TERRITÓRIO DO MÉDIO RIO DE CONTAS.

Oeste Baiano

PRÉ-ENCONTRO COM OS GRUPOS ESPECIFICOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS PARA PROPOSIÇÕES AO PLANO CULTURAL DE CADA MUNICÍPIO.

ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DO FÓRUM DIRIGENTES MUNICIPAIS PARA FÓRUM DE DIRIGENTES MUNICIPAIS E ORGANIZAÇÕES CIVIS DE CULTURA COM ALTERAÇÃO NA REPRESENTATIVIDADE: TRÊS REPRESENTANTES DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS E TRÊS REPRESENTANTES DA ORGANIZAÇÃO CIVIL

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANOS DE CULTURA NOS MUNICÍPIOS COM PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.

Piemonte Diamantina

IDENTIFICAR E CATALOGAR OS MAIS DIVERSOS SEGMENTOS CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

INSTITUIR A SEMANA CULTURAL EM CADA MUNICÍPIO, CONSIDERANDO QUE OS ANIVERSÁRIOS DAS CIDADES DEVEM TER UMA DATA ONDE A MEMÓRIA HISTÓRICA DO SEU POVO TORNOU-SE MARCO DAS TRADIÇÕES E VALORES, QUE DEVERÁ SER REMEMORADA NAS MAIS DIVERSAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

APOIO A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA REGISTRO, PUBLICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PROPAGAÇÃO DE HISTÓRIA E DA CULTURA DE CADA MUNICÍPIO.

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO ÚNICO PARA DIVULGAR E COMERCIALIZAR OS PRODUTOS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS.

Piemonte Paraguaçu

ELABORAÇÃO DE UM CALENDÁRIO CULTURAL DO TERRITÓRIO, COM DIVULGAÇÃO NA INTERNET, NA TVE

CRIAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA TERRITORIAL PARA DIVULGAÇÃO DAS ARTES NAS SUAS DIVERSAS LINGUAGENS

APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO JÁ EXISTENTE (FAZCULTURA) DE INCENTIVO ÀS EMPRESAS PRIVADAS QUE QUEIRAM PATROCINAR PROJETOS CULTURAIS NO TERRITÓRIO

Portal do Sertão

POLÍTICA CULTURAL ASSOCIADA A IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO RURAL, RELIGIOSO, HISTÓRICO E CULTURAL

Recôncavo

CRIAÇÃO DE UMA PÁGINA NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES COMO UMA FORMA DE INTERAÇÃO ENTRE TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO (WWW.TERRITORIOCULTURALDORECONCAVO.ORG.BR).

REALIZAÇÃO DE FÓRUMS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA DE CULTURA REUNINDO PREFEITOS E EMPRESARIADO, COM APOIO DA UPB, SEBRAE E ÓRGÃOS DE GOVERNO, PARA DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DA CULTURA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS COMUNIDADES.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS EM TODAS AS SUAS VERTENTES.

ARTICULAR CALENDÁRIO CULTURAL DE CADA MUNICÍPIO QUE OPORTUNIZE E FOMENTE O INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS TERRITÓRIOS E MUNICÍPIOS.

Semi-Árido Nordeste II

ELABORAÇÃO DE UM PLANO TERRITORIAL DE CULTURA

Sertão do São Francisco

CONTRATAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS - IDENTIFICAR AGENTES MULTIPLICADORES NAS COMUNIDADES, FORNECENDO INVESTIMENTO E SUBSÍDIOS DO ESTADO OU MUNICÍPIO, COORDENADO OU ORIENTADO POR UM CONSELHO MUNICIPAL E SECRETARIA .

ASSEGURAR AS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS O ACESSO À FORMAÇÃO , INTERCÂMBIO , REVITALIZAÇÃO E APOIO FINANCEIRO ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS .

CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS (TEATROS) NOS MUNICÍPIOS, PREFERENCIALMENTE ONDE NÃO EXISTEM .

Sertão Produtivo

CRIAR FÓRUM ANUAL/ PERMANENTE DE CULTURA PARA DISCUTIR AS QUESTÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO, DO TERRITÓRIO E DO ESTADO

MAPEAMENTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (MATERIAL E IMATERIAL) OS EQUIPAMENTOS, ARTISTAS E ARTESÃOS DOS MUNICÍPIOS E DOS TERRITÓRIOS.

RECEBER DA SECRETARIA DE CULTURA DIRETRIZES E APOIO PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE CULTURA.

Sisal

DIRECIONAR VERBAS PARA ATENDER A FORMAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ATORES DA CULTURA

PLANEJAR AÇÕES DE IMPACTO QUE VISEM RESGATAR O POTENCIAL CULTURAL DA REGIÃO SISALEIRA, A EXEMPLO DO JORRO ,CAMINHO DO CONSELHEIRO E AS VAQUEJADAS

Vale do Jiquiriçá

AGILIDADE NOS PROCESSOS DE TOMBAMENTO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS MUNICIPAIS.

DESVINCULAR AS SECRETARIAS DE CULTURA DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO;

IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS QUE ATENDAM A DEMANDA DOS ASPECTOS CULTURAIS LOCAIS COM INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA.

Velho Chico

REALIZAR MAPEAMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL LOCAL E TERRITORIAL.

CRIAR MECANISMOS PARA RESGATE DA CULTURA TRADICIONAL RIBEIRINHA, COMO: LENDAS, DANÇAS, CANOADAS, PROCISSÕES, CULINÁRIA, ETC.

CRIAR CALENDÁRIO CULTURAL PARA DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DA CULTURA DENTRO DO TERRITÓRIO.

Vitória da Conquista

REALIZAR INVENTÁRIOS LOCAIS, FAZENDO LEVANTAMENTO DE TODOS OS BENS MATERIAIS E IMATERIAIS DOS MUNICÍPIOS.

VIABILIZAR A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM CADA MUNICÍPIO, PARA PROMOVER A CULTURA LOCAL E TERRITORIAL.

PROPOR AOS MUNICÍPIOS A CRIAÇÃO DE SECRETARIA OU DEPARTAMENTO DE CULTURA E DESVINCULAR DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO ONDE FOR NECESSÁRIO.

Redes Culturais

Bacia do Jacuípe

FORTALECIMENTO DO GT DE CULTURA DA BACIA DO JACUIPE

CONTRATAÇÃO EFETIVA DE UM AGENTE MOBILIZADOR PARA O TERRITÓRIO COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O GOVERNO DO ESTADO

CONSTRUÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS CULTURAIS EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO DE PARCERIAS COM ORGÃOS GOVERNAMENTAIS PARA A FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO CULTURAL

PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE PARA AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO

CRIAÇÃO DE SECRETARIAS ESPECÍFICAS PARA A GESTÃO DA CULTURA NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

Bacia do Rio Corrente

CRIAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS EM REDES CULTURAIS; CRIAÇÃO DE SITES PARA DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS CULTURAIS DO TERRITÓRIO; CRIAÇÃO DE PREMIAÇÃO PARA AS MELHORES INICIATIVAS CULTURAIS DO TERRITÓRIO.

Baixo Sul

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE PROCEDIMENTOS QUE FOMENTE O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NOS MUNICÍPIOS - COM DECRETOS, PORTARIAS, LEIS QUE TRATEM DAS QUESTÕES DE FUNDOS DE CULTURA E OUTROS TIPOS DE RECURSOS DESTINADOS PARA A CULTURA.

IDENTIFICAR UM AGENTE CULTURAL EM CADA COMUNIDADE, RURAL OU URBANA, QUE SERÁ CAPACITADO E REMUNERADO PARA DESENVOLVER A CULTURA NA COMUNIDADE E FAZER PARTE DA REDE CULTURAL.

CRIAR CENTROS CULTURAIS OU IDENTIFICAR E CONSOLIDAR ESPAÇOS, EM CADA COMUNIDADE RURAL E/OU URBANA, QUE SE TORNEM CENTROS CULTURAIS DA COMUNIDADE, APROVEITANDO ESCOLAS NOS FINS DE SEMANA E OUTROS ESPAÇOS OCIOSOS NO MUNICÍPIO PARA SEREM TRANSFORMADOS.

Chapada Diamantina

CRIAÇÃO DE UM CALENDÁRIO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO TERRITÓRIO DA CHAPADA DIAMANTINA.

CRIAÇÃO DE CONSELHO TERRITORIAL DE CULTURA PARA GERIR RECURSOS DESTINADOS AO TERRITÓRIO.

AUMENTAR A VERBA ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS FAZCULTURA E FUNDO DE CULTURA DO GOVERNO DO ESTADO.

Extremo Sul

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DO CENSO CULTURAL.

CRIAÇÃO DE UMA REDE VIRTUAL PARA TROCA DE INFORMAÇÕES, CONHECIMENTOS E PROPAGAÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO EXTREMO SUL

CRIAÇÃO DE UMA SUB-DIRETORIA DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA NO EXTREMO SUL COM A FINALIDADE DE DAR SUPORTE AOS GESTORES LOCAIS E À SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.

Irecê

ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS DOS DIFERENTES PROFISSIONAIS LIGADOS À PRODUÇÃO CULTURAL

Itaparica

CRIAÇÃO DE CONSÓRCIO PARA VIABILIZAR, VALIDAR PROJETOS E PROGRAMAS.

Itapetinga

IMPLANTAR OS "PONTOS DE CULTURA".

CRIAÇÃO DE REDE DE COMUNICAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES A PARTIR DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS OU NÃO (INTERNET, RÁDIO E TV) EM NÍVEL TERRITORIAL, ISTO É, COM ABRANGÊNCIA EM TODO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE CULTURAL.

Litoral Sul

INCENTIVAR A REALIZAÇÃO DE CENSO CULTURAL EM CADA MUNICÍPIO E ATUALIZAÇÃO PERMANENTE.

CRIAÇÃO DE PORTAL CULTURAL GERENCIADO PELO CONSÓRCIO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DO LITORAL SUL.

Médio Rio de Contas

INCENTIVO À FORMAÇÃO DE REDES CULTURAIS NOS ENCONTROS E FORUNS CULTURAIS.

Oeste Baiano

CRIAÇÃO DE AGENDA TERRITORIAL DE CULTURA.

REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS MUNICIPAIS DE CULTURA COM A CULMINÂNCIA ANUAL NO "FESTIVAL TERRITORIAL DE CULTURA".

CRIAÇÃO DE SITES MUNICIPAIS PARA A DIVULGAÇÃO DA CULTURA

Piemonte Diamantina

CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE REDE TERRITORIAL DE CULTURA, VISANDO O INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS COM INVESTIMENTO PÚBLICO. (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL).

INCENTIVAR O INTERCÂMBIO ENTRE AS CIDADES DO TERRITÓRIO ASSIM COMO ENTRE OS TERRITÓRIOS, PARA PROMOVER E EXPLORAR TODO O MARKETING CULTURAL E TURÍSTICO DE CADA CIDADE E DO TERRITÓRIO COMO UM TODO.

IMPLANTACÃO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE, IDENTIFICANDO E VALORIZANDO AS INICIATIVAS CULTURAIS LOCAIS E TERRITORIAIS.

Piemonte Norte Itapicuru

DISPOR DE RECURSOS PARA ESTIMULAÇÃO/ESTRUTURAÇÃO DE AÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL OU GOVERNO, QUE FAVOREÇA O SURGIMENTO DE REDES CULTURAIS

CRIAÇÃO DE SISTEMAS DE INTERCÂMBIO PARA INTEGRAÇÃO E DIVUGAÇÃO.

Piemonte Paraguaçu

CRIAÇÃO DE UM FORUM PERMANENTE DE CULTURA TERRITORIAL

CRIAÇÃO DE UMA GERENCIA TERRITORIAL PARA AUXILIAR NA VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

Portal do Sertão

MAPEAR E CADASTRAR TODOS OS ARTISTAS, PRODUTORES CULTURAIS, GESTORES, AGENTES CULTURAIS, MANIFESTAÇÕES E AÇÕES CULTURAIS NO TERRITÓRIO, PARA A CRIAÇÃO DE BANCOS DE DADOS, DIFUSÃO E APOIO, COM ATENÇÃO ÀS MATRIZES AFRICANAS E MANIFESTAÇÕES POPULARES E ARTÍSTICAS

INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS DIRIGENTES MUNICIPAIS DO PORTAL DO SERTÃO NO FÓRUM DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA

CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO DE CULTURA DO TERRITÓRIO.

Recôncavo

MANUTENÇÃO DE UM BANCO DE DADOS COM EMPRESAS INTERESSADAS EM INVESTIR NA CULTURA.

ATUALIZAÇÃO PERMANENTE, TRANSPARÊNCIA E MODERNIZAÇÃO DO CENSO CULTURAL.

Região Metropolitana de Salvador

IMPLEMENTAR REDE DE PRODUTORES E AGENTES CULTURAIS NO ESTADO.

CRIAÇÃO DE UM CADASTRO GERAL DE CULTURA DO ESTADO ATRAVÉS DA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES E MÍDIA EM GERAL, COM A FUNÇÃO DE COMUNICAÇÃO, CONVOCAÇÃO, CONSULTA, DELIBERAÇÕES E TAMBÉM PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS, DE MODO PERMANENTE, PARA TRATAR DAS AÇÕES CULTURAIS.

Sertão Produtivo

GARANTIR ESPAÇO NA IMPRENSA BUSCANDO A VEICULAÇÃO DE ATIVIDADES E PRODUÇÕES CULTURAIS.

VEICULAR AS PRODUÇÕES CULTURAIS LOCAIS ATRAVÉS DO EGBA REVISTA CULTURAL DA BAHIA.

Vale do Jiquiriçá

CRIAÇÃO DE UM MECANISMO NO SITE DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO PARA QUE OS MUNICÍPIOS POSSAM APRESENTAR DIRETAMENTE OS SEUS PROJETOS PARA APOIO TÉCNICO E VIABILIZAÇÃO PARA APROVAÇÃO DESTES PROJETOS, A EXEMPLO DOS SITES DA FNS-PLEITOS/PRÉ-PROJETOS.

GARANTIR A EQUIDADE NO REPASSE DOS RECURSOS PARA OS MUNICÍPIOS.

CRIAÇÃO DE UM BOLETIM INFORMATIVO LOCAL E TERRITORIAL.

Velho Chico

CRIAR ESPAÇOS PARA DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS CULTURAIS E INCENTIVO AO INTERCÂMBIO CULTURAL COMO: PUBLICAÇÃO EM SITES, JORNAIS DE CIRCULAÇÃO ESTADUAL, REVISTAS, TELEVISÃO E RÁDIOS.

CRIAR O PORTAL DO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO NO SITE DA SECULT.

Vitória da Conquista

DESCENTRALIZAÇÃO DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA COM A IMPLANTACÃO DE NÚCLEOS REGIONAIS, MANUTENÇÃO DOS MOBILIZADORES CULTURAIS PARA ATUAREM COMO TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS E AMPLIAÇÃO DOS TÉCNICOS DAS INSTITUIÇÕES VINCULADAS.

À SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA REALIZAR CONVÊNIOS COM OS MUNICÍPIOS QUE TENHAM ÓRGÃOS DE CULTURA INSTALADOS.

Sistemas

Agreste Alagoinhas e Litoral Norte

LEI ESTADUAL PARA CRIAÇÃO DO FUNDO TERRITORIAL DA CULTURA

QUE OS CONSELHOS MUNICIPAIS, TERRITORIAIS (A SEREM CRIADOS) E ESTADUAL DE CULTURA TENHAM CARÁTER DELIBERATIVO, QUE NA SUA COMPOSIÇÃO, A SOCIEDADE CIVIL OCUPE 60% DAS VAGAS, E O PODER PÚBLICO 40%, ONDE OS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL SEJAM ESCOLHIDOS

EM PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA, ELABORAR E EXECUTAR UM CIRCUITO DE PALESTRAS PARA INFORMAR E PROPOR AO SEGMENTO EMPRESARIAL PARCERIAS COM O SEGMENTO CULTURAL, NO SENTIDO DE FINANCIAR PROJETOS, SENSIBILIZANDO QUANTO A VANTAGENS PUBLICITÁRIAS

Bacia do Jacuípe

REPASSE DOS RECURSOS DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO PARA PROJETOS APROVADOS PELO CODES, FORTALECENDO A PARCERIA ESTADO-TERRITÓRIO

CRIAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DOS GESTORES E PRODUTORES CULTURAIS DO TERRITÓRIO

Bacia do Paramirim

CRIAÇÃO DE COMISSÃO TERRITORIAL DE CULTURA COM REPRESENTANTES DE TODAS AS ÁREAS PARA ARTICULAÇÃO JUNTO AO PODER PÚBLICO DAS DEMANDAS DE CULTURA

IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTROS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

CRIAÇÃO DE FUNDOS MUNICIPAIS DE CULTURA

Bacia do Rio Corrente

CRIAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA COM FUNDOS E CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA;DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS MAIS JUSTOS DOS RECURSOS DO FUNDO DE CULTURA ESTADUAL;CRIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS,PARA ATENDER TODAS AS ÁREAS CULTURAIS.

Baixo Sul

CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES COM FINS CULTURAIS, RECEBENDO APOIO OU ASSESSORAMENTO TÉCNICO PARA A SUA IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONTINUIDADE.

CRIAÇÃO DA DIRETORIA REGIONAL DE CULTURA PARA GESTÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS TERRITORIAIS

APOIAR A CRIAÇÃO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA AUTÔNOMAS E DAR AUTONOMIA ÀS JÁ EXISTENTES.

Chapada Diamantina

ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE FUNDOS DE CULTURA MUNICIPAIS GERIDOS POR UM CONSELHO TERRITORIAL DE CULTURA.

DESTINAR OBRIGATORIAMENTE UMA PORCENTAGEM DO RECURSO ORÇAMENTÁRIO DOS MUNICÍPIOS PARA A CULTURA.

Extremo Sul

REUNIÃO BIMESTRAL ITINERANTE DOS GESTORES DE CULTURA DO TERRITÓRIO. OS CUSTOS SERÃO DE RESPONSABILIDADE DE CADA MUNICÍPIO.

FORTALECIMENTO DO FÓRUM DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA NO TERRITÓRIO DO EXTREMO SUL.

FORMULAR UMA PROPOSTA PARA O GOVERNO DO ESTADO COBRAR AOS MUNICÍPIOS A CRIAÇÃO DE SECRETARIAS DE CULTURA COM CONSELHOS E FUNDOS RESPECTIVOS.

Irecê

ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE SECRETARIAS DE CULTURA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE CENTROS DE CULTURA, BEM COMO A DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS JÁ EXISTENTES NO TERRITÓRIO

CRIAÇÃO DE FUNDOS MUNICIPAIS DE CULTURA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

Itaparica

VIABILIZAR CAMPANHAS INSTITUCIONAIS, SENSIBILIZANDO A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NA CRIAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA.

Itapetinga

CRIAR, ATIVAR E FORTALECER OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA; TORNAR ISSO UMA EXIGÊNCIA OBRIGATÓRIA PARA QUE O MUNICÍPIO VENHA INSERIR-SE NO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA.

CRIAÇÃO DE UM FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA, VISANDO APOIAR E FOMENTAR O SETOR.

CRIAÇÃO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA E, SE PRECISO, DE FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS, DENTRE OUTROS ÓRGÃOS QUE VENHAM A CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA, DENTRO DE UMA ÓTICA SISTÊMICA.

Litoral Sul

CONSTITUIR UM DEPARTAMENTO DE ACESSORIA TÉCNICO-JURÍDICA DE ARTE E CULTURA PERMANENTE NO TERRITÓRIO LITORAL SUL.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE PLANOS DE CULTURA, CONSELHOS E FUNDO CULTURAL NOS MUNICÍPIOS, ATRAVÉS DE LEI E COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE.

Médio Rio de Contas

QUE O GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL ESTABELEÇAM MECANISMOS DE LIBERAÇÃO DE RECURSOS APENAS PARA OS MUNICÍPIOS QUE IMPLANTAREM SUAS SECRETARIAS DE CULTURA BEM COMO SEUS CONSELHOS E FUNDOS MUNICIPAIS.

QUE O GOVERNO DO ESTADO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO, FOMENTE JUNTO AOS MUNICÍPIOS A CRIAÇÃO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA, ASSIM COMO OS SEUS CONSELHOS E FUNDOS MUNICIPAIS

Oeste Baiano

CRIAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA E RESPECTIVOS FUNDOS MUNICIPAIS DE CULTURA CONCOMITANTE, COM PRESIDÊNCIA RESERVADA À REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

DESTINAÇÃO DE VERBAS PARA AQUISIÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E EQUIPAMENTOS PARA INSTITUIÇÕES DE CULTURA NÃO CONTEMPLADAS PELOS CENTROS CULTURAIS.

CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO OESTE BAIANO E DE UM TEATRO EM BARREIRAS

Piemonte Diamantina

ESTABELECEM UM PERCENTUAL DE 5% DA ARRECADADAÇÃO MENSAL DO MUNICÍPIO, QUE DEVE SER OBRIGATÓRIO O REPASSE DESTES VALORES PARA O FUNDO DE CULTURA MUNICIPAL.

CRIAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA QUE SEJA PARITÁRIO (SOCIEDADE CIVIL E PODER PÚBLICO) QUE TENHA REPRESENTAÇÃO DA ZONA RURAL E ZONA URBANA COM ÊNFASE EM CULTURA POPULAR

O TERRITÓRIO DEVERÁ CRIAR MECANISMOS NO SENTIDO DE FACILITAR O ACESSO AOS SEUS DIREITOS PROFISSIONAIS.

Piemonte Norte Itapicuru

CRIAÇÃO DE UM DISPOSITIVO LEGAL QUE FORCE OS MUNICÍPIOS A INTERVIREM EM CULTURA (FUNDEB).
IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS
CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE CULTURA DO ESTADO NO TERRITÓRIO PARA SERVIR DE EXTENSÃO DA SECULT.

Piemonte Paraguaçu

ESTÍMULO A CRIAÇÃO DE SECRETARIAS DE CULTURA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO
CRIAÇÃO DE UM CONSELHO TERRITORIAL DE CULTURA
CRIAÇÃO DE FUNDOS MUNICIPAIS DE CULTURA

Portal do Sertão

CRIAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA E DE CONSELHOS TERRITORIAIS DE CULTURA COM ELEIÇÃO DIRETA PARA A ESCOLHA DOS MEMBROS
CRIAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A CULTURA E DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA
ESTIMULAR A CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA OU ÓRGÃOS DE CULTURA.

Recôncavo

CRIAÇÃO DE LEIS DE INCENTIVO MUNICIPAIS E CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA.
CRIAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA E A CRIAÇÃO DO CONSELHO TERRITORIAL DE CULTURA
OBRIGATORIEDADE DA CRIAÇÃO DE SECRETARIAS DE CULTURA "INDEPENDENTES", DESVINCULANDO-AS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO, TURISMO, ESPORTES OU DE QUAISQUER OUTRAS.

Região Metropolitana de Salvador

CRIAR MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA, CONDICIONANDO A INDICAÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS A CRITÉRIOS TÉCNICOS E A CONSULTA PÚBLICA, GARANTINDO A REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO E ETNIAS.
INSTITUIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS QUE INCENTIVEM A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SECRETARIAS, CONSELHOS, E FUNDOS MUNICIPAIS DE CULTURA.
GARANTIR 5% DO ORÇAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA, CRIANDO LEIS ORÇAMENTÁRIAS.

Semi-Árido Nordeste II

INCLUSÃO DA CULTURA NO CALENDÁRIO ESCOLAR, UMA PROPOSTA CURRICULAR E PEDAGÓGICA COM ÊNFASE AO ENSINO FUNDAMENTAL
CRIAÇÃO DE UM CONSELHO TERRITORIAL DE CULTURA
CRIAÇÃO DE UM ORGÃO TERRITORIAL DA CULTURA COM SEDE EM UM DOS MUNICÍPIOS

Sertão do São Francisco

IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO DE CULTURA TERRITORIAL DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO DE CARÁTER DELIBERATIVO, EXECUTOR E FISCALIZADOR COM 70 % DOS CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL ELEITOS NO FÓRUM TERRITORIAL DE CULTURA.
CRIAÇÃO E APROVAÇÃO DE LEIS QUE VIABILIZEM VERBAS ESPECÍFICAS ATRAVÉS DA SECRETARIA DE CULTURA MUNICIPAL OU FUNDAÇÃO CULTURAL.
CRIAÇÃO DE UMA REDE CULTURAL, COMPOSTA POR FUNDAÇÕES E REPRESENTAÇÕES MUNICIPAIS DE CULTURA E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, NO TERRITÓRIO.

Sertão Produtivo

CRIAR LINHAS DE CRÉDITOS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS JUNTO AOS BANCOS OFICIAIS E PRIVADOS PARA FINANCIAMENTO DAS PRODUÇÕES CULTURAIS. EXTENSÃO CREDBAHIA - CREDCULTURA.
CRIAR FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA E SEUS RESPECTIVOS CONSELHOS MUNICIPAIS.
CRIAR CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA QUE CONTEMPLA TODOS OS MUNICÍPIOS DE FORMA JUSTA E QUE SEJA ACOMPANHADA PELOS CONSELHOS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS DE CULTURA.

Sisal

CRIAR UMA PÁGINA VIRTUAL POR TERRITÓRIO HOSPEDANDO OS REGISTROS CULTURAIS POR CADA SECRETARIA DE MUNICÍPIO.
CONCRETIZAR A SUSTENTABILIDADE DA CULTURA COMO ATIVIDADE ECONÔMICA E DE SOBREVIVÊNCIA

Vale do Jiquiriçá

FORMAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA;

CRIAÇÃO DE LEI QUE GARANTA A APLICABILIDADE DOS RECURSOS CULTURAIS NOS MUNICÍPIOS, COM A POSSIBILIDADE DE SEQUESTRO DOS BENS E DESTINAÇÃO PARA AS ENTIDADES CULTURAIS RECONHECIDAMENTE REGISTRADAS, CASO A PREFEITURA NÃO APLIQUE OS RECURSOS EM CULTURA.

Velho Chico

CRIAR FUNDO DE INCENTIVO À CULTURA REGIONAL PARA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL DOS MUNICÍPIOS.

DESCENTRALIZAR OS RECURSOS DO FUNDO DE CULTURA E DO FAZCULTURA UTILIZANDO O CRITÉRIO DE TERRITORIALIDADE (CRIAR COTA POR TERRITÓRIO).

CRIAR O CONSELHO DE CULTURA DO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO COM O OBJETIVO DE DISSEMINAR A CULTURA.

Vitória da Conquista

REALIZAÇÃO DE EDITAIS REGIONALIZADOS COM RECURSOS DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DESTINADOS A CADA TERRITÓRIO, PARA QUE OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO POSSAM CONCORRER ENTRE SI E NÃO COM OS MUNICÍPIOS DE OUTRO TERRITÓRIO.

ALTERAÇÃO NA LEI DO FUNDO DE CULTURA, PARA QUE OS RECURSOS DESTINADOS A CADA MUNICÍPIO SEJAM PROPORCIONAIS AO NÚMERO DE HABITANTES E NÃO EM RELAÇÃO AO PIB, COMO ESTÁ ATUALMENTE, E QUE A VERBA DO FUNDO VENHA CARIMBADA PARA A CULTURA.

CRIAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE CULTURA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO.

Jaques Wagner

Governador do Estado da Bahia

Márcio Meirelles

Secretário de Cultura

Ângela Andrade

Superintendente de Cultura

Paulo Henrique Almeida

Superintendente de Promoção Cultural

Gisele Nussbaumer

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Ubiratan Castro

Diretor da Fundação Pedro Calmon

Frederico Mendonça

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia

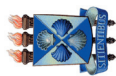
Pola Ribeiro

Diretor do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA – 25 a 28 de outubro de 2007

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

	2º dia – 26/10 (sexta-feira)	3º dia – 27/10 (sábado)
Módulo 1 – Auditório 1 Auditório 2	Patrimônio Material Patrimônio Imaterial	Cultura e Juventude Cultura e Meio Ambiente
Módulo 2 – Anfiteatro	Política e Gestão Cultural	Cultura e Educação
Módulo 3 – Salas 36/37/38/39 Sala 30	Oficinas de Cultura Infantil Oficina Grão	
Módulo 4 – Auditório 3 Sala 40	Pensamento e Memória Reunião das Universidades Estaduais da Bahia	Cultura e Cidades Cultura e Campo
Módulo 5 – Sala 50 Sala 59		Cultura e Gênero Cultura e Tecnologia
Módulo 6 – Auditório 4	Culturas Digitais	Cultura e Turismo
Módulo 7 – Auditório 5 Auditório PAT/Sala 79	Expressões Artísticas Audiovisual	Cultura e Política Cultura, Desenvolvimento Territorial e Economia Solidária



UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE FEIRA DE SANTANA

Ministério
da Cultura

